



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TRIÂNGULO MINEIRO

---

RESOLUÇÃO IFTM/CONSUP Nº 439 DE 25 DE SETEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação da Resolução IFTM/CONSUP nº 434/2024 (*ad referendum*) a qual versa sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus Patrocínio*


O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008 e as Portarias nº 572 de 07/03/2024, publicada no DOU de 11/03/2024 e Portaria nº 923 de 10/05/2024, publicada no DOU de 14/05/2024, tendo em vista a 15ª reunião ordinária do Conselho Superior do IFTM e o processo nº 23423.004449/2023-76,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada, na íntegra, a Resolução IFTM/CONSUP nº 434/2024 (*ad referendum*), que dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – *Campus Patrocínio*.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 25 de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 MARCELO PONCIANO DA SILVA  
Data: 25/09/2024 16:44:29-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Ponciano da Silva  
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO –  
IFTM CAMPUS PATROCÍNIO***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS –  
PORTUGUÊS-INGLÊS**

**PATROCÍNIO  
2024**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO –  
IFTM CAMPUS PATROCÍNIO***

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**Luiz Inácio Lula da Silva**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

**Camilo Sobreira de Santana**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Marcelo Bregagnoli**

**REITOR**

**Marcelo Ponciano da Silva**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

**Flávio Caldeira Silva**

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PATROCÍNIO**

**Ricardo Wiliam Pinheiro**

**COORDENADOR-GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS PATROCÍNIO**

**Antônio Júnior de Oliveira**

**COORDENADOR DO CURSO**

**Jonatas Aparecido Guimarães**

## **MISSÃO**

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

## **VISÃO**

Ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, a inovação e a formação cidadã, alinhado às regionalidades em que está inserido.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	7
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	7
<b>3 ASPECTOS LEGAIS</b> .....	9
3.1 Legislações: .....	9
3.1.1 Criação .....	9
3.1.2 Autorização da oferta .....	9
3.1.3 Aprovação do PPC.....	9
3.2 Legislação referente à regulamentação do curso.....	9
3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão.....	14
<b>4 BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i></b> .....	15
<b>5 JUSTIFICATIVA</b> .....	17
<b>6 OBJETIVOS</b> .....	28
6.1 Objetivo geral.....	28
6.2 Objetivos específicos .....	28
<b>7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b> .....	28
<b>8 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM</b> .....	33
<b>9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	35
9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo .....	35
9.2 Formas de ingresso .....	44
9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais .....	44
9.4 Tempo de integralização da carga horária .....	44
9.5 Matriz Curricular .....	45

9.6 Distribuição da carga horária geral .....	49
9.7 Carga horária a distância .....	49
9.8 Resumo da carga horária .....	49
<b>10 PLANO DA UNIDADE CURRICULAR .....</b>	<b>50</b>
10.1 Optativas Núcleo I: Estudos de Formação Geral (EFG).....	114
10.2 Optativas Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE).....	117
<b>11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>124</b>
11.1 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos Processos de Ensino e de Aprendizagem .....	128
11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	130
<b>12 ATIVIDADES ACADÊMICAS .....</b>	<b>131</b>
12.1 Estágio Curricular .....	131
12.2 Atividades Complementares.....	136
12.3 Carga horária destinada a atividades práticas.....	137
12.4 Atividades de Extensão .....	139
12.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	141
<b>13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....</b>	<b>142</b>
13.1 Relação com a Pesquisa .....	143
13.2 Relação com a Extensão .....	145
13.3 Relação com os outros cursos da instituição e integração com escolas da educação básica .....	146
<b>14 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>147</b>
14.1 Da aprendizagem .....	147

14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas .....	150
<b>15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....</b>	<b>152</b>
<b>16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE .....</b>	<b>153</b>
<b>17 COORDENAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>157</b>
<b>18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....</b>	<b>158</b>
<b>19 COLEGIADO DE CURSO .....</b>	<b>158</b>
<b>20 EQUIPES DE APOIO .....</b>	<b>159</b>
<b>21 CORPO DOCENTE .....</b>	<b>163</b>
<b>22 EQUIPE PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA .....</b>	<b>164</b>
<b>23 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>164</b>
23.1 Corpo Técnico-Administrativo .....	164
<b>24 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO .....</b>	<b>165</b>
24.1 Salas .....	165
24.2 Biblioteca .....	165
24.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos .....	167
24.4 Laboratórios didáticos de formação básica .....	168
24.5 Laboratórios didáticos de formação específica .....	169
<b>25 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>169</b>
<b>26 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>170</b>

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
<b>Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)	
<b>Campus:</b> Patrocínio	
<b>CNPJ:</b> 10.695.891/0009-59	
<b>Endereço:</b> Avenida Líria Terezinha Lassi Capuano, n. 255 – Bairro Universitário – Patrocínio/MG	
<b>Telefone(s):</b> (34)3515-2100	
<b>Site:</b> iftm.edu.br/patrocínio/	
<b>E-mail:</b> dg.ptc@iftm.edu.br/ ensino.ptc@iftm.edu.br	
<b>Endereço da Reitoria:</b> Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, n. 2.900 - Univerdecidade - CEP: 38.064-300 - Uberaba/MG	
<b>Telefones da Reitoria:</b> (34) 3326-1100	
<b>Site da Reitoria:</b> www.iftm.edu.br	
<b>Mantenedora:</b> União – Ministério da Educação (MEC)	
<b>Número do processo do curso:</b> 23423.004449/2023-76	

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
<b>Nome do curso</b>	Curso de Licenciatura em Letras – Português- Inglês	
<b>Titulação conferida</b>	Licenciado em Letras – Português-Inglês	
<b>Modalidade</b>	Presencial	
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno	
<b>Tempo de integralização (duração)</b>	<b>Mínimo:</b> 08 semestres	<b>Máximo:</b> 16 semestres
<b>Periodicidade de oferta</b>	Anual	
<b>Nº de vagas ofertadas por período letivo</b>	35	
<b>Carga horária total</b>	3.335h	
<b>Carga horária das unidades curriculares</b>	2.500h	



<b>Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	50h
<b>Carga horária do Estágio Curricular</b>	400h
<b>Carga horária das Atividades Complementares</b>	50h
<b>Carga horária das Atividades de Extensão</b>	335h
<b>Duração da hora-aula</b>	0:50h
<b>Ano/semestre da 1ª oferta</b>	2025.1

**Comissão responsável pela elaboração deste PPC**

Portaria DG-PTC nº 78, de 09/05/2024 - *Campus* Patrocínio

*Presidente*

Jonatas Aparecido Guimarães

*Vice-presidente*

Juliana de Fátima Batista

*Membros*

Ana Paula Costa dos Anjos Fernandes

Danielli Araújo Lima

Eloisa Elena Resende Ramos Generoso

Érica Pereira Silva Souza

Fernanda Faustino Nogueira Nunes

Gilberto José de Amorim

Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos

Silvia Helena Casagrande

Data: 28/05/2024

Antônio Júnior de Oliveira

Coordenação-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ricardo Wiliam Pinheiro

Direção-Geral do *Campus*

<b>3 ASPECTOS LEGAIS</b>
<b>3.1 Legislações:</b>
<b>3.1.1 Criação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portaria DG-PTC nº 94 de 31/08/2023 – Comissão responsável para verificação de viabilidade para implantação de curso de licenciatura e bacharelado em letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro <i>Campus</i> Patrocínio.</li> <li>• Portaria DG-PTC nº 54 de 20/03/2024 – Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro <i>Campus</i> Patrocínio.</li> <li>• Portaria DG-PTC nº 78 de 09/05/2024 – Alterar a PORTARIA / DG-PTC / Nº 54 DE 20/03/2024 - <i>Campus</i> Patrocínio que designa os servidores para compor a Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro <i>Campus</i> Patrocínio.</li> </ul>
<b>3.1.2 Autorização da oferta</b>
Resolução IFTM/CONSUP nº 425 de 05 de agosto de 2024
<b>3.1.3 Aprovação do PPC</b>
Resolução IFTM/Consup nº 439 de 25 de setembro de 2024
<b>3.2 Legislação referente à regulamentação do curso</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.</li> <li>• Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</li> <li>• Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.</li> <li>• Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.</li> <li>• Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.</li> <li>• Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.</li> <li>• Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996,</li> </ul>

modificada pela lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE.
- Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 11.793, de 23 de novembro de 2023. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Novo Viver sem Limite.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Resolução Conaes nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de março de 2011. Estabelece as diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

- Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.
- Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- Parecer CNE/CP nº 4, de 12 de março de 2024. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica.

#### **Legislação Institucional (IFTM)**

- Resolução IFTM nº 14, de 27 de março de 2018. Aprova a Resolução Ad Referendum nº 77 que versa sobre a alteração da Resolução n. 39/2012 - Regulamento do Programa de Ações Afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 20, de 27 de março de 2019. Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum nº 54/2018, que versa sobre a aprovação da instrução que orienta os procedimentos referentes à certificação por terminalidade específica para estudantes dos cursos técnicos.
- Resolução IFTM nº 30 de 27 de março de 2019. Regulamento de Monitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 053, de 20 de agosto de 2020. Aprova a Resolução “Ad Referendum”

nº 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

- Resolução IFTM nº 147, de 29 de junho de 2021. Regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero – NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 151, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do IFTM.
- Resolução IFTM nº 181, de 06 de dezembro de 2021. Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 182 de 06 de dezembro de 2021. Regulamento dos Projetos de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 183 de 06 de dezembro de 2021. Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 184 de 06 de dezembro de 2021. Regulamento do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 199 de 07 de dezembro de 2021. Dispõe sobre o Estágio Curricular das Licenciaturas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.
- Resolução IFTM nº 257 de 01 de setembro de 2022. Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IFTM.
- Resolução IFTM nº 258 de 01 de setembro de 2022. Regulamento do Uso do Nome Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 259 de 01 de setembro de 2022. Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFTM - NEABI.
- Resolução IFTM nº 290, de 16 de novembro de 2022. Regulamento para Oferta e Gestão de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFTM.
- Resolução IFTM nº 291 de 17 de novembro de 2022. Regulamento do Colegiado dos Cursos do IFTM.

- Resolução IFTM nº 314, de 09 de março de 2023. Regulamento para a elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso de graduação no IFTM.
- Resolução IFTM nº 315, de 09 de março de 2023. Altera a Resolução IFTM nº 151, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do IFTM.
- Resolução IFTM nº 344, de 17 de agosto de 2023. Regulamento do Programa de acesso, permanência e êxito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).
- Resolução IFTM nº 353, de 26 de setembro de 2023. Regulamento de Estudos Domiciliares do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).
- Resolução IFTM nº 354, de 26 de setembro de 2023. Regulamento da organização didático pedagógica dos cursos de graduação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).
- Resolução IFTM nº 357, de 26 de setembro de 2023. Diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).
- Resolução IFTM nº 405, de 28 de junho de 2024. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do IFTM.
- Resolução IFTM nº 410 de 28 de junho de 2024. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do *Campus* Patrocínio.
- Instrução normativa IFTM nº 13, de 10 de setembro de 2020. Estabelece procedimentos para atendimento e flexibilização curricular aos estudantes com necessidades específicas do IFTM.
- Instrução normativa IFTM nº 70, de 16 de fevereiro de 2022. Estabelece procedimentos de autodescrição e audiodescrição em eventos acadêmicos para promoção da inclusão de pessoas com deficiência visual.

### **3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão**

- Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.
- Parecer CNE/CES 492 de 09 de julho de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

#### 4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n.º 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O IFTM é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), composta atualmente pelos *campi*, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Uberaba Parque Tecnológico e o *Campus Avançado Campina Verde*, polos presenciais em Ibiá, João Pinheiro, Coromandel e Perdizes, Unidade EMBRAPPII, e também pela Reitoria, localizada em Uberaba (IFTM, 2023c, p. 8).

Em Patrocínio, o IFTM iniciou suas atividades como Polo do *Campus Uberaba* em 03 de agosto de 2009, por meio do Termo de Mútua Cooperação realizado com a Prefeitura Municipal da cidade, visando, inicialmente, a criação do curso Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio. Localizado na Avenida Líria Terezinha Lassi Capuano, n.º. 255, Bairro Universitário, em uma área de três hectares, doada pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio, sua sede foi inaugurada em fevereiro de 2010.

Nesse mesmo ano, o Polo foi transformado em *Campus Avançado*, e, com vistas ao atendimento da demanda pelos profissionais das áreas de Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Comunicação e Informação, passou a ofertar também os cursos Técnicos em Eletrônica e Contabilidade Concomitantes ao Ensino Médio, bem como o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2013, por meio da Portaria MEC n.º 330, de 23 de abril, o *Campus Avançado Patrocínio* recebeu sua autorização de funcionamento, compondo, assim, a nova estrutura organizacional do IFTM como um de seus *campi*.

Diante dessa conquista, foi possível a implementação dos cursos técnicos em Administração, Eletrônica e Manutenção e Suporte em Informática, integrados ao Ensino Médio,



bem como o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial, sedimentando, assim, o princípio da verticalização, um dos fundamentos dos Institutos Federais.

Em 2015, foi implantada a unidade gestora (UG) no *Campus*, o que possibilitou à unidade tornar-se independente, administrativamente, do *Campus* Uberaba podendo realizar suas próprias licitações e gestão financeira.

Nesse contexto de expansão, em 2017, a unidade também passou a ofertar o curso de graduação em Engenharia Elétrica. A proposta de criação desse curso ocorreu em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em 2018, o *Campus* Patrocínio do IFTM passou a ofertar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios.

No ano de 2020, o Curso Técnico em Contabilidade integrado ao Ensino Médio passou a compor o rol de cursos ofertados pelo *campus*, oferecendo assim mais oportunidades para os estudantes concluintes do ensino fundamental.

Ainda no ano de 2009, o IFTM iniciou atividades em Ibiá, como polo do *Campus* Uberaba, com a primeira oferta de um curso técnico em Informática, expandindo em 2010 com a oferta de mais dois cursos técnicos em Contabilidade e Eletrotécnica. O polo supracitado passou a ser operado pelo IFTM *Campus* Patrocínio, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Ibiá. Atualmente oferta os cursos técnicos em Administração e Agronegócio concomitantes ao ensino médio, além da oferta do curso de Inglês, por meio do Centro de Idiomas – CENID.

Em 2022, criou-se e implantou-se a Unidade Remota de Coromandel, vinculado ao *Campus* Patrocínio do IFTM, com a oferta dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agronegócio, concomitantes ao Ensino Médio. O referido polo tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Coromandel, sendo operado pelo IFTM *Campus* Patrocínio, que tem como missão “ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática” (IFTM, 2023c, p. 18).

## 5 JUSTIFICATIVA

No ano de 2024, momento da confecção do presente Projeto Pedagógico, a cidade de Patrocínio não conta com a oferta de cursos de graduação na área de Letras, ou sequer com a oferta de cursos de licenciatura que pudessem ser cursados na forma presencial. As instituições mais próximas que ofertam o curso de Letras nessa modalidade se localizam em Uberlândia (UFU) e Uberaba (UFTM), há 150km e 180km, respectivamente. Se observadas as dimensões da cidade de Patrocínio – cuja população, segundo o Censo de 2022, é estimada em 91.901 habitantes – e se se considerado que ela é referência em termos econômicos e educacionais para as cidades vizinhas, a ausência da oferta desse curso sublinha a expressiva demanda e defasagem de profissionais na área como uma realidade regional.

A Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio abrange, além da própria cidade, também os municípios de Ibiá, Perdizes, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia, Iraí de Minas, Serra do Salitre, além de outras localidades como Coromandel e Monte Carmelo que, mesmo não integrando a referida SRE, terminam por empregar profissionais provenientes do mercado patrocinese. Com isso, levando em conta apenas os contornos definidos pela SRE em pauta, já é possível observar as dimensões significativas do mercado para profissionais de Letras, conforme dados disponibilizados pelo Censo da Educação Básica de 2020:

**Tabela1** – Lista de instituições de ensino abrangidas pela SRE Patrocínio

LISTA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NAS CIDADES ABRANGIDAS PELA SRE PATROCÍNIO						
Cidade	Municipal	Estadual	Privada	Federal	Total	Total de matrículas
Patrocínio	6	13	6		25	5169
Cruzeiro da Fortaleza	2				2	298
Guimarânia		1			1	419
Ibiá	4	2	2		8	1250
Iraí de Minas	1	2	1		4	439
Perdizes		4			4	1103
Serra do Salitre		3			3	723
Total parcial					47	9401

LISTA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO ABRANGIDAS PELA SRE PATROCÍNIO						
Cidade	Municipal	Estadual	Privada	Federal	Total	Total de matrículas
Patrocínio		12	4	1	17	3141
Cruzeiro da Fortaleza		1			1	148
Guimarânia		1			1	217
Ibiá	1	2	2		5	642
Iraí de Minas		1			1	254
Perdizes		3			3	524
Serra do Salitre		2			2	453
<b>Total parcial</b>					30	5379
<b>TOTAL FINAL</b>						<b>14780</b>

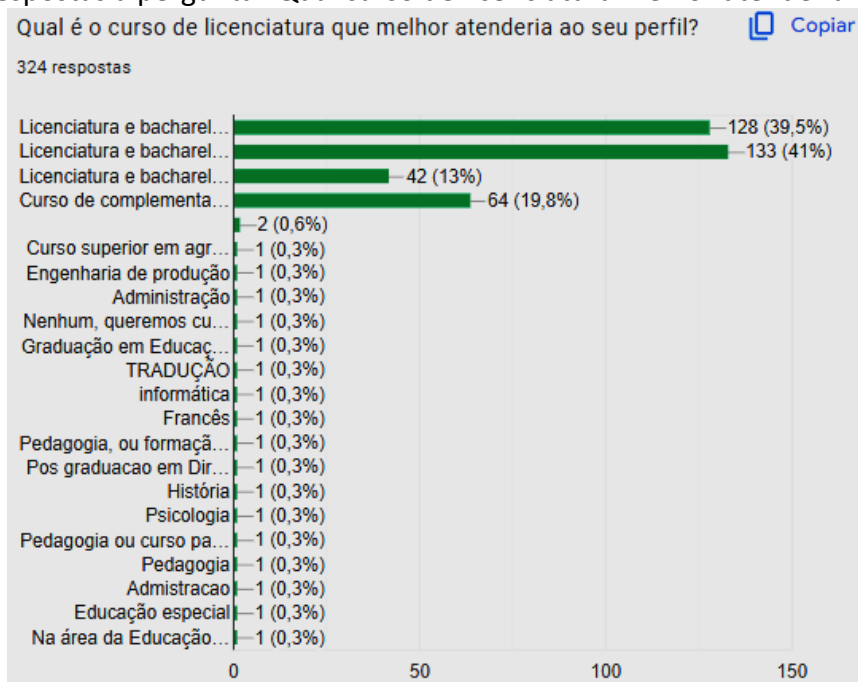
Fonte: Censo da Educação Básica (2020)

Os dados obtidos a partir do Censo da Educação Básica de 2020 permitem depreender uma significativa demanda por profissionais da área da educação e, para o caso em estudo, da área de Letras, seja pelo quantitativo de cidades englobadas pela SRE Patrocínio, pelo volume de escolas que demandam esses serviços, ou mesmo pelo número de estudantes matriculados. Soma-se a isso que, além do campo da educação básica, apenas a localidade de Patrocínio possui nove instituições de ensino de línguas estrangeiras.

Como consequência da demanda de profissionais e da ausência de um curso de Letras na cidade e nas imediações, as instituições de ensino públicas e particulares têm enfrentado dificuldades no preenchimento de seu quadro de professores. Longos períodos sem a oferta de aulas de uma unidade curricular específica, ou a necessidade de contratação com Autorização Temporária para Lecionar (ATL) têm sido cenários frequentes na microrregião, o que atinge escolas particulares, estaduais, municipais, ou mesmo o IFTM *Campus* Patrocínio. É nessa direção que a Secretaria Municipal de Educação de Patrocínio informa a carência de profissionais na área de línguas para os anos finais do ensino fundamental. Além disso, conforme informado pela então superintendente de ensino da SRE Patrocínio em contato por e-mail realizado em 05 de setembro de 2023, no ano de 2022 foram emitidas 23 ATLs apenas para Língua Portuguesa e 22 ATLs especificamente para Língua Estrangeira Moderna (LEM-Inglês).

Todo esse cenário tem indicado uma demanda represada por professores na área de Letras. Com o objetivo de se delinear melhor o perfil de uma possível demanda pelo curso, foi elaborada pesquisa de consulta pública para demanda por curso de Letras pelo Google Forms, a qual foi divulgada via WhatsApp e canais de comunicação oficial do IFTM *Campus* Patrocínio, ficando aberta para respostas entre os dias 24 de agosto de 2023 e 07 de setembro de 2023. Dado o cenário descrito até o momento, não por acaso houve 324 respostas. Respondendo ao questionamento “Qual curso de licenciatura melhor atenderia ao seu perfil?”, houve os seguintes quantitativos, conforme gráfico gerado automaticamente pelo Google Forms:

**Gráfico 1** – Respostas à pergunta “Qual curso de licenciatura melhor atenderia ao seu perfil?”



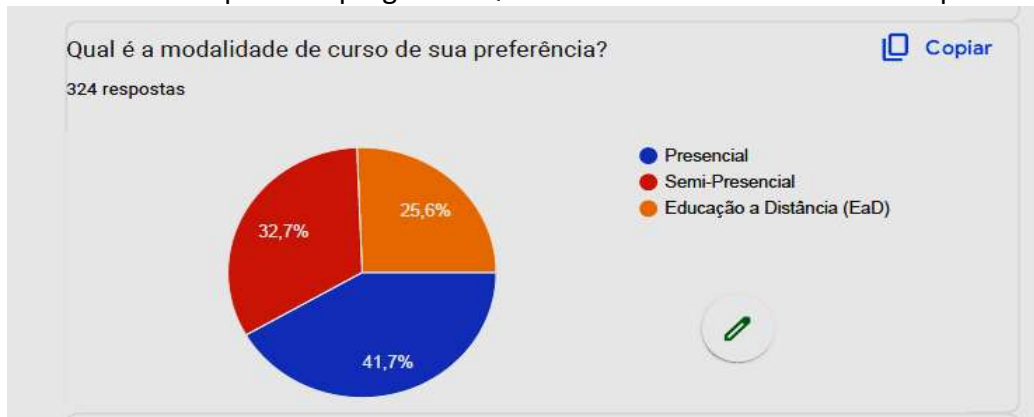
Fonte: Elaborado pela comissão

Entre as 324 respostas, 128 (39,5%) se manifestaram pelo interesse pelo curso de Letras Português, 133 pelo curso de Letras Português-Inglês (41%), 42 pelo curso de Letras Português-Espanhol (13%), além de 64 (19,8%) que se interessaram pelo Curso de Complementação Pedagógica. Somam-se a estas, ainda, duas respostas que poderiam se enquadrar no perfil de Letras, com uma sinalização de interesse por curso de Francês e uma sinalização por curso de tradução. Na opção “Outros” houve 19 respostas, entre as quais houve indicações variadas, como “área de Educação”,

“Educação especial”, “Pedagogia”, “História”, o que dá destaque ao interesse por cursos de licenciatura de maneira ampla. Em síntese, observadas cumulativamente as respostas voltadas para a área de Letras, há um total de 305 interessados. Portanto, os resultados apontam para uma demanda mais direcionada para o curso de Letras Português-Inglês, cuja dupla habilitação se volta para as demandas observadas, mas em volume bastante equilibrado em relação ao perfil direcionado para a licenciatura habilitação única em Letras Português. Há que se ressaltar que os números relativamente mais baixos, no que concerne à habilitação Português-Espanhol, provavelmente sejam provenientes do fato de essa língua ter deixado de ser obrigatória no ensino básico.

Quanto à modalidade do curso, o gráfico seguinte apresenta um expressivo interesse pela modalidade presencial e/ou semipresencial:

**Gráfico 2** – Respostas à pergunta “Qual a modalidade de curso de sua preferência?”



Fonte: Elaborado pela comissão

Conforme se observa, houve um quantitativo de 41,7% (135 pessoas) que indicaram a preferência pelo curso presencial, 32,7% (106 pessoas) se manifestaram pelo semipresencial e 25,6% (83 pessoas) preferem a modalidade a distância. Dado que o IFTM oferece o curso de Letras Língua Portuguesa na modalidade EaD, sediado no *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, com polos em cidades vizinhas como Coromandel e Araxá, tais respostas sublinham a demanda pela oferta em modalidade presencial ou, pelo menos, semipresencial.

No que se refere ao nível de formação, houve uma variação do perfil das respostas, mas que terminam por reafirmar a carência ocasionada pela falta de oferta do curso de Letras:

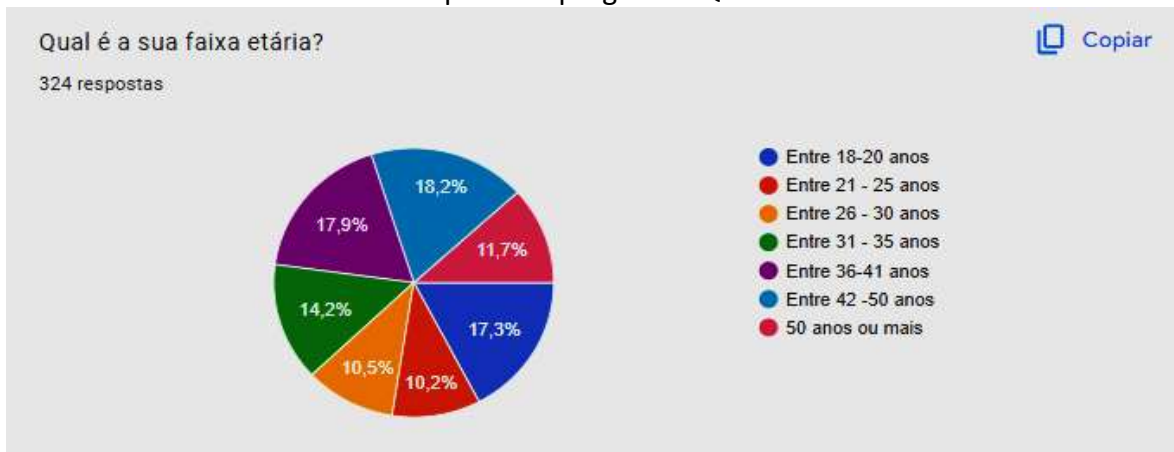
**Gráfico 3 – Respostas à pergunta “Qual seu nível de formação?”**



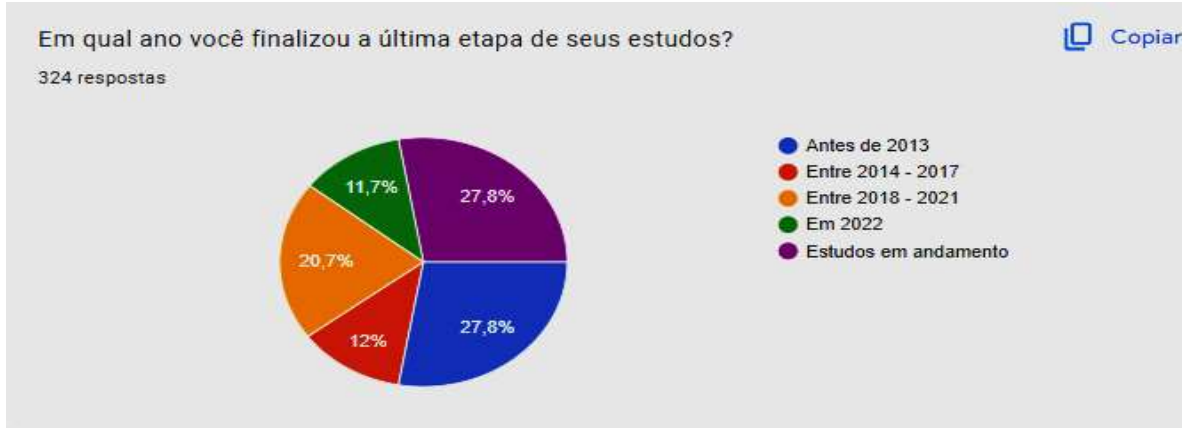
Fonte: Elaborado pela comissão

Entre as respostas 25% (81 pessoas) responderam que possuem o Ensino Médio, ao que se somam 7 respostas (2,16%) que, respondendo à opção “Outros”, informaram que ainda o estariam cursando. Além disso, houve o número expressivo de 36,1% (117 pessoas) que sinalizaram já possuir curso superior em outra área e de 28,4% (92 pessoas) que possuem pós-graduação. Se se observa o número de ATIs informado pela SRE Patrocínio, juntamente ao quantitativo de 64 respostas manifestando interesse pelo Curso de Complementação Pedagógica, esses dados corroboram o interesse de profissionais de outras áreas pelo curso de Letras, o qual não é atendido devido à falta de oferta. A isso se somam os seguintes resultados:

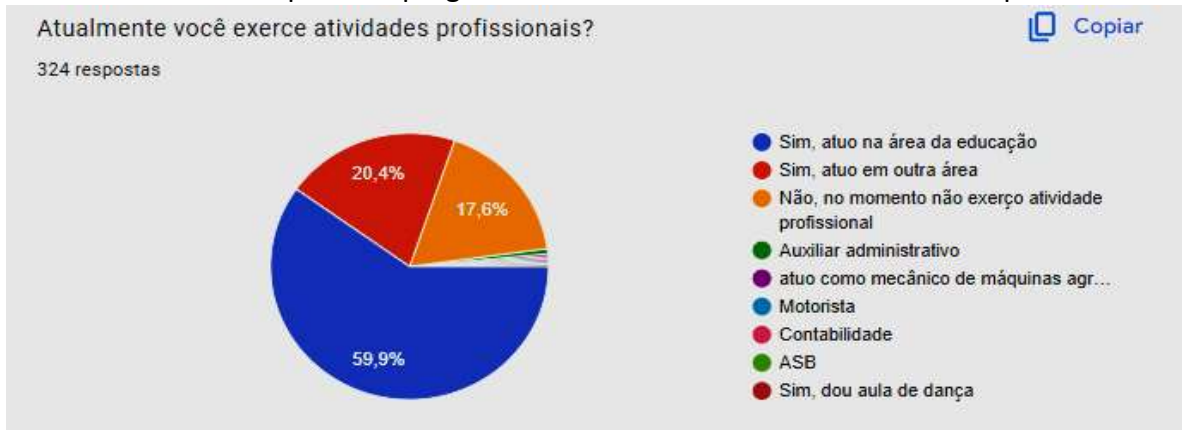
**Gráfico 4 – Respostas à pergunta “Qual é a sua faixa etária?”**



Fonte: Elaborado pela comissão

**Gráfico 5 – Respostas à pergunta “Em que ano você finalizou a última etapa de seus estudos?”**

Fonte: Elaborado pela comissão

**Gráfico 6 – Respostas à pergunta “Atualmente você exerce atividades profissionais?”**

Fonte: Elaborado pela comissão

Vistos em conjunto, os dados apontam para uma presença significativa de jovens em idade de conclusão do Ensino Médio ou que o finalizaram recentemente (89 respostas se somadas as idades entre 18 e 25 anos) que se interessam pelo curso superior em Letras, mas revela também uma volumosa demanda por pessoas em idade acima de 31 anos, ratificando, mais uma vez, a carência acumulada ao longo dos anos relativa à formação específica para atender às disciplinas de Língua Portuguesa e de LEM-Inglês que leva à solicitação dos ATIs supramencionados. É sintomático, então, que 59,9% daqueles que responderam atuem profissionalmente na área da educação e apresentem a demanda pela oferta de Letras.

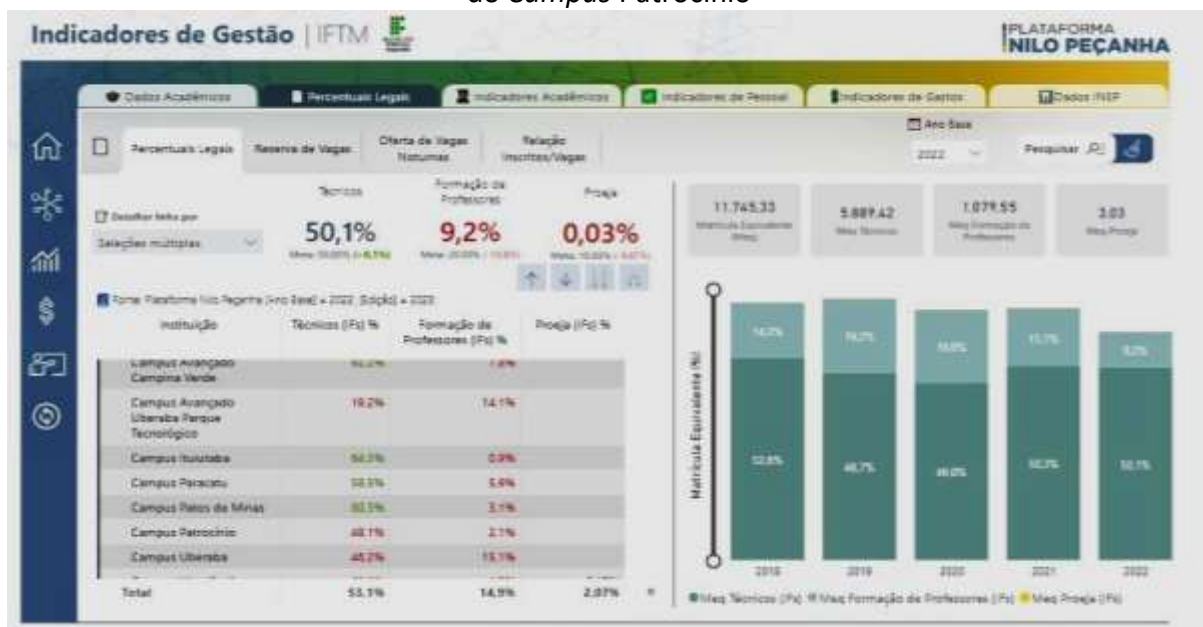
Desses resultados, é necessário fazer uma ressalva. Embora tenha sido feita ampla divulgação, solicitando que os diretores e professores divulgassem entre os seus estudantes, há indícios de que o formulário chegou ao conhecimento de poucos estudantes de Ensino Médio e dos anos finais do

Ensino Fundamental, o que indica um possível subdimensionamento dos resultados para esse segmento. Indicativo disso é que apenas no IFTM *Campus* Patrocínio, onde a divulgação entre os estudantes do ensino médio integrado se fez mais efetiva, houve 56 respostas (17,3%) que apontaram para a demanda pelo curso, o que representa a quase totalidade das pessoas com idade até 20 anos. De toda forma, em quaisquer que sejam os segmentos observados, a expressividade da necessidade de oferta do curso para a cidade se mostra inequívoca.

Isso se coaduna com dados do Censo da Educação Superior de 2021, em que, somadas as matrículas dos cursos de “Letras português formação de professor”, “Letras português inglês formação de professor” e “Letras inglês formação de professor”, há um volume de 151.134 estudantes, ocupando o segundo lugar entre as licenciaturas.

Quanto ao enquadramento às finalidades e objetivos da instituição, cabe ressaltar que a Lei n. 11.892/2008, em seu artigo 8º, preconiza a oferta de no mínimo 20% das vagas para cursos de licenciatura, o que não tem sido assegurado nem em uma esfera geral do IFTM, nem no âmbito do *Campus* Patrocínio, onde não há cursos destinados à formação de professores. Isso pode ser observado pelos dados disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha com dados do ano base 2022:

**Figura 1:** Dados da oferta de cursos de formação de professores globais do IFTM e específicos do *Campus* Patrocínio



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha



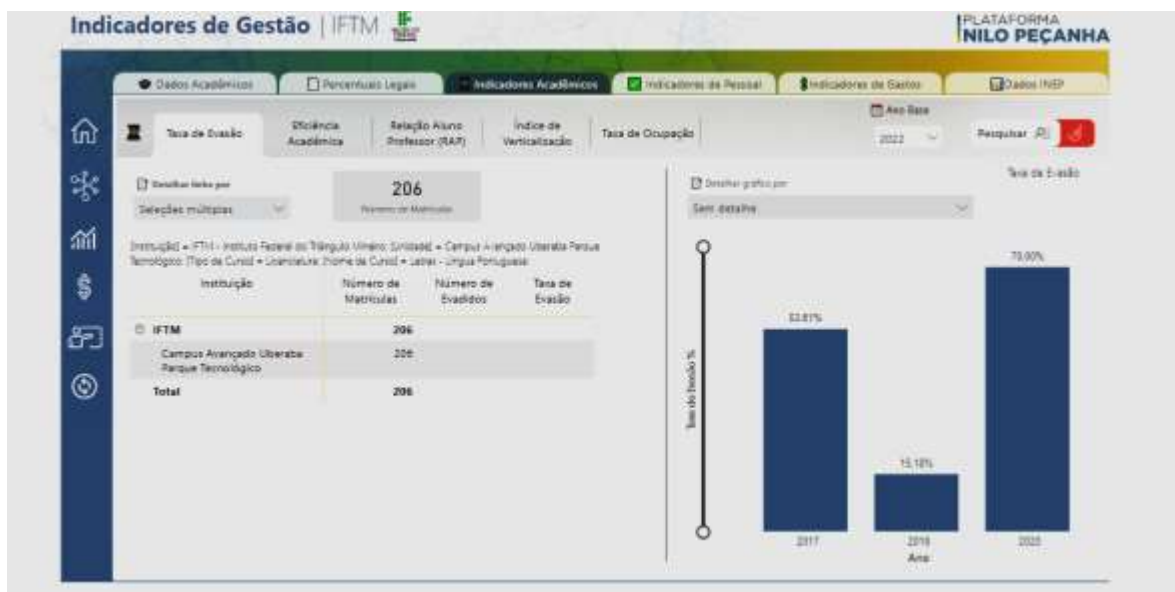
Esse é um dos fatores que motivou, durante a reunião do Café Mundial, realizada no dia 09 de agosto de 2023 no *Campus* Patrocínio, que fosse sublinhada a necessidade de ofertas de cursos de formação de professores para atender à legislação supramencionada. Dada essa demanda, a criação do curso de Letras foi solicitada por vários profissionais do *Campus* e, em especial, pela comissão que compõe o atual núcleo de Linguagens, para integrar o PDI no interstício 2024-2028.

Essa proposição se mostra alinhada à compatibilidade com a verticalização do ensino no *Campus*, uma vez que todos os professores que pretendem atuar na licenciatura também lecionam no ensino médio e alguns são atuantes no Cenid (Centro de Idiomas). Ao mesmo tempo, além das unidades curriculares específicas de línguas, que compõem o ensino médio integrado aos diferentes cursos técnicos, os estudantes de licenciatura também poderão contar com os cursos oferecidos pelo Cenid.

#### *Análise conjuntural das taxas de evasão.*

De acordo com dados disponibilizados na plataforma Nilo Peçanha, a licenciatura em Letras Português disponibilizada na modalidade EaD pelo IFTM apresentou, no ano de 2020, uma taxa de evasão de 70,00%, conforme dados disponibilizados a seguir:

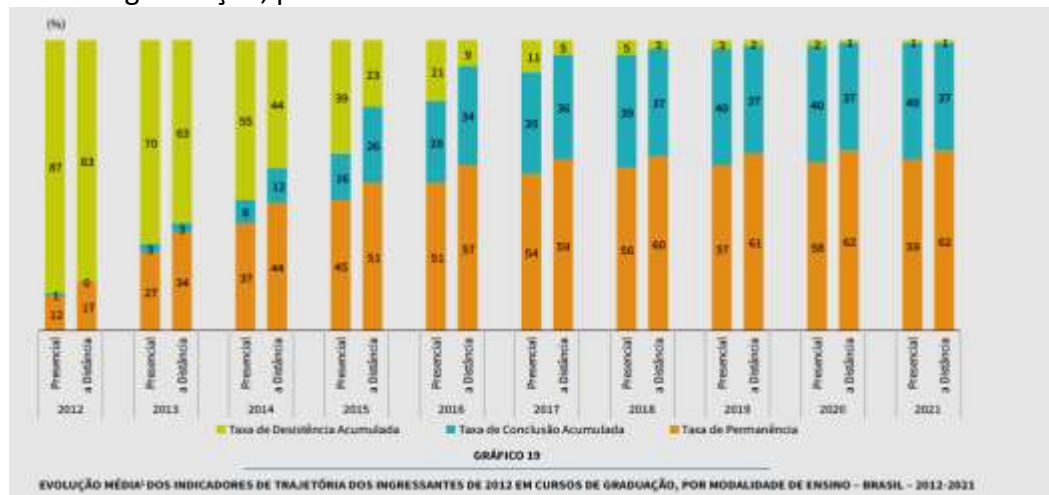
**Figura 2:** Dados de evasão do curso de licenciatura em Letras Português EaD do IFTM



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Ressaltando o impacto da pandemia de Covid-19 para o elevado índice de evasão, essa taxa ainda precisaria ser relativizada para a análise da oferta do curso presencial para a cidade de Patrocínio. Em primeiro lugar, porque atende a localidades bastante distintas da cidade de Patrocínio, com polos tais quais Jardim Moreno, Jardim Paulistano, Jardim São Carlos e São João Climaco, todos situados em São Paulo. Independente das singularidades econômicas, sociais, geográficas e educacionais que poderiam ser pontuadas, trata-se de um perfil distinto dos estudantes envolvidos. Além disso, há que se ressaltar que as taxas de desistência acumulada dos cursos em modalidade EaD têm números superiores aos oferecidos em formato presencial. De acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2021, a evolução do período entre 2012 e 2021 mostra taxas de desistência acumuladas superiores para a modalidade EaD em todos os anos, conforme se observa no gráfico a seguir:

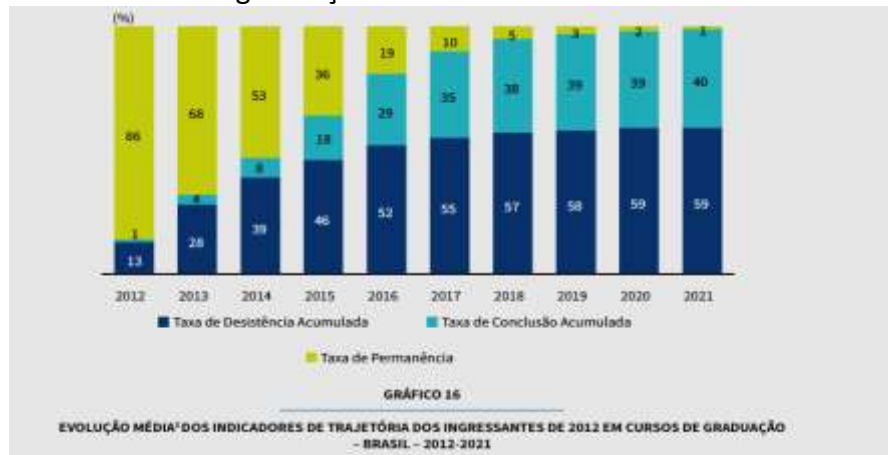
**Gráfico 7** – Evolução média dos indicadores de trajetória dos ingressantes de 2012 em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2012-2021



Fonte: Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021

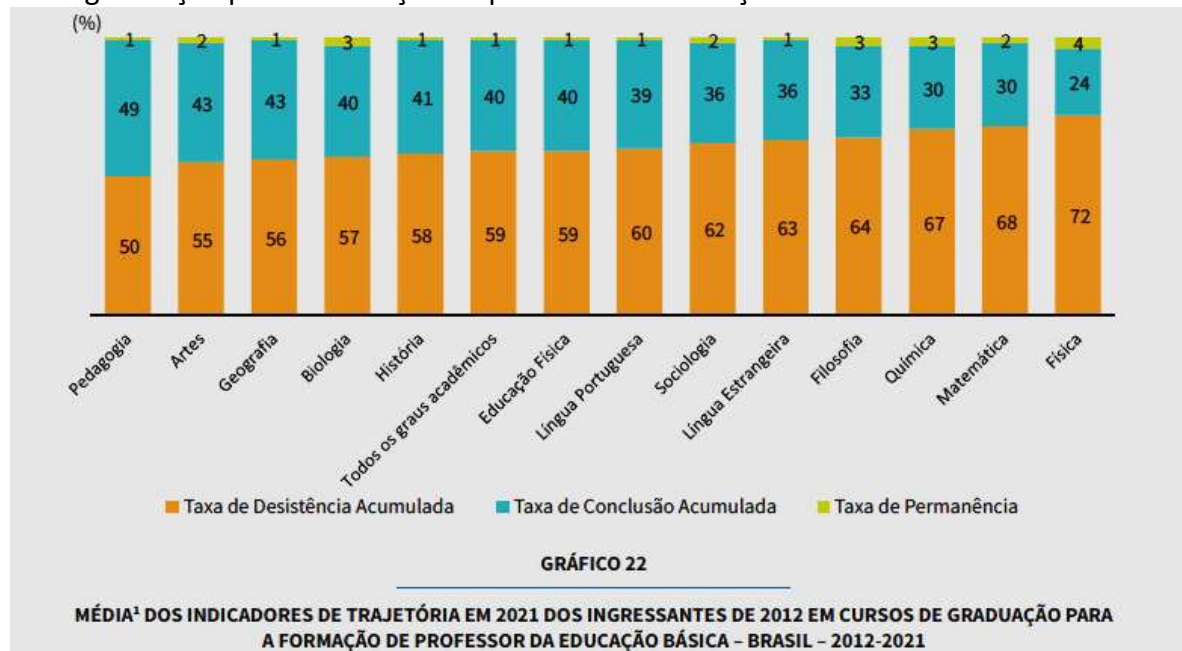
Pela análise do gráfico anterior, nota-se que os índices de evasão do curso de Letras do IFTM apresentam quantitativos superiores tanto da modalidade à distância, quanto, sobretudo, da modalidade presencial. Por quaisquer que sejam as razões, que precisariam ser discutidas minuciosamente, destaca-se a necessidade de se refletir possíveis índices de evasão do curso de licenciatura em Letras presencial no *Campus* Patrocínio. Assim, a análise dos gráficos seguintes, demonstra um cenário provavelmente distinto do que ocorre no curso ofertado atualmente na modalidade EaD:

**Gráfico 8** – Evolução média dos indicadores de trajetória dos ingressantes de 2012 em cursos de graduação Brasil – 2012-2021



Fonte: Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021

**Gráfico 9** – Evolução média dos indicadores de trajetória dos ingressantes de 2012 em cursos de graduação para a formação de professor da educação básica Brasil – 2012-2021



Fonte: Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021

Como se observa pela comparação dos gráficos anteriores, o curso de Letras Língua Portuguesa apresenta uma taxa de desistência acumulada de 60% (lembrando que na especificação dos cursos não se diferenciam os cursos na modalidade presencial e EaD), valor quase igual à média

geral dos cursos superiores no país (que englobam cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológicos), com taxa de 59%. Abre-se a possibilidade, então, de se postular que proposições de curso distintas apresentem índices de evasão diferentes em relação ao curso de Letras EaD já existente no IFTM, como se observa no caso do curso de Letras ofertado pelo IFMG *Campus* Congonhas, que, embora tenha iniciado suas atividades recentemente, apresentou em 2022 valores de 14,95%, conforme dados da plataforma Nilo Peçanha:

Figura 2: Dados de evasão do curso de licenciatura em Letras Português do IFMG



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Depreende-se disso que, frente à alta demanda vista do ponto de vista do mundo do trabalho, do interesse de possíveis ingressantes e da ausência de cursos na cidade, será necessária uma análise particularizada do curso, a partir de sua implantação com o estudo cuidadoso das demandas locais e do seu perfil.

## 6 OBJETIVOS

### 6.1 Objetivo geral

- Formar professores para a educação básica que dominem as línguas portuguesa e inglesa, bem como suas culturas, capacitando-se para lidar criticamente com as linguagens de maneira geral e, mais especificamente, com a linguagem verbal em suas diversas práticas sociais.

### 6.2 Objetivos específicos

- Formar professores de educação básica em Língua Portuguesa;
- Formar professores de educação básica em Língua Inglesa;
- Capacitar profissionais aptos a refletir criticamente sobre a linguagem e sobre as línguas estudadas, em suas dimensões social, histórica, política e estética;
- Oportunizar o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, viabilizando a atuação como profissional interculturalmente competente;
- Propiciar o reconhecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão como inerentes à prática do licenciado em Letras;
- Viabilizar a articulação dos conhecimentos das línguas estudadas com elementos da realidade local, sempre em diálogo com as dimensões regional, nacional e geopolítica.

## 7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A educação brasileira atual tem exigido dos graduados em Letras uma atuação social e cultural comprometida com a construção de uma consciência cidadã e preocupada com os objetivos para o desenvolvimento sustentável. Diante disso, objetivo do Curso de Letras Português-Inglês, proposto em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, é “formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro” (Brasil, 2002, p. 29).

Nesse viés, o graduado em Letras deve perceber a complexidade da sociedade que interage de diferentes formas e modos de linguagem. Para tanto, necessita ter domínio do uso das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e

manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais e da necessidade de posicionar-se criticamente em diferentes contextos, de modo a exercer sua cidadania. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso crítico de novas tecnologias usadas para mediar a interação e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Ao deixar o curso, deve entender que a pesquisa e a extensão, além do ensino, articulam-se e integram-se nesse processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários, sem deixar de focalizar questões interdisciplinares, na medida em que reconhece a importância da criatividade ao se deparar com a necessidade de investigar para buscar a resolução de problemas ou a inovação.

Nesse sentido, o formando deve demonstrar domínio das línguas portuguesa e inglesa e de suas culturas para atuar como professor, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, entre outras atividades, com o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa e da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção crítica e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- domínio de recursos e tecnologias digitais de informação e comunicação;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio de metodologias e alternativas pedagógicas que facilitem a apresentação de conhecimentos e orientação de estudantes de diferentes níveis de ensino na construção de saberes, competências e habilidades.

Para isso, considerando a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, é necessário ao docente construir, ao longo da formação, a capacidade de mobilizar todos esses saberes para:

- Demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, das ideias-chave, da estrutura das áreas e componentes curriculares para o exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- Compreender criticamente os marcos normativos que fundamentam a organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica e, em particular, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e da Base Nacional Comum Curricular;
- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;
- Reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atuará e, também os contextos de vidas dos estudantes, propiciando assim aprendizagens efetivas;
- Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- Compreender como as ideias filosóficas e as realidades e contextos históricos influenciam a organização dos sistemas de ensino, das instituições de Educação Básica e das práticas educacionais;
- Demonstrar conhecimento sobre o uso da linguagem e do pensamento lógico-matemático no desenvolvimento do conteúdo específico de ensino;
- Demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para a docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, utilizando esse conhecimento para selecionar recursos de ensino adequados que contemplem o acesso ao conhecimento para um grupo diverso de estudantes;
- Aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, incluindo aqueles que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, e levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos;

- Estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito:
  - a) das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afro-brasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados a desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras; e
  - b) das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade brasileira, no passado e no presente, bem como de conhecimentos, valores e atitudes orientados à prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher.
- Construir ambientes de aprendizagens que incentivem os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança;
- Planejar e organizar suas aulas de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação dos profissionais do magistério da educação escolar básica;
- Recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação educacional, bem como os limites e potencialidades de cada instrumento para dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz e replanejar suas práticas de ensino de modo a assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam superadas por meio de sua atuação profissional em suas aulas;
- Reconhecer e utilizar em sua prática as evidências científicas advindas de diferentes áreas de conhecimento, atualizadas e aplicáveis aos ambientes de ensino onde atua profissionalmente, de forma que possa favorecer os processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;



- Demonstrar conhecimento sobre o desenvolvimento físico, socioemocional e intelectual dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, utilizando esses saberes para construir compreensão quanto ao perfil dos estudantes com os quais atua, para selecionar estratégias de ensino adequadas e levantar hipóteses sobre como determinadas características presentes em seu grupo de estudantes potencialmente podem afetar a aprendizagem e assim, tomar decisões pedagógicas mais adequadas;
- Demonstrar conhecimento sobre os mecanismos pelos quais crianças, jovens e adultos aprendem, utilizando esse conhecimento para planejar as ações de ensino, selecionar estratégias pedagógicas e recursos que sejam adequados à etapa da Educação Básica a qual seus discentes pertencem;
- Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a instituição de Educação Básica, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento;
- Dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica;
- Demonstrar conhecimento e, sempre que possível, colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional de maneira a refletir sobre sua própria prática docente e aplicar tal conhecimento em sua prática.

Assim, o profissional, além da base específica consolidada, deve estar apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe, comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O egresso deverá, ainda, estar comprometido com a ética e com a responsabilidade social, ao perceber a linguagem como forma de inclusão social e educacional, consciente das questões pertinentes não só à sua área de atuação, mas também ao papel das tecnologias na produção de conhecimentos, além das questões mais amplas que perpassam a sociedade, tais como o bilinguismo, o combate ao preconceito linguístico, a interculturalidade, a consciência de preservação ambiental e o respeito pela diversidade, imbuído das consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

## 8 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM

As transformações sociais provocadas pelo avanço das tecnologias e dos meios de comunicação e informação têm sido presenciadas continuamente também nos processos educativos e organizacionais das instituições de educação.

As instituições de ensino têm procurado se manter constantemente atualizadas e reflexivas a respeito das mudanças empreendidas pela sociedade, bem como empenhadas no seu papel de permear propostas curriculares alinhadas a essa nova lógica.

Posto que as políticas educacionais são influenciadas pelos modelos econômicos vigentes em um determinado período e, por conseguinte, refletem as mudanças culturais e sociais de seu tempo, é necessário olhar com a responsabilidade e cuidado para a instituição, suas complexidades e sujeitos, questionando sobre sua história, condições e organização interna, com o objetivo de atender aos desafios postos pelas orientações e normas atuais.

No ato de ensinar e de aprender, coexistem muitas variáveis pedagógicas e sociais, o que faz com que o processo educativo deva ser compreendido dentro da relação dialógica entre escola e vida. Assim, deve-se considerar, precipuamente, o conhecimento, a cultura e o desenvolvimento humano.

O currículo, imerso num dado contexto histórico, exerce influência direta e indireta nas práticas e teorizações docentes e no desenvolvimento dos estudantes. O conhecimento escolar é um dos elementos centrais da organização curricular, sua aprendizagem é, portanto, condição *sine qua non* para que os conhecimentos produzidos possam ser reconstruídos e analisados sob o viés crítico-reflexivo. Daí parte a necessidade de um ensino que se comprometa em organizar e conhecer mais sobre os saberes que serão aprendidos pelos estudantes, selecionando, para incluir no currículo, conhecimentos que encontrem relevância e sejam significativos para eles.

Nesse contexto, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para além do cenário da produção, têm o trabalho como seu elemento constituinte. Essas instituições estão comprometidas com o projeto social de integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Essa formação está fundamentada na promoção e emancipação humana em suas diversas realidades.

Nesse cenário, como parte dessa rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro propõe buscar a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante. Para isso, conforme instituído em seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, tomam-se como alguns de seus mais importantes princípios norteadores da concepção curricular “a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração permanente entre teoria e prática ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem” (IFTM, 2023c, p. 39) além da contextualização e da flexibilização como possibilidade de maior inclusão.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade refere-se à integração entre os saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura, e de modo que a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico. A contextualização, por sua vez, é entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento a seus processos de produção e à sua aplicação, correspondendo à contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional. A integração entre teoria e prática pode ser compreendida como uma articulação entre os aspectos conceituais do conhecimento e sua aplicação prática, observando-se as especificidades de cada área. A flexibilização, por sua vez, pode ser caracterizada, de forma mais ampla, como o direito dos estudantes com necessidades específicas de contar com adaptações no currículo no prazo para conclusão do curso, bem como no atendimento escolar de forma geral (IFTM, 2020a).

Assim, a concepção curricular adotada neste projeto pedagógico de curso, observadas as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, preza pelo respeito aos aspectos individuais dos estudantes na construção de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a fim de prepará-los para o pleno exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

### 9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo

O curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do IFTM *Campus* Patrocínio tem sua organização curricular estruturada a partir da Resolução CNE/CP nº 4 de 2024, que orienta os cursos de formação de professores, além de se pautar na Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002, que define as diretrizes específicas para os cursos de Letras, bem como na Base Nacional Comum Curricular. Estrutura-se também pela Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que regulamenta a extensão na educação superior brasileira. Além disso, segue as políticas institucionais previstas no PDI 2024-2028 do IFTM. A estrutura curricular do presente curso de Letras segue ainda as demais legislações institucionais que se aplicam ao funcionamento do curso.

Essa organização curricular foi concebida com vistas à formação de professores pesquisadores, capazes de refletir criticamente sobre os fenômenos da linguagem em seus âmbitos histórico, social, geográfico, político e estético, que permitam o atendimento às demandas educacionais e culturais locais, em sua articulação mais ampla com os contextos nacional e geopolítico. Por isso mesmo, suas unidades curriculares foram engendradas a partir do princípio da inter e da transdisciplinaridade, buscando a flexibilidade que permita aos estudantes se afirmarem como sujeitos de seus percursos formativos.

Tomando-se como ponto de partida a carga horária mínima do curso estabelecida pela Resolução CNE/CP nº 4 de 2024 em 3.200 horas, a matriz curricular proposta para o curso de Letras estabelece um total de 3.335h de efetivo trabalho acadêmico, dispostos ao longo de oito semestres, considerando a necessidade de assegurar aos estudantes outras possibilidades de vivência e construção do saber por meio de componentes curriculares, para além das unidades curriculares essenciais à sua formação e preparação para a docência. Por isso, o fato de a carga horária máxima do curso ultrapassar o mínimo estabelecido pela referida resolução se justifica pelo entrelaçamento entre as horas destinadas ao Núcleo I, ao Núcleo II, ao estágio e à curricularização da extensão. Conseqüentemente, tendo em vista a legislação vigente, a definição de uma carga horária maior que a mínima, dentro dos limites previstos pelos regulamentos

institucionais do IFTM, tem o fito de garantir ao estudante uma efetiva formação na habilitação dupla em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Seguindo as orientações legais vigentes, essa carga horária é assim distribuída:

- a) Carga horária das unidades curriculares teóricas do curso: 2.500h;
- b) Curricularização da extensão: 335 horas;
- c) Estágio: 400 horas;
- d) Atividades complementares: 50 horas;
- e) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): 50 horas.

As unidades curriculares são estruturadas em três diferentes eixos, os quais estão indissociavelmente ligados entre si. São estes:

<b>Núcleo I: Estudos de Formação Geral (EFG)</b>		
<b>Período</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Sociologia da Educação	66h 40min
1º	Leitura e produção textual	33h 20min
1º	Introdução à Educação a Distância	33h 20min
2º	Filosofia da Educação	33h 20min
2º	Metodologia Científica	33h 20min
3º	História da Educação	66h 40min
3º	Direitos Humanos e Diversidade	33h 20min
4º	Psicologia da educação	66h 40min
4º	Didática I	66h 40min
5º	Optativa IV	33h 20min
5º	Didática II	33h 20min
5º	Educação inclusiva	33h 20min
6º	Política e legislação educacional	66h 40min

6º	Mídias e Tecnologias Digitais na Educação	66h 40min
7º	Optativa VI	33h 20min
7º	Escola e currículo	33h 20min
7º	Educação Profissional e Tecnológica	66h 40min
8º	Introdução à Língua Brasileira de Sinais	66h 40min
8º	Educação de Jovens e Adultos	33h 20min
<b>Total</b>		<b>900h</b>

É importante destacar que as unidades curriculares do núcleo I, devido ao seu caráter de formação geral, podem ser divididas em dois grupos. O primeiro se caracteriza por abordar os conhecimentos pedagógicos, compreendendo as unidades curriculares de História da Educação, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Política e legislação educacional, Didática I, Escola e currículo, Educação inclusiva; Didática II, Mídias e Tecnologias na Educação, Psicologia da educação, Educação de Jovens e Adultos, Introdução à Língua Brasileira de Sinais, Educação Profissional e Tecnológica. Estas unidades curriculares tem o objetivo de fomentar a interdisciplinaridade com os conteúdos específicos do núcleo II. Assim, em conjunto com UCs como Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas e Metodologia do ensino de Língua Inglesa e suas literaturas, essas unidades curriculares propiciam a articulação com o estágio. Já o segundo grupo atende aos conhecimentos gerais necessários para a formação do estudante, compreendendo as unidades curriculares de Leitura e produção textual, Introdução à Educação a Distância, Metodologia Científica, Direitos Humanos e Diversidade.

Quanto ao núcleo II, compreende as seguintes unidades curriculares.

<b>Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE)</b>		
<b>Período</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária Teórica</b>
1º	Teoria da literatura I	66h 40min
1º	Introdução aos estudos linguísticos	66h 40min
1º	Língua Inglesa I	66h 40min
2º	Literatura brasileira I	66h 40min
2º	Semântica e pragmática	66h 40min
2º	Sociolinguística	33h 20min
2º	Língua Inglesa II	33h 20min
2º	Optativa I	33h 20min
3º	Teoria da literatura II	66h 40min
3º	Fonética e fonologia	66h 40min
3º	Língua Inglesa III	66h 40min
3º	Optativa II	33h 20min
4º	Literatura brasileira II	66h 40min
4º	Morfossintaxe	66h 40min
4º	Língua Inglesa IV	33h 20min
4º	Optativa III	33h 20min
5º	Literaturas de língua inglesa I	66h 40min
5º	Linguística aplicada ao ensino de línguas	33h 20min
5º	Língua Inglesa V	66h 40min
5º	Literatura infanto-juvenil	33h 20min
6º	Leituras fundamentais da literatura portuguesa	33h 20min
6º	Língua Inglesa VI	66h 40min
6º	Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas	33h 20min

6º	Optativa V	33h 20min
7º	Literatura, identidades e alteridades: expressões africanas, afro-brasileiras e indígenas	66h 40min
7º	Análise do Discurso	33h 20min
7º	Língua Inglesa VII	66h 40min
8º	Literaturas de língua Inglesa II	66h 40min
8º	Linguística textual	33h 20min
8º	Língua Inglesa VIII	66h 40min
8º	Metodologia do ensino de Língua Inglesa e suas literaturas	33h 20min
<b>Total</b>		<b>1600h</b>

Nesse ponto, interessa sublinhar que a matriz curricular é concebida pensando na confluência com as unidades curriculares de extensão, de maneira a possibilitar uma visão ampla e contextualizada dos conteúdos teóricos em relação ao mundo do trabalho e à comunidade externa, em suas dimensões ética, política, histórica.

A expectativa de integração entre as distintas unidades curriculares ao longo do curso conflui com a busca pela flexibilidade dos percursos formativos. Por isso, atendendo a orientações constantes nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, de 2002, as unidades curriculares optativas terão como objetivo contribuir para a flexibilização do currículo dos estudantes, dentro das possibilidades de infraestrutura e de pessoal do IFTM *Campus* Patrocínio. Assim, elas serão ofertadas na forma de tópicos especiais relacionados às temáticas de formação pedagógica e formação específica para a docência na área de Letras, sendo que as ementas serão definidas atendendo aos campos de debates mais atualizados, ou que demonstrem relevâncias específicas para as áreas de literatura e de linguística em línguas portuguesa e inglesa, além de possibilitar a integração entre os debates promovidos nas unidades curriculares do núcleo I (Estudos de Formação Geral) e do Núcleo II (Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional). O conjunto de unidades curriculares a serem



ofertados está listado em tabelas específicas que acompanham a matriz curricular, especificando-se quais delas integram o núcleo I e quais integram o núcleo II.

A Resolução CNE/CP nº 04/2024, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica, define a divisão de carga horária mínima de 880h para o núcleo I e 1600h para o núcleo II. Respeitando essa proporcionalidade e tendo-se em vista a soma das cargas horárias que deverá integrar o currículo, foram destinadas quatro unidades curriculares optativas para o núcleo II (no 2º, 3º, 4º e 6º períodos), além de duas para o núcleo I (5º e 7º períodos). Não obstante, embora em cada um desses casos as temáticas devam ser direcionadas para um ou para outro grupo, há que se ressaltar o princípio de integração que deve nortear a proposição dessas unidades curriculares.

Ao todo, os estudantes devem cursar seis unidades curriculares optativas, compreendidas entre o segundo e o sexto período. No processo de implantação do curso, o primeiro período terá pelo menos duas optativas ministradas, escolhidas entre três possibilidades apresentadas aos estudantes. Nos períodos subsequentes, será ministrada pelo menos uma unidade curricular optativa por período em funcionamento. Assim, no processo de implantação, as optativas serão organizadas do seguinte modo:

- **Segundo semestre de 2025 e ano de 2026:** serão ministradas simultaneamente, no mínimo, duas optativas;
- **Ano de 2027 em diante:** serão ministradas simultaneamente, no mínimo, três optativas.

Naturalmente, o estudante deve se matricular em uma entre as unidades curriculares a serem ministradas. A escolha das unidades curriculares optativas a serem implementadas durante o período deverá levar em conta o conjunto de possibilidades apresentado na matriz curricular, de acordo com as possibilidades da instituição e do corpo docente para o período em questão. Como se trata de tópicos especiais, que devem levar em conta estudos atualizados e diversificados, suas ementas devem ser avaliadas e aprovadas pelo colegiado de curso no semestre anterior à oferta. Essas turmas serão compostas por estudantes inter-períodos, ampliando a troca de experiências.

O terceiro eixo, por sua vez, prevê a organização da curricularização da extensão por meio das seguintes unidades curriculares:

<b>Núcleo III: Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)</b>		
<b>Período</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Extensão I	60h
2º	Extensão II	75h
3º	Extensão III	50h
4º	Extensão IV	50h
5º	Extensão V	50h
6º	Extensão VI	50h
<b>Total</b>		<b>335h</b>

Além desses três eixos que compreendem as unidades curriculares, a carga horária do curso prevê também a realização de 400 horas de estágio supervisionado, conforme será detalhado em seção específica. Essa carga horária é assim dividida:

<b>Núcleo IV: Estágio Curricular Supervisionado (ECS)</b>		
<b>Período</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Estágio Supervisionado I	20h
2º	Estágio Supervisionado II	20h
3º	Estágio Supervisionado III	30h
4º	Estágio Supervisionado IV	30h
5º	Estágio Supervisionado V	50h
6º	Estágio Supervisionado VI	50h
7º	Estágio Supervisionado VII	100h
8º	Estágio Supervisionado VIII	100h
<b>Total</b>		<b>400h</b>

Somando-se a isso, as cargas horárias destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares, o Estágio Supervisionado e as cargas horárias práticas e de extensão, têm o objetivo de estimular a produção científica e aproximar o estudante do mundo do trabalho e das relações sociais a ele inerentes.

Em conjunto com tais objetivos e perspectivas, o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês tem em seu horizonte o atendimento à diversidade. Por esse aspecto, o desenvolvimento das unidades curriculares e projetos ao longo do curso devem ser feitas em parceria com a estrutura institucional do IFTM *Campus* Patrocínio. Atualmente, o *Campus* Patrocínio conta com a Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais e Indígenas (Caeri), com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), com a Coordenação de Diversidade, Sexualidade e Gênero (Cadseg), com a Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Capne) e com o Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (Nedseg) e com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).

Quanto aos primeiros, pode-se afirmar que a Caeri e o Neabi se mostram atuantes nas discussões de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Somando-se a isso, o curso contará com a unidade curricular de “Literatura, identidades e alteridades: expressões africanas, afro-brasileiras e indígenas”, sendo que a unidade curricular de Literatura Brasileira II também contará com temas de literatura afrodescendente brasileira e de literaturas indígenas. Além disso, as discussões sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não se concentrarão apenas em unidades curriculares específicas, mas atravessarão as concepções pedagógicas do PPC de maneira transversal, envolvendo discussões de decolonialidade, língua, identidade e alteridades. Em confluência com essas questões, a reflexão sobre políticas de educação ambiental também atravessará o curso. Se em “Teoria da literatura II” a ótica da ecocrítica por definição envolve a reflexão sobre a integração entre o humano, o animal e o vegetal, as políticas ambientais também estão na base dos estudos decoloniais. Essa mesma reflexão sobre as políticas ambientais também é contemplada pela unidade curricular de “Direitos humanos e diversidade”. Além disso, essa unidade curricular contempla os conteúdos de diversidade religiosa e de faixa geracional, sendo que este último tópico é abordado também na unidade de “Educação de Jovens e Adultos”.

A mesma transversalidade pode ser observada nas discussões de gênero a que se dedicam a Cadseg e o Nedseg, e que perpassarão as unidades curriculares de “Literatura brasileira” e de “Teoria da literatura” – mais especificamente ao se debater as teorias de gênero presentes nos estudos culturais e decoloniais –, bem como as unidades curriculares de linguística como um todo. Isso porque, uma vez que o gênero envolve construções sociais para as quais as diversas dimensões do poder estão envolvidas, torna-se necessário relacionar esse quadro de debates às dimensões políticas da língua e da linguagem na produção e tensionamento de identidades.

Além disso, relacionando-se à educação inclusiva, o curso conta com as unidades curriculares de “Direitos Humanos e Diversidade” (o que também se relaciona com as questões mobilizadas pelo Nedseg e mesmo pelo Neabi, enquanto núcleos de estudo) e de “Educação inclusiva”. Por isso, a oferta da unidade curricular de Libras não apenas tem em vista atender às determinações legais que instituem a sua obrigatoriedade em cursos de licenciatura, mas também respeitar aos princípios de diversidade, sobretudo porque também estão relacionados com as práticas linguísticas em seus distintos usos sociais.

Além do desenvolvimento do curso nos espaços das salas de aula nos horários destinados às unidades curriculares, a instituição promove eventos diversos, como simpósios temáticos, a Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Encontro de Pesquisa e Extensão, o Congresso Nacional de Educação para as Relações Étnico-Raciais (Conerer) e a Semana do Meio Ambiente. A esse respeito, vale destacar o Encontro Nacional de Pesquisadores em Letras, que teve sua primeira edição em 2023 em formato *on-line*, envolvendo apresentações de pesquisadores de todo país em 11 simpósios temáticos. Embora tais eventos sejam apenas um exemplo de atividades que podem ser desenvolvidas, é um princípio básico na organização do curso a oferta de atividades que desenvolvam o aprofundamento dos estudos, criando uma rede com trabalhos desenvolvidos em outras instituições, oferecendo condições aos discentes de dar continuidade aos estudos em níveis de pós-graduação.

## 9.2 Formas de ingresso

O ingresso no curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do IFTM *Campus* Patrocínio será realizado de acordo com as normas estabelecidas em edital de seleção próprio, aprovado pela Direção-Geral do *campus*, referendado pela Pró-reitora de Ensino, ou outra forma que o IFTM venha a adotar, obedecendo à legislação pertinente.

Estará aberto à matrícula inicial de candidatos que tenham obtido classificação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), além de processo seletivo específico para aqueles que concluíram o ensino médio ou equivalente. As duas modalidades podem ocorrer simultaneamente e/ou outras formas poderão ser adotadas a depender da definição do IFTM.

Sem prejuízo de outras formas que possam ser estabelecidas, o curso destina-se ainda à possível admissão de candidatos por reingresso, transferência de outros cursos de áreas afins, portadores de diploma de curso superior, além transferência ex-ofício e por meio do programa de mobilidade acadêmica.

(Re)Matrícula semestral

Periodicidade letiva semestral

## 9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais

Turno de funcionamento	Vagas por turno	Nº de turmas	Total de vagas
Noturno	35	01 anual	35 anuais

## 9.4 Tempo de integralização da carga horária

Limite mínimo	Limite máximo
08 semestres	16 semestres

9.5 Matriz Curricular						
1º Período	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Atividades de Extensão	Total
	Teoria da literatura I	66h 40min				66h 40min
	Introdução aos estudos linguísticos	50h	16h 40min			66h 40min
	Língua Inglesa I	50h	16h 40min			66h 40min
	Sociologia da educação	50h	16h 40min			66h 40min
	Leitura e produção textual	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Introdução à Educação Distância	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Extensão I				60h	60h
	Estágio Supervisionado I		20h			20h
<b>Total</b>						413h 20min
2º Período	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Atividades de Extensão	Total
	Literatura brasileira I	50h	16h 40min			66h 40min
	Semântica e pragmática	50h	16h 40min			66h 40min
	Sociolinguística	33h 20min				33h 20min
	Língua Inglesa II	25h	8h 20min			33h 20min
	Optativa I	33h 20min				33h 20min
	Filosofia da Educação	33h 20min				33h 20min
	Metodologia Científica	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Extensão II				75h	75h
Estágio Supervisionado II		20h			20h	
<b>Total</b>						395h
3º Período	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Atividades de Extensão	Total
	Teoria da Literatura II	50h	16h 40min			66h 40min
	Fonética e Fonologia	66h 40min		33h 20min		66h 40min
	Língua Inglesa III	50h	16h 40min			66h 40min
Optativa II	33h 20min				33h 20min	

	Direitos Humanos e Diversidade	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	História da Educação	50h	16h 40min			66h 40min
	Extensão III				50h	50h
	Estágio Supervisionado III		30h			30h
<b>Total</b>						413h 20min
<b>4º Período</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>				
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>A distância</b>	<b>Atividades de Extensão</b>	<b>Total</b>
	Literatura brasileira II	50h	16h 40min			66h 40min
	Morfossintaxe	66h 40min				66h 40min
	Língua Inglesa IV	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Optativa III	33h 20min				33h 20min
	Psicologia da Educação	66h 40min		33h 20min		66h 40min
	Didática I	50h	16h 40min			66h 40min
	Extensão IV				50h	50h
	Estágio Supervisionado IV		50h			30h
<b>Total</b>						413h 20
<b>5º Período</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>				
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>A distância</b>	<b>Atividades de Extensão</b>	<b>Total</b>
	Literaturas de língua inglesa I	50h	16h 40min			66h 40min
	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	25h	8h 20min			33h 20min
	Língua Inglesa V	50h	16h 40min			66h 40min
	Literatura infanto-juvenil	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Optativa IV	33h 20min				33h 20min
	Didática II	33h 20min				33h 20min
	Educação Inclusiva	33h 20min				33h 20min
	Extensão V				50h	50h
Estágio Supervisionado V		50h			50h	
<b>Total</b>						400h

	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Atividades de Extensão	Total
6º Período	Leituras fundamentais da literatura portuguesa	33h 20min				33h 20min
	Língua Inglesa VI	50h	16h 40min			66h 40min
	Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas	25h	8h 20min			33h 20min
	Optativa V	33h 20min				33h 20min
	Política e legislação educacional	50h	16h 40min			66h 40min
	Mídias e Tecnologias digitais na Educação	50h	16h 40min	33h 20min		66h 40min
	Extensão VI				50h	50h
	Estágio Supervisionado VI		50h			50h
	<b>Total</b>					<b>400h</b>
7º Período	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Atividades de Extensão	Total
	Literatura, identidades e alteridades: expressões africanas, afro-brasileiras e indígenas	66h 40min				66h 40min
	Análise do Discurso	25h	8h 20min			33h 20min
	Língua Inglesa VII	50h	16h 40min			66h 40min
	Optativa VI	33h 20min				33h 20min
	Escola e currículo	33h 20min		33h 20min		33h 20min
	Educação Profissional e Tecnológica	50h	16h 40min			66h 40min
	Estágio Supervisionado VII		100h			100h
<b>Total</b>					<b>400h</b>	
8º Período	Unidade Curricular	Carga Horária				
		Teórica	Prática	A distância	Extensão	Total
	Literaturas de língua inglesa II	50h	16h 40min			66h40min
	Linguística textual	33h 20min				33h20min
Língua Inglesa VIII	50h	16h 40min			66h40min	



Metodologia do ensino de Língua Inglesa e suas literaturas	25h	8h 20min			33h20min
Introdução à Língua Brasileira de Sinais	33h 20min	33h 20min	66h 40min		66h40min
Educação de Jovens e Adultos	25h	8h 20min			33h 20min
Estágio Supervisionado VIII		100h			100h
Trabalho de conclusão de curso					50h
<b>Total</b>					450h

<b>Conjunto de unidades curriculares optativas</b>		
Tópicos especiais em teorias e práticas educativas	33h 20min	Núcleo I: EFG
Tópicos especiais em psicologia da aprendizagem	33h 20min	Núcleo I: EFG
Tópicos especiais em avaliação	33h 20min	Núcleo I: EFG
Tópicos especiais em educação ambiental	33h 20min	Núcleo I: EFG
Tópicos especiais em cultura brasileira	33h 20min	Núcleo I: EFG
Tópicos especiais em literatura comparada	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em literatura e sociedade	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em fundamentos históricos da língua portuguesa	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em língua e cultura latina	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em língua inglesa e suas culturas	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em línguas e discurso	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em estudos decoloniais	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em gramática	33h 20min	Núcleo II: ACCE

Tópicos especiais em tradução e em revisão textual	33h 20min	Núcleo II: ACCE
Tópicos especiais em Português como língua adicional	33h 20min	Núcleo II: ACCE

#### 9.6 Distribuição da carga horária geral

Unidades Curriculares	Estágio curricular	TCC	Atividades complementares	Atividades de extensão	Total (horas) do curso
2500h	400h	50h	50h	335h	3335h

#### 9.7 Carga horária a distância

Total (horas)	Percentual em relação à carga horária total do curso
400h	12%

#### 9.8 Resumo da carga horária

Períodos	Carga horária (hora-relógio)
<b>1º Período</b>	413h 20min
<b>2º Período</b>	395h
<b>3º Período</b>	413h 20min
<b>4º Período</b>	413h 20min
<b>5º Período</b>	400h
<b>6º Período</b>	400h
<b>7º Período</b>	400h
<b>8º Período</b>	450h
<b>Total</b>	3285h

\*Obs: O resumo da carga horária acima não compreende as atividades complementares, cuja descrição detalhada é feita no item 12.2

10 PLANO DA UNIDADE CURRICULAR					
Unidade Curricular: Teoria da literatura I					
Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º	66h 40min				66h 40min
<b>Ementa</b>					
Breve história da teoria da literatura. Definições de literatura. Gêneros literários: teoria, história e crítica. Noções de autor e de autoria. O leitor e a recepção. Elementos da poesia. Elementos da prosa: sujeitos, tempos e espaços ficcionais. Dialogismo, polifonia e intertextualidade. Princípios e práticas de pesquisa em teoria da literatura.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender distintas correntes da teoria da literatura, contextualizadas historicamente;</li> <li>• Comparar diferentes concepções de literatura e de literariedade, conforme os pressupostos teóricos adotados;</li> <li>• Empregar o instrumental teórico como operador de leitura para a análise crítica do texto literário;</li> <li>• Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
EAGLETON, Terry. <b>Teoria da literatura</b> : uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.					
COMPAGNON, Antoine. <b>O demônio da teoria</b> : literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2010.					
BRAIT, Beth. <b>Bakhtin</b> : conceitos chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
CHECHINEL, André (Org.). <b>O lugar da teoria literária</b> . Florianópolis: Editora UFSC, 2016.					
CANDIDO, Antonio. <b>A personagem de ficção</b> . São Paulo: Perspectiva, 2014.					

REIS, Carlos. **Pessoas de livro**: estudos sobre a personagem. 3. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018. Disponível em: <[https://ucdigitalis.uc.pt/download/wprCkWvCmMKSwpfCIWFoY2psZWzCmQ==/pessoas\\_de\\_livro.pdf](https://ucdigitalis.uc.pt/download/wprCkWvCmMKSwpfCIWFoY2psZWzCmQ==/pessoas_de_livro.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Todavia, 2023.

COSTA LIMA, Luiz. **Mímesis e arredores**. Curitiba: CRV, 2020.

### Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Linguísticos

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º	50h	16h 40min			66h 40min

#### Ementa

Linguística como ciência. Concepções de língua e linguagem. Conceitos de enunciação, texto e discurso. Abordagem histórica dos estudos linguísticos. As distintas vertentes dos estudos linguísticos, segundo sua abordagem estruturalista, pós-estruturalista, gerativista, funcionalista, formalista. Confronto das teorias de Saussure, Benveniste, Jakobson, Chomsky e Bakhtin. Princípios e práticas de pesquisa em estudos linguísticos.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Reconhecer o caráter científico dos estudos linguísticos;
- Identificar as discussões que constituem a base da linguística moderna;
- Comparar as diferentes concepções de língua e de linguagem, conforme a corrente teórica;
- Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação crítica de leitores e de produtores de textos.

#### Bibliografia básica

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística 1**. São Paulo: Contexto, 2022.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Cultrix, 2015.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. 6. Ed. Trad. Maria da Glória Novak. Campinas: Pontes Editores, 2023.

### **Bibliografia complementar**

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **História da linguística**. Petrópolis: Vozes, 2021.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística 2**. São Paulo: Contexto, 2023.

FIORIN, José Luiz. **Linguística? O que é isso?** São Paulo: Contexto, 2021.

POSSENTI, Sirio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, Mercado de Letras: 2008.

BRAIT, Beth. **Bakhtin: conceitos-chave**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

### **Unidade Curricular: Língua Inglesa I**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º	50h	16h 40min			66h 40min

### **Ementa**

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Introdução ao sistema fonológico da língua inglesa. Princípios e práticas de pesquisa em língua inglesa.

### **Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Aplicar conhecimentos linguísticos em práticas comunicativas elementares de língua inglesa;
- Ler e compreender textos em língua inglesa, através de estratégias básicas iniciais;
- Praticar a compreensão oral relacionada aos estudos da fonologia da língua inglesa;
- Aplicar habilidades de produção de textos em língua inglesa em níveis elementares;
- Praticar a expressão oral relacionada aos estudos da fonologia da língua inglesa;
- Empregar conhecimentos linguísticos para a prática da expressão escrita em língua inglesa.

**Bibliografia básica**

MARKS, J. **English Pronunciation in Use Elementary Book With Answers and Audio**. 2 ed. Cambridge: CUP, 2017.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: a self-study reference book and practice book for elementary students**. 3 ed. New York: Cambridge, 2015.

SOARS, J; SOARS L. **American Headway 1: Student Book With Online Skills**. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.

**Bibliografia complementar**

AARTS, B. **Oxford Modern English Grammar: English Edition**. Oxford: OUP Oxford, 2011.

**COBUILD ENGLISH DICTIONARY**.13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.

GODOY, S. M.B. **English pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English**. São Paulo: Disal Editora, 2019.

**LONGMAN: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros**. Londres: Longman, 2018.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 4 ed. Oxford: OUP, 2016.

**Unidade Curricular: Sociologia da Educação**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º	50h	16h 40min		33h 20min	66h 40min

**Ementa**

Sociologia da Educação com base nas principais correntes de análise das relações entre Educação e Sociedade, considerando problemas e perspectivas. Análise crítica no que diz respeito às relações escola-sociedade. O papel da educação na reprodução ou transformação das relações sociais na realidade do mundo contemporâneo. Princípios e práticas de pesquisa em sociologia da educação. Articulação com o estágio supervisionado I.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, sob a ótica sociológica, a natureza da dinâmica dos processos educativos levados a efeito na sociedade;</li> <li>• Conhecer o processo de abordagem dos fenômenos educativos pelo recurso aos métodos e técnicas inerentes às diversas correntes sociológicas;</li> <li>• Debater a especificidade da educação escolar no contexto social e a importância do conhecimento;</li> <li>• Discutir a relação escola, igualdade, diferenças humanas e desigualdades sociais e escolares;</li> <li>• Debater a política da moderação <i>versus</i> fundamentalismos (políticos, religiosos, científicos etc.).</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>APPLE, Michael. <b>Educação e Poder</b>. São Paulo: Vozes, 2024.</p> <p>MÉSÁROS, István. <b>A educação para além do capital</b>. São Paulo: Boitempo, 2015.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>Questões de sociologia</b>. São Paulo: Vozes, 2019.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>GRAMSCI, Antonio. <b>Cadernos do Cárcere</b>. Trad. Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022. vol. 1.</p> <p>ALTHUSSER, Louis. <b>Sobre a Reprodução</b>. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <b>Educação e Sociologia</b>. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. Marx, Engels e a educação. In: BOTO, Carlota (Org.). <b>Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados</b>. Uberlândia: EDUFU, 2019.</p> <p>NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; Catani, Afrânio. (Orgs.). <b>Pierre Bourdieu: Escritos em Educação</b>. Petrópolis: Vozes, 2023.</p>

<b>Unidade Curricular: Leitura e produção textual</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
1º	33h 20min			33h 20min	33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>A leitura e a escrita no ensino superior. Prática de leitura e produção de gêneros variados. Leitura e produção de textos em contexto digital. Gêneros acadêmicos: artigo, resumo e resenha. Análise de recursos da organização textual e sua função na construção dos sentidos. Princípios e práticas de pesquisa em leitura e produção textual.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os pressupostos básicos de leitura e produção textual: concepções de linguagem, texto e língua;</li> <li>• Diferenciar gêneros e tipos textuais;</li> <li>• Reconhecer, ler e produzir gêneros textuais do domínio acadêmico: resumo, resenha e artigo;</li> <li>• Avaliar de forma crítica os fatores linguísticos e extralinguísticos envolvidos no processo de produção de texto;</li> <li>• Analisar a textualidade e fatores de textualização;</li> <li>• Realizar uma reflexão crítica sobre os processos de produção textual: planejamento, escrita, revisão e reescrita como etapas necessárias à escrita como atividade processual.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>GUEDES, Paulo Coimbra. <b>Da redação à produção textual</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b>. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>					



**Bibliografia complementar**

MACHADO, Anna Rachel; Lilian Santos Abreu-Tardelli. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel; Lilian Santos Abreu-Tardelli. **Resenha**. São Paulo: Parábola editorial, 2006.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NUNES, Fernanda Faustino Nogueira; FARIA, Fernanda Imaculada. Lima, Gyzely Suely (Orgs.). **Guia para normalização de trabalhos acadêmicos do IFTM**. Uberaba: IFTM, 2024.

**Unidade Curricular: Introdução à Educação a Distância**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º	33h 20min			33h 20min	33h 20min

**Ementa**

A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A Mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes Virtuais de ensino e de aprendizagem. Sujeitos e seus papéis na EaD. Princípios e práticas de pesquisa em educação a distância.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Vivenciar situações de aprendizagem na modalidade a distância;
- Compreender e dominar a utilização de recursos de comunicação no ambiente virtual de aprendizagem do Curso;
- Analisar as novas possibilidades de educação através da comunicação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação.

**Bibliografia básica**

BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; AMARAL, Rúbia Barcelos. **Educação a distância online**. 5. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2021.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

**Bibliografia complementar**

RAJASINGHAM, Lalita; TIFFIN, John. **A universidade virtual e global**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M. **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior à distância**. Brasília: MEC-SEED, 2007.

BARROS, N. M.,. **Aprendizagem a distância - do rádio ilustrado à realidade virtual aumentada**. São Paulo: Insolar, 2014.

CARDOSO, A. et al. (Org.). **Tecnologias para o desenvolvimento de sistemas de Realidade Virtual e Aumentada**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2007. Disponível em: <<https://www.gprt.ufpe.br/grvm/wp-content/uploads/Publication/Books&Chapters/2007/TecnologiasParaODesenvolvimentoDeSistemasdeRealidadeVirtualEAumentada.pdf>>.

**Unidade Curricular: Extensão I**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
1º			60h		60h

**Ementa**

Histórico, conceitos, princípios e diretrizes da extensão nas instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Legislação da extensão no Brasil. Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.

<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>• Reconhecer as demandas da comunidade externa;</li> <li>• Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica</b>
<p>BRASIL. <b>Parecer CNE/CES 608/2018</b>. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=102551-pces608-18&amp;category_slug=novembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=102551-pces608-18&amp;category_slug=novembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. <b>Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018</b>. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808">https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808</a>&gt;.</p> <p>IFTM. <b>Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020</b>. Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/">https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/</a>&gt;.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>
<p>A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.</p>

<b>Unidade Curricular: Literatura brasileira I</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
2º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Conceito de Literatura Brasileira: história e crítica. Leitura das obras literárias fundamentais das origens da literatura brasileira até o século XIX. Fontes bibliográficas basilares para o estudo de literatura brasileira. Princípios e práticas de pesquisa em literatura brasileira.</p>					

<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematizar as concepções de literatura brasileira e sua história;</li> <li>• Conhecer obras fundamentais da literatura brasileira desde suas origens até o século XIX;</li> <li>• Discutir bibliografias basilares da crítica literária brasileira, contrapondo suas principais vertentes;</li> <li>• Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. São Paulo: Cultrix, 2004.</p> <p>CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira</b>. São Paulo: Todavia, 2023.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. <b>Ao vencedor as batatas</b>. São Paulo: Ed. 34, 2012.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>CANDIDO, Antonio. <b>Iniciação à literatura brasileira</b>. São Paulo: Todavia, 2023.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. <b>O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos</b>. São Paulo: Iluminuras, 2000.</p> <p>HANSEN, João Adolfo. Autoria, obra e público na poesia colonial luso-brasileira atribuída a Gregório de Matos e Guerra, <b>ellipsis</b>, n. 12, 2014, p. 91-117. Disponível em: &lt;<a href="https://jls.apsa.us/index.php/jls/article/view/62/83">https://jls.apsa.us/index.php/jls/article/view/62/83</a>&gt;.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. <b>Um mestre na periferia do capitalismo</b>. São Paulo: Ed. 34, 2012.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. <b>Uma literatura nos trópicos</b>. Recife: Cepe, 2019.</p>

<b>Unidade Curricular: Semântica e Pragmática</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
2º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Introdução ao estudo da Semântica. A significação nos conceitos clássicos. Estudos de Pragmática. Língua e Enunciação. Princípios de Semântica Argumentativa. Introdução à Estilística. Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas; a teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais. Princípios e práticas de pesquisa em semântica e pragmática.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos fundamentais de Semântica e Pragmática;</li> <li>• Perceber os deslocamentos produzidos pela Semântica da Enunciação;</li> <li>• Refletir sobre os fenômenos cognitivos em gêneros textuais diversos;</li> <li>• Analisar os gêneros textuais pela abordagem da pragmática.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>FERREIRA, Marcelo. <b>Semântica</b>: uma introdução ao estudo formal do significado. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <b>Introdução à semântica</b>. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs). <b>Introdução à linguística</b>: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2017. v. 2</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
<p>FLORES, Valdir do Nascimento; GOLDNADEL, Marcos. <b>Manual de linguística</b>: Semântica, pragmática e enunciação. São Paulo: Vozes, 2019.</p> <p>FERRAREZI JUNIOR, Celso. <b>Introdução à semântica de contextos e cenários</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p>					

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral 1**. 6. Ed. Trad. Maria da Glória Novak. Campinas: Pontes Editora, 2023.

FIORIN, J.L. A linguagem em uso. In: FIORIN, J.L. (Org.) **Introdução à linguística: objetos teóricos**. 6. Ed. São Paulo: Contexto, 2022. v. 1.

FIORIN, J.L. Pragmática. In: FIORIN, J.L. (Org.) **Introdução à linguística: princípios de análise**. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2023. v. 2.

<b>Unidade Curricular: Sociolinguística</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
2º	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>Relações entre língua, linguagem e sociedade. A Sociolinguística e seus fundamentos. Política linguística no Brasil. Variação e mudança linguística. Variação inerente e coexistência de gramáticas. Fatores da variação linguística. Aspectos linguísticos, sociais e cognitivos da variação e da mudança linguísticas. Preconceito linguístico. Prática de análise sob a perspectiva da Sociolinguística. Aspectos da heterogeneidade dialetal brasileira e sua relação com o ensino do Português. Princípios e práticas de pesquisa em sociolinguística.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as relações entre língua, linguagem e sociedade;</li> <li>• Discutir a realidade linguística do Brasil, refletindo sobre as modalidades de variações linguísticas;</li> <li>• Desenvolver uma consciência crítica sobre a diversidade linguística e seus aspectos ideológicos;</li> <li>• Conceituar política linguística e analisar sua dimensão cultural;</li> <li>• Estabelecer relações entre a variação e mudança linguística;</li> <li>• Evidenciar os fatores linguísticos e sociais que determinam a variação linguística;</li> </ul>					

- Desenvolver habilidades analíticas utilizadas em Sociolinguística;
- Capacitar-se a um ensino de Língua Portuguesa que considere a variação linguística como um campo de reflexão sobre a língua em funcionamento.

#### **Bibliografia básica**

CAMACHO, Roberto Gomes. **Da linguística formal à linguística social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LABOV, Willian. **Padrões Sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

BAGNO, Marcos (Org.). **Linguística da Norma**. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2014.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos**. 2 ed. 6 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.

PERINI, Mário Alberto. **A língua do Brasil amanhã e outros mistérios**. 3. Ed. São Paulo: Parábola, 2004.

SILVA, Rosa Virgínia Matos. **O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas**. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

#### **Unidade Curricular: Língua Inglesa II**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
2º	25h	8h 20min			33h 20min

#### **Ementa**

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa em língua estrangeira: compreensão e produção orais e escritas em nível básico. Estudo básico do sistema fonológico da língua inglesa. Princípios e práticas de pesquisa em língua inglesa.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar a língua inglesa para fins comunicativos e produzir os sons do inglês e os padrões de ritmo, entoação e acentuação;</li> <li>• Empregar habilidades conversacionais básicas;</li> <li>• Reconhecer estruturas básicas da língua inglesa;</li> <li>• Praticar os sons do inglês a partir dos padrões de ritmo, entoação e acentuação;</li> <li>• Reconhecer sons do inglês a partir dos padrões de ritmo, entoação e acentuação.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>MARKS, J. <b>English Pronunciation in Use Elementary Book With Answers and Audio</b>. 2 ed. Cambridge: CUP, 2017.</p> <p>MURPHY, R. <b>Essential grammar in use: a self-study reference book and practice book for elementary students</b>. 3 ed. New York: Cambridge, 2015.</p> <p>SOARS, J; SOARS L. <b>American Headway 1: Student Book With Online Skills</b>. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>AARTS, B. <b>Oxford Modern English Grammar: English Edition</b>. Oxford: OUP Oxford, 2011.</p> <p><b>COBUILD ENGLISH DICTIONARY</b>.13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.</p> <p>GODOY, S. M.B. <b>English pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English</b>. São Paulo: Disal Editora, 2019.</p> <p><b>LONGMAN</b>: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Londres: Longman, 2018.</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. 4 ed. Oxford: OUP, 2016.</p>



<b>Unidade Curricular: Filosofia da Educação</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
2º	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>A problemática educacional à luz dos clássicos da filosofia. Relações entre natureza humana, cultura e sociedade e a atual configuração do pensamento educacional. Reflexão sobre os aspectos éticos, políticos, antropológicos da educação na perspectiva histórico-cultural. Estudo dos princípios epistemológicos da educação. Princípios e práticas de pesquisa em filosofia da educação. Articulação com o estágio supervisionado II.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a filosofia em suas dimensões histórica, gnosiológica, conceitual, social e ética e sua importância para uma visão de educação crítica e reflexiva;</li> <li>• Refletir acerca da importância do estudo de Filosofia e da Filosofia da Educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento filosófico na prática educativa;</li> <li>• Expandir a reflexão acerca do conhecimento filosófico nas concepções educativas dialéticas;</li> <li>• Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>ARANHA, Maria de Arruda. <b>Filosofia da educação</b>. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>KONDER, Leandro. <b>Filosofia e Educação: de Sócrates a Habermas</b>. São Paulo: Forma e Ação, 2010.</p> <p>LOMBARDI, José Claudinei. <b>Educação e ensino na obra de Marx e Engels</b>. Campinas: Alínea, 2011.</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
<p>SAVIANI, Dermeval. <b>Educação: do senso comum à consciência filosófica</b>. São Paulo: Cortez, 2013.</p>					

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2024.

NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. São Paulo: Cortez, 2017.

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

ROCHA, Ronai. **Filosofia da educação**. São Paulo: Contexto, 2022.

### Unidade Curricular: Metodologia científica

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
2º	33h 20min			33h 20min	33h 20min

#### Ementa

Estudo dos conceitos de ciência, verdade, método científico, hipóteses, variáveis, probabilidade, validade, fidedignidade, amostragem. Delineamentos de pesquisa. Metodologia qualitativa e quantitativa. Caracterização da linguagem científica e do sistema de produção científico. Elaboração de pesquisa acadêmico científica. Ética na pesquisa. Técnicas de escrita e apresentação. Normalização e aspectos técnico-científicos. Pesquisa em educação.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar a aplicação dos diversos métodos científicos;
- Conceituar pesquisa científica e aplicação do pensamento científico;
- Demonstrar habilidades para elaborar projetos de pesquisas, redigir textos científicos e apresentar trabalhos científicos nas suas diversas formas;
- Elaborar projetos de pesquisa;
- Avaliar a importância da produção científica para o desenvolvimento científico, tecnológico e sua prática profissional.

**Bibliografia básica**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NUNES, Fernanda Faustino Nogueira; FARIA, Fernanda Imaculada. Lima, Gyzely Suely (Orgs.). **Guia para normalização de trabalhos acadêmicos do IFTM**. Uberaba: IFTM, 2024.

**Bibliografia complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023.

BASTOS, L. da R. et.al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

KOCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

**Unidade Curricular: Extensão II**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
2º			75h		75h

**Ementa**

Histórico, conceitos, princípios e diretrizes da extensão nas instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Legislação da extensão no Brasil. Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer as demandas da comunidade externa;
- Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.

**Bibliografia básica**

BRASIL. **Parecer CNE/CES 608/2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192)>.

BRASIL. **Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>.

IFTM. **Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020**. Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/>>.

**Bibliografia complementar**

A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.

**Unidade Curricular: Teoria da literatura II**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
3º	50h	16h 40min			66h 40min

**Ementa**

Tendências críticas da teoria da literatura e literatura comparada. Leituras intrínsecas e extrínsecas ao texto literário. Formalismo Russo. *New Criticism*. Crítica sociológica. Estudos culturais. Memória, história e literatura. Literatura e outras mídias. Ecocrítica. Princípios e práticas de pesquisa em teoria da literatura.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender distintas correntes da teoria da literatura, contextualizadas historicamente;

- Comparar diferentes concepções de literatura e de literariedade, conforme os pressupostos teóricos adotados;
- Empregar o instrumental teórico como operador de leitura para a análise crítica do texto literário;
- Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.

#### Bibliografia básica

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. 2. Ed. 3ª reimpressão. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da Literatura**: textos dos Formalistas Russos. São Paulo: Unesp, 2014.

#### Bibliografia complementar

COSTA LIMA, Luiz. **Mímesis e arredores**. Curitiba: CRV, 2020.

SANTIAGO, Silvano. **Uma literatura nos trópicos**. Recife: Cepe, 2019.

CHECHINEL, André (Org.). **O lugar da teoria literária**. Florianópolis: Editora UFSC, 2016.

WALTY, Ivete. **A rua da Literatura e a Literatura da rua**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Todavia, 2023.

#### Unidade Curricular: Fonética e Fonologia

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
3º	66h 40min			33h 20min	66h 40min

#### Ementa

Conceituação de fonética e fonologia. As unidades do campo de estudo: fone, fonema e alofone. Reconhecimento dos subsistemas e funções do Aparelho Fonador. Parâmetros fonéticos empregados na descrição de vogais e de consoantes. Alfabeto fonético internacional e a transcrição fonética. Traços distintivos e regras fonológicas. Princípios e práticas de pesquisa em fonética e fonologia.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os aspectos da fonética e da fonologia da língua portuguesa;</li> <li>• Ampliar a competência linguística, a fim de reconhecer a importância da fonética e da fonologia aplicadas ao ensino da língua portuguesa;</li> <li>• Desenvolver uma postura linguística reflexiva no que se refere às questões de ordem fonética e fonológica.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>CRISTÓFARO SILVA, Thaís. <b>Dicionário de fonética e fonologia</b>. 2ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>SEARA, Isabel Christine; NUNES, Vanessa; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. <b>Para conhecer: Fonética e fonologia do português brasileiro</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>CRISTÓFARO SILVA, Thaís. <b>Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios</b>. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2017.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. <b>Iniciação à fonética e à fonologia</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>CAVALCANTI, Julio Cesar. <b>Fonética e Fonologia do Português</b>. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017.</p> <p>DA HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia. <b>Fonologia, Fonologias: uma introdução</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>KATO, Mary (Org.) <b>Gramática do português falado: Convergências</b>. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2002. Volume 5.</p> <p>COSTA, Januacele; OLIVEIRA JUNIOR, Miguel (Orgs.). <b>Estudos em fonética e fonologia</b>. S/l: Blucher Open Access, 2021.</p>

<b>Unidade Curricular: Língua Inglesa III</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
3º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa em língua estrangeira: compreensão e produção orais e escritas em nível pré-intermediário. Fonologia da língua inglesa. Princípios e práticas de pesquisa em língua inglesa.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, em nível pré-intermediário, os fundamentos e normas que regulam o funcionamento da gramática do inglês, bem como promover atividades comunicativas;</li> <li>• Aplicar habilidades de produção de textos em língua inglesa;</li> <li>• Praticar a expressão oral em contextos comunicativos diversos;</li> <li>• Ler e interpretar textos em língua inglesa de textos, por meio de estratégias de compreensão e de interpretação em nível pré-intermediário.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
MURPHY, R. <b>Essential grammar in use: a self-study reference book and practice book for elementary students.</b> 3 ed. New York: Cambridge, 2015.					
<b>COBUILD ENGLISH DICTIONARY.</b> 13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.					
SOARS, J; SOARS L. <b>American Headway 2: Student Book With Online Skills.</b> 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
HANCOCK, M. <b>English pronunciation in use.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2003.					
LARSEN-FREEMAN, D. <b>Grammar dimensions: form, meaning and use.</b> 4 ed. Boston: Heinle&Heinle, 2007.					
<b>LONGMAN:</b> Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Londres: Longman, 2018.					

SWAN, M. **Practical English Usage**. 4 ed. Oxford: OUP, 2016.

SAMPAIO, J. **American English Pronunciation Practice: The Real English Pronunciation Guide With the Secrets of Spoken English**. S.l: Publicação independente, 2021.

### Unidade Curricular: Direitos Humanos e Diversidade

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
3º	33h 20min			33h 20min	33h 20min

#### Ementa

Introdução aos conceitos éticos relevantes, acompanhados de exemplos de casos reais. Principais conceitos da ética na educação. Cidadania e ética: direitos e deveres, senso crítico e valores. Noções da legislação e normas relacionadas à educação. Noções de Meio Ambiente e sustentabilidade. As bases históricas e conceituais dos direitos humanos. Conceitos de democracia, diversidade e cidadania, na promoção da justiça social. Os direitos humanos como resultados de lutas sociais e políticas. Leis especiais de proteção às minorias e grupos vulneráveis. Políticas de inclusão e promoção da equidade social. Diversidade étnico-racial. Diversidade de gênero. Diversidade religiosa. Diversidade geracional. As políticas públicas de educação em direitos humanos. Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo. Princípios e práticas de pesquisa em Direitos Humanos e Diversidade.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Conhecer o processo histórico dos direitos humanos, no Brasil e a relação com a Educação nos diferentes níveis, áreas de conhecimento, modalidades e espaços educativos;
- Compreender os pressupostos teórico-metodológicos de educação em direitos humanos na perspectiva da diversidade;
- Conhecer os principais documentos que orientam a educação em direitos humanos em âmbito internacional e nacional;



- Compreender o papel das diferentes instituições na construção da educação em direitos humanos, refletindo sobre as relações étnico-raciais e educação para os direitos humanos.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de respeito e ampliação dos direitos humanos;
- Compreender os conceitos fundamentais para o debate e para as políticas de responsabilidade socioambiental.

### **Bibliografia básica**

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais: teoria geral**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

JAMIESON, D. **Ética e meio ambiente: uma introdução**. São Paulo: Senac, 2010.

### **Bibliografia complementar**

HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. 2. ed. Miriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

CHAUI, Marilena de Souza. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2019.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hanna Arendt**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009.

<b>Unidade Curricular: História da Educação</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
3º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Estudo da história da educação e da pedagogia como prática social, analisando os fundamentos, ideias e práticas pedagógicas. Fases da história da educação geral. O surgimento de sistemas educacionais. Compreensão da Educação brasileira em sua perspectiva histórica, desde o século XVI até os dias atuais. História e historiografia da educação brasileira: objetos, abordagens e problemas. Princípios e práticas de pesquisa em história da educação. Articulação com o estágio supervisionado III.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade crítica diante dos problemas atuais da educação, por meio do estudo de História;</li> <li>• Debater as diferentes formas de organização da transmissão da cultura no Brasil do período colonial ao século XXI;</li> <li>• Identificar as ideias mais relevantes da educação dos povos da antiguidade clássica;</li> <li>• Relacionar as ideias do cristianismo com os principais educadores do período medieval;</li> <li>• Compreender os fatores históricos que contribuíram no processo educacional do período moderno;</li> <li>• Analisar os principais ideais educativos que influenciaram a educação atual;</li> <li>• Estudar interferências produzidas pelos modelos educacionais brasileiros, ao longo dos anos, para questões étnico-raciais, indígenas, ambientais, culturais e de direitos humanos.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>FRANCO, C. <b>História da Pedagogia</b>. São Paulo: FEU, 2002.</p> <p>SAVIANI, D. <b>História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual</b>. 4. Ed. Campinas: Autores Associados, 2010.</p>					

MANACORDA, M. A. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2018.

**Bibliografia complementar**

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

ROMANELLI, Otaíza. **História da educação no Brasil**. 26. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 11 ed. São Paulo: Editora Ática, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2018.

COMÊNIO. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

**Unidade Curricular: Extensão III**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
3º			50h		50h

**Ementa**

Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer as demandas da comunidade externa;
- Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.

**Bibliografia básica**

BRASIL. **Parecer CNE/CES 608/2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192)>.

BRASIL. **Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>.

IFTM. **Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020.** Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/>>.

### **Bibliografia complementar**

A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.

### **Unidade Curricular: Literatura brasileira II**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
4º	50h	16h 40min			66h 40min

### **Ementa**

Linhas de força da literatura brasileira a partir do século XX. Fontes bibliográficas fundamentais para o estudo da literatura brasileira dos séculos XX e XXI. Princípios e práticas de pesquisa em literatura brasileira.

### **Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Analisar obras fundamentais da literatura brasileira moderna e contemporânea;
- Compreender as transformações operadas sobre as formas literárias nesse período;
- Discutir bibliografias basilares da crítica literária brasileira dos séculos XX e XXI, contrapondo suas principais vertentes;
- Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.

**Bibliografia básica**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2015.

BUENO, Luís. **Uma história do romance de 30**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo/Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura Brasileira Contemporânea: um Território Contestado**. Rio de Janeiro: Uerj, 2012.

**Bibliografia complementar**

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Todavia, 2023.

CHAGAS, Pedro Dolabela. **Todos eles romances**. Campinas: Unicamp, 2020.

FERNANDES, Marcos Rogério Cordeiro (Org.). **Aberto para balanço: ensaios de revisão crítica do modernismo brasileiro**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.

KLINGER, Diana Irene. Autoficção e performance. **Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica**. 4. ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2024.

SANTIAGO, Silvano. **Uma literatura nos trópicos**. Recife: Cepe, 2019.

**Unidade Curricular: Morfossintaxe**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
4º	66h 40min				66h 40min

**Ementa**

Estudo da relação entre morfologia e sintaxe. Funções sintáticas nas orações simples e complexas. Estruturação sintagmática. Fenômenos de recursividade. Sistemas de correspondência - condicionamento léxico e condicionamento gramatical. Topicalização, transposição adverbial, transposição de predeterminantes e clivagem. Estudo dos morfemas, dos processos morfológicos de formação de palavras (derivação e composição). Constituintes sintáticos, dos grupos nominais, verbais e da estrutura sintática, bem como da representação hierárquica em árvores sintáticas. Princípios e práticas de pesquisa em morfossintaxe.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a perspectiva morfossintática dos estudos em Língua Portuguesa;</li> <li>• Descrever as relações entre as classes de palavras e as funções sintáticas em Língua Portuguesa;</li> <li>• Estabelecer relações entre os enfoques tradicional, estruturalista e gerativista da análise morfossintática;</li> <li>• Construir uma revisão crítica da descrição da coordenação e da subordinação feita pela gramática tradicional e propostas alternativas;</li> <li>• Identificar fatos morfossintáticos de coesão e sua aplicabilidade.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. <b>Dicionário de linguística e gramática</b>. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça Koch. <b>Argumentação e Linguagem</b>. São Paulo, Cortez Editora, 2018.</p> <p>PERINI, Mário Alberto. <b>Gramática descritiva do português brasileiro</b>. Petrópolis: Vozes, 2016.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p> <p>BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina. <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b>. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1</p> <p>SOUZA e SILVA, Maria Cecília Pérez de; KOCH, Ingedore Villaça Koch. <b>Linguística aplicada ao Português: sintaxe</b>. 16. ed. São Paulo; Cortez, 2017.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça Koch. <b>O texto e a construção de sentidos</b>. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>SAUTCHUK; Inez. <b>Prática de morfossintaxe</b>. Barueri: Manole, 2018.</p>

<b>Unidade Curricular: Língua Inglesa IV</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
4º	33h 20min			33h 20min	33h 20min
<b>Ementa</b>					
Aprofundamento das estruturas da língua, enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas em nível pré-intermediário. Fonética e fonologia. Princípios e práticas de pesquisa em língua inglesa.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar competências comunicativas, estratégicas, discursivas, socioculturais e interculturais em língua inglesa;</li> <li>• Refletir sobre tópicos em Linguística Aplicada ao ensino de Línguas;</li> <li>• Compreender estruturas gramaticais da língua inglesa, aprofundando competências linguísticas em relação ao nível pré-intermediário;</li> <li>• Compreender aspectos fonológicos da língua inglesa, aprofundando os conhecimentos relacionados ao nível pré-intermediário.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>HANCOCK, M. <b>English pronunciation in use: Intermediate with Answers and Audio CDs</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Volume 4.</p> <p>MURPHY, R. <b>Essential grammar in use: a self-study reference book and practice book for elementary students</b> New York: Cambridge, 2001.</p> <p>SOARS, J; SOARS L. <b>American Headway 2: Student Book With Online Skills</b>. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
<p>AARTS, B. <b>Oxford Modern English Grammar: English Edition</b>. Oxford: OUP Oxford, 2011.</p> <p>LONGMAN: <b>Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros</b>. Londres: Longman, 2018.</p>					

ROACH, P. **English phonetics and phonology**. 4 ed. Nova Iorque: Cambridge, 2009.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 4 ed. Oxford: OUP, 2016.

SAMPAIO, J. **American English Pronunciation Practice: The Real English Pronunciation Guide With the Secrets of Spoken English**. S.l: Publicação independente, 2021.

### Unidade Curricular: Psicologia da educação

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
4º	66h 40min			33h 20min	66h 40min

#### Ementa

Natureza dos processos psicológicos, com ênfase na aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Formação de conceitos cotidianos e científicos. A formação da consciência. Introdução às teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, considerando sua historicidade, problemas e contribuições, com ênfase no desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, na perspectiva física, cognitiva, afetiva e biopsicossocial.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Conhecer diferentes abordagens teóricas sobre o processo de aprendizagem;
- Estabelecer relações entre a Psicologia da Aprendizagem e áreas de conhecimentos afins;
- Reconhecer as aplicações da Psicologia da Aprendizagem à vida cotidiana e ao processo de ensino escolar.

#### Bibliografia básica

NEWTON, Duarte (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas: Autores Associados, 2022.

VIGOTSKI, Lev S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em Discussão**. 18.ed. São Paulo: Summus, 2019.



**Bibliografia complementar**

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SARGO, C. **O berço da aprendizagem**: um estudo a partir da psicologia de Jung. São Paulo: Ícone, 2017.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2019.

**Unidade Curricular: Didática I**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
4º	50h	16h 40min			66h 40min

**Ementa**

Histórico da didática. Sociedade, educação e escola. Teorias pedagógicas: os processos de ensino e de aprendizagem em relação com a sociedade e com os espaços educativos. Processo de ensino e de aprendizagem e seus componentes. Construção do conhecimento. Ação educativa: bases teórico-metodológicas. Saberes necessários à docência. Prática pedagógica enquanto prática social. A sala de aula. Planejamento do trabalho pedagógico. Avaliação da aprendizagem. Princípios e práticas de pesquisa em Didática. Articulação com o estágio supervisionado IV.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender a didática em seus aspectos conceituais, históricos, legais, teóricos e práticos;
- Conhecer as teorias pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem;
- Reconhecer o enfoque didático que perpassa os processos de ensino e de aprendizagem;
- Identificar as implicações do ato didático no processo de aprendizado.

**Bibliografia básica**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2018.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

**Bibliografia complementar**

CATANI, Denice Barbara; PASSOS, Laurizete Ferragut et al. **Ensinar a ensinar**: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. Revisada. São Paulo: Autores Associados, 2012.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2013.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**: Elaboração, acompanhamento e avaliação. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

**Unidade Curricular: Extensão IV**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
4º			50h		50h

**Ementa**

Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer as demandas da comunidade externa;
- Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.

**Bibliografia básica**

BRASIL. **Parecer CNE/CES 608/2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192)>.

BRASIL. **Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>.

IFTM. **Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020**. Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/>>.

**Bibliografia complementar**

A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.

**Unidade Curricular: Literaturas de Língua Inglesa I**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
5º	50h	16h 40min			66h 40min

**Ementa**

Introdução à historiografia, estilos e gêneros literários em língua inglesa. Conceito de cânone literário. Panorama das literaturas em língua inglesa. Autores representativos do Período Clássico, da Idade Média e do Humanismo. Abordagem crítica dos aspectos literários, linguísticos, filosóficos, sociais, culturais e políticos de produções literárias em língua inglesa em diferentes épocas e contextos. Questões étnico-raciais, de gênero, e socioambientais em obras de diferentes períodos, estilos e gêneros literários. Considerações sobre o ensino. Princípios e práticas de pesquisa em Literaturas de Língua Inglesa.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber os conceitos iniciais dos estilos e gêneros literários em língua inglesa;</li> <li>• Analisar autores representativos das literaturas em língua inglesa da Idade Média à Época Clássica, bem como suas obras;</li> <li>• Compreender criticamente os aspectos linguísticos, literários, filosóficos, sociais, culturais e políticos das produções literárias em diferentes épocas;</li> <li>• Refletir criticamente sobre questões étnico-raciais, de gênero, e socioambientais em obras dos distintos períodos, estilos e gêneros literários em língua inglesa.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>FERRO, Jeferson. <b>Introdução às literaturas de língua inglesa</b>. 2ª Ed. São Paulo. Editora Intersaberes, 2015.</p> <p>GREENBLATT, Stephen. <b>The Norton Anthology of English Literature</b>. New York: W.W. Norton &amp; Company. 2006.</p> <p>HATTAWAY, Michael. <b>A new companion to English Renaissance literature and culture</b>. Malden: Wiley-Blackwell, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>BATESON, F. W. <b>A guide to English literature</b>. London: Longman, 2009.</p> <p>BIRCH, Diana. <b>The Oxford companion to English literature</b>. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p> <p>HATTAWAY, Michael. <b>Renaissance and reformations: an introduction to early modern English literature</b>. Malden: Blackwell Pub., 2005.</p> <p>SANDERS, Andrew. <b>The short Oxford history of English literature</b>. Oxford: OUP, 2004.</p> <p>SILVA, Alexander Meireles da. <b>Literatura Inglesa para Brasileiros</b>. São Paulo. Editora Ciência Moderna, 2015.</p>

<b>Unidade Curricular: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
5º	25h	8h 20min			33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>Princípios e conceitos da linguística aplicada em relação aos processos de ensino e de aprendizagem de línguas. A linguística aplicada pensada em contextos variados de ensino e de aprendizagem. Pressupostos para o ensino crítico e reflexivo: gêneros discursivos, linguagem como interação, letramento e produção de textos. Alfabetização, letramento e multiletramentos: conceitos e práticas. Princípios e práticas de pesquisa em Linguística Aplicada.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as bases teóricas da linguística aplicada em sua relação com os processos dinâmicos de ensino e de aprendizagem;</li> <li>• Conceber possibilidades de aplicação para o ensino de línguas a partir dos estudos de linguística aplicada;</li> <li>• Relacionar o ensino de línguas com conceitos basilares da linguística.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. <b>Linguística Aplicada</b>: ensino de português. São Paulo: Contexto, 2023.</p> <p>KOCH, Ingedore V. <b>O texto e a construção dos sentidos</b>. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>SOARES, Magda. <b>Letramento</b>: um tema em três gêneros. 3.ed. 4. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
<p>DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.) <b>Gêneros textuais &amp; ensino</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>ROCA, Pilar. <b>Linguística aplicada</b>: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2022.</p>					

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. 2. ed. Trad. Roxane Rojo e Gláís Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares da Educação Nacional: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC, 1998.

#### Unidade Curricular: Língua Inglesa V

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
5º	50h	16h 40min			66h 40min

#### Ementa

Prática de compreensão e produção orais e escritas da língua através do uso de estruturas em funções comunicativas em nível intermediário. Reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem de LE. Fonética e fonologia. Princípios e práticas de pesquisa em Língua Inglesa.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Aplicar, em nível intermediário, competências comunicativas, estratégicas, discursivas, socioculturais e interculturais em língua inglesa;
- Desenvolver projetos de aprendizagem de língua inglesa;
- Compreender aspectos fonológicos da língua inglesa, relacionados ao nível intermediário.

#### Bibliografia básica

HANCOCK, M. **English pronunciation in use: Intermediate with Answers and Audio CDs**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Volume 4.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: a self-study reference book and practice book for elementary students** New York: Cambridge, 2001.

SOARS, J; SOARS L. **American Headway 2: Student Book With Online Skills**. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.

**Bibliografia complementar**

**COBUILD ENGLISH DICTIONARY**.13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.

AARTS, B. **Oxford Modern English Grammar: English Edition**. Oxford: OUP Oxford, 2011.

DAILEY, S. **Teach Happier This School Year: 40 Weeks of Inspiration and Reflection**. Virginia: ASCD Publishers, 2023.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 4 ed. Oxford: OUP, 2016.

SAXENA, A. **English Pronunciation and Phonetics: A Comprehensive Study Course**. S.l: Publicação Independente, 2021.

**Unidade Curricular: Literatura infanto-juvenil**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
5º	33h 20min			33h 20min	33h 20min

**Ementa**

Literatura infanto-juvenil: conceito e problematização. Nascimento e desenvolvimento da literatura infanto-juvenil brasileira. O fantástico e o maravilhoso nas literaturas infanto-juvenis. O lúdico e a experiência estética na literatura infanto-juvenil. Princípios e práticas de pesquisa em literatura infanto-juvenil.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Problematizar as noções de literatura infanto-juvenil e suas possíveis especificidades em relação à literatura geral;
- Analisar obras da literatura infanto-juvenil brasileira desde suas origens até as produções contemporâneas;
- Discutir bibliografias basilares para a reflexão da literatura infanto-juvenil no Brasil;
- Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.

**Bibliografia básica**

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 37. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. São Paulo: Objetiva, 2005.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: uma nova / outra história**. Curitiba: PUCPress, 2017.

**Bibliografia complementar**

CECCANTINI, João Luís. **Literatura infantil: a narrativa**. São Paulo: Unesp, s.d. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40360/3/01d17t09.pdf>>.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

CECCANTINI, João Luis; PEREIRA, Rony. **Narrativas juvenis: outros modos de ler**. São Paulo: Unesp, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. Barueri: Manole, 2010.

**Unidade Curricular: Didática II**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
5º	33h 20min				33h 20min

**Ementa**

Planejamento interdisciplinar. Recursos didáticos. Métodos e técnicas de ensino. Estratégias de ensino. Elaboração de objetivos de ensino e aprendizagem. Seleção de conteúdos. Elaboração de planos de ensino e de aula. Princípios e práticas de pesquisa em Didática. Articulação com o estágio supervisionado V.



<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a prática pedagógica como prática social;</li><li>• Identificar os recursos, métodos e técnicas de ensino como contribuidores da ação educativa;</li><li>• Relacionar conceitos relativos ao planejamento pedagógico;</li><li>• Identificar e caracterizar tipos de planejamento na educação;</li><li>• Elaborar planos de ensino e planos de aula;</li><li>• Conceituar avaliação da aprendizagem;</li><li>• Avaliar os processos de ensino e de aprendizagem.</li></ul>
<b>Bibliografia básica</b> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Educação contra educação</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.</p> <p>MALHEIROS, Bruno Taranto. <b>Didática Geral</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos (org.). <b>Didática: o ensino e suas relações</b>. Campinas: Papirus, 2014.</p>
<b>Bibliografia complementar</b> <p>CANDAU, Vera Maria: <b>A didática em questão</b>. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.</p> <p>CORDEIRO, Jaime. <b>Didática</b>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>FARIAS, Isabel Maria Sabino de. <b>Didática e docência: aprendendo a profissão</b>. 3. ed. nova ortografia. Brasília: Liber Livro, 2011.</p> <p>HENGEMUHLE, Adelar. <b>Gestão de ensino e práticas pedagógicas</b>. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. São Paulo: Editora Cortez, 2013.</p>

<b>Unidade Curricular: Educação Inclusiva</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
5º	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>Inclusão Educacional e Diversidade: aspectos teóricos, conceituais e legais. A escola e os tipos de inclusão. Contexto histórico e político da Educação Inclusiva no Brasil e suas diretrizes. O atendimento educacional especializado. Práticas pedagógicas para a inclusão escolar. Reflexão crítica das questões ético-político-educacionais acerca das ações do educador. Princípios e práticas de pesquisa em Educação Inclusiva.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os fundamentos da Educação Inclusiva direcionada para a educação básica;</li> <li>• Discutir as legislações e documentos que norteiam a educação inclusiva em contexto nacional;</li> <li>• Compreender os conceitos relacionados à educação inclusiva;</li> <li>• Debater sobre possibilidades de aplicação das reflexões sobre educação inclusiva no cotidiano escolar.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>FRANCO, Marco Antônio Melo; GUERRA, Leonor Bezerra (Orgs.). <b>Práticas pedagógicas em contextos de inclusão</b>: situações em sala de aula. Paco Editorial, 2015. Vol. 1.</p> <p>CORCINI LOPES, Maura; HATTGE, Morgana Domênica. <b>Inclusão escolar</b>: conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Égler. <b>Inclusão Escolar</b>: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
<p>BRASIL. <b>Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva</b>. Brasília, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf">http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf</a>&gt;.</p>					

BRASIL. **Lei nº. 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>.

FIDALGO, Sueli Sales. **Linguagem da exclusão e inclusão social na escola.** São Paulo: Editora Unifesp, 2018.

RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva.** São Paulo: Summus, 2006.

SANTOS SILVA, Lúcia Guaciara. **Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões.** Paulinas, 2014.

#### Unidade Curricular: Extensão V

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
5º			50h		50h

#### Ementa

Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.

#### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer as demandas da comunidade externa;
- Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.

#### Bibliografia básica

BRASIL. **Parecer CNE/CES 608/2018.** Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192)>.

BRASIL. **Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que

aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>.

IFTM. **Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020.** Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/>>.

### **Bibliografia complementar**

A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.

### **Unidade Curricular: Leituras fundamentais da literatura portuguesa**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
6º	33h 20min				33h 20min

### **Ementa**

Conceito de Literatura Portuguesa: história e crítica. Estudo de obras fundamentais em diferentes momentos da literatura portuguesa. Fontes bibliográficas basilares para o estudo de literatura portuguesa. Princípios e práticas de pesquisa em Literatura Portuguesa.

### **Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Problematizar as concepções de literatura portuguesa em diferentes momentos históricos;
- Analisar obras literárias basilares da literatura portuguesa;
- Discutir bibliografias fundamentais do estudo da literatura portuguesa;
- Aplicar o repertório conceitual para a prática docente direcionada à formação de leitores.

### **Bibliografia básica**

MOISÉS, Massaud. **Literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2021.

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2019.

### Bibliografia complementar

SILVEIRA, Francisco Maciel; FERNANDES, Annie Gisele. **A literatura portuguesa: visões e revisões**.

REIS, Carlos. **Pessoas de livro: estudos sobre a personagem**. 3. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018. Disponível em: <[https://ucdigitalis.uc.pt/download/wprCkWvCmMKSwpfCIWFoY2psZWzCmQ==/pessoas\\_de\\_livro.pdf](https://ucdigitalis.uc.pt/download/wprCkWvCmMKSwpfCIWFoY2psZWzCmQ==/pessoas_de_livro.pdf)>.

BERNARDES, José Augusto Cardoso. Os Estudos Literários em Portugal no Século XX. *Revista de estudos literários*, vol. 1, 2011. Disponível em: <<https://impactum-journals.uc.pt/rel/issue/view/120>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

SARAIVA, Antonio José. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Editora Porto, 2005.

### Unidade Curricular: Língua Inglesa VI

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
6º	50h	16h 40min			66h 40min

### Ementa

Aprimoramento das estruturas da língua e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas em nível intermediário. Reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem de LE. Fonética e fonologia. Princípios e práticas de pesquisa em Língua Inglesa.

### Objetivos

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Praticar as competências comunicativas, estratégicas, discursivas, socioculturais e interculturais em língua inglesa;
- Refletir sobre tópicos em Linguística Aplicada ao ensino de línguas, tendo em mente conhecimentos linguísticos de nível intermediário;

- Compreender estruturas gramaticais da língua inglesa em nível intermediário;
- Praticar a produção e recepção de textos em língua inglesa de gêneros textuais diversos;
- Compreender aspectos fonológicos da língua inglesa, aprofundando os conhecimentos relacionados ao nível intermediário;
- Desenvolver projetos de aprendizagem de língua inglesa.

#### **Bibliografia básica**

BAKER, A. **Tree or three?** An elementary pronunciation course. 3 ed. Cambridge: CUP, 2006.

MURPHY, R. **Essential grammar in use:** a self-study reference book and practice book for elementary students New York: Cambridge, 2001.

SOARS, J; SOARS L. **American Headway 3:** Student Book With Online Skills. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.

#### **Bibliografia complementar**

**COBUILD ENGLISH DICTIONARY.**13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.

LARSEN-FREEMAN, D. **Grammar dimensions:** form, meaning and use. 4 ed. Boston: Heinle&Heinle, 2007.

ROACH, P. **English phonetics and phonology.** 4 ed. Nova Iorque: Cambridge, 2009.

SWAN, M. **Practical English Usage.** 4 ed. Oxford: OUP, 2016.

CAVALCANTE, H. **Inglês Para Professor:** vocabulário, gramática e pronúncia para professores [brasileiros] de Inglês. São Paulo: Disal Editora 2015. Volume 1.

#### **Unidade Curricular: Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
6º	25h	8h 20min			33h 20min

#### **Ementa**

A história da literatura como espaço privilegiado de discussão multi e interdisciplinar. Fatores que influem nos processos de aprendizagem da leitura e da escrita. Letramentos e multiletramentos.

<p>Metodologias ativas na perspectiva histórico-cultural, com enfoque na prática do professor de Língua Portuguesa. Princípios e práticas de pesquisa em metodologias de ensino de língua portuguesa e suas literaturas. Articulação com o estágio supervisionado VI.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer a interação entre a teoria e sua aplicabilidade nas escolas por meio do levantamento de observações e acompanhamentos de atividades ligadas ao ensino de Letras (língua portuguesa, produção de textos, literatura) na educação básica;</li> <li>• Desenvolver a percepção de fenômenos que interferem nos processos de ensino e de aprendizagem;</li> <li>• Refletir sobre elementos que constituem a organização do processo de ensino e de aprendizagem, articulando diferentes áreas do saber.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>PAULINO, Graça; PAIVA, Aparecida; VERSIANI, Zelia et al. (Orgs.) <b>Literatura: saberes em movimento</b>. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2014.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa</b>. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>SOARES, Magda. <b>Letramento: um tema em três gêneros</b>. 3. ed. 4. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>MORAN, Manuel José; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. 21. ed. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>HERNANDES, F. <b>A Organização do Currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>MORAN, José Manuel. <b>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</b>. 4. ed. Campinas: Papyrus Editora, 2022.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.</p>

<b>Unidade Curricular: Política e legislação educacional</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
6º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Estudo da política educacional. Características e organização da educação brasileira nas diferentes fases de sua história. Legislação educacional como expressão das políticas públicas, tendo em vista a organização do trabalho docente, a política de financiamento e de avaliação dos sistemas de ensino. Gestão democrática como princípio legislativo, da gestão do espaço escolar e da vida em sociedade. Princípios e práticas de pesquisa em Política e Legislação Educacional.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as concepções de educação a partir da sociedade moderna;</li> <li>• Conhecer a formação da estrutura social brasileira: a cultura, a política, a economia e a legislação educacional;</li> <li>• Relacionar a educação básica com o contexto das mudanças conjunturais e estruturais da sociedade brasileira até a atualidade;</li> <li>• Analisar criticamente as recentes reformas educacionais;</li> <li>• Debater contextualizadamente o processo de democratização da instituição escolar e o papel político-social da escola na formação da cidadania.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>DEMO, Pedro. <b>Política social, educação e cidadania</b>. 13 ed. Campinas: Papyrus, 2011.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p>					



**Bibliografia complementar**

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito Social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-52, set./dez. 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção possível. 11. ed. Campinas: Papirus, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **História e história da educação**: o debate teórico-metodológico atual. 4. Ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

DAVIES, Nicholas. **FUNDEB**: a redenção da Educação Básica? Campinas: Autores Associados, 2008.

TRAGTENBERG, Maurício. **Educação e burocracia**. São Paulo: Unesp, 2012.

**Unidade Curricular: Mídias e Tecnologias Digitais na Educação**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
6º	50h	16h 40min		33h 20min	66h 40min

**Ementa**

Caracterização e aspectos históricos sobre mídias educacionais. Modelos pedagógicos e tecnológicos. Ferramentas digitais e plataformas educativas. Produção de conteúdo multimídia. Mídia-Educação como fundamento teórico-metodológico para a formação e atuação profissional do professor. Estudo de mídias educacionais e tecnologias de informação e comunicação e seu potencial pedagógico. Avaliação e monitoramento do uso de mídias e tecnologias. Desafios e tendências na utilização de mídias e tecnologias. Princípios e práticas de pesquisa em mídias e tecnologias digitais na educação.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender criticamente o papel das mídias na educação, identificando suas potencialidades e limitações;

- Aplicar diversas ferramentas tecnológicas de maneira eficiente e criativa no contexto educacional;
- Desenvolver materiais educativos multimídia, utilizando técnicas adequadas de produção de conteúdo;
- Integrar as tecnologias de forma coesa ao design instrucional, criando ambientes virtuais de aprendizagem que promovam a efetividade do ensino;
- Avaliar e refletir criticamente sobre o impacto das mídias e tecnologias na educação, considerando os resultados obtidos e propondo melhorias contínuas.

#### **Bibliografia básica**

FILATRO, A. **Data Science na Educação: Presencial, a Distância e Corporativa**. Editora Saraiva, 2020.

CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. **Introdução à Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F. et al. (Orgs). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Editora Papirus, 2013.

SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Blucher, 2015.

ALVES, F. **Gamification: Como Criar Experiências De Aprendizagem Engajadoras**. x' Editora DVS, 2015.

DEMO, Pedro. **Educação Hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

<b>Unidade Curricular: Extensão VI</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
6º			50h		50h
<b>Ementa</b>					
Projetos extensionistas que promovam a integração com a comunidade externa, a partir da articulação com as unidades curriculares do período.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>• Reconhecer as demandas da comunidade externa;</li> <li>• Desenvolver ações relativas às demandas do mundo do trabalho.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>BRASIL. <b>Parecer CNE/CES 608/2018</b>. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: CNE/CES, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=102551-pces608-18&amp;category_slug=novembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=102551-pces608-18&amp;category_slug=novembro-2018-pdf&amp;Itemid=30192</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. <b>Resolução CNE n. 7, de 18 de dezembro de 2018</b>. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808">https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808</a>&gt;.</p> <p>IFTM. <b>Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020</b>. Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/">https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/</a>&gt;.</p>					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A bibliografia estará vinculada aos projetos de extensão cadastrados para a execução durante o semestre.					

<b>Unidade Curricular: Literatura, identidades e alteridades: expressões africanas, afro-brasileiras e indígenas</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
7º	66h 40min				66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Estudo panorâmico das literaturas africanas de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. Afirmção da identidade nacional por essas literaturas. Literaturas de expressão afro-brasileira. Literaturas brasileiras de autoria indígena. Conceitos de estudos culturais, decolonialidade, identidade e alteridade, africanidade, indigeneidade, nação, diáspora. Princípios e práticas de pesquisa em literaturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer obras literárias fundamentais dos países africanos de Língua Portuguesa;</li> <li>• Ler e analisar obras de autoria afro-brasileira e de autoria indígena;</li> <li>• Problematizar os processos de constituição do cânone e seus tensionamentos na produção ficcional brasileira;</li> <li>• Conhecer conceitos basilares dos estudos literários em sua perspectiva decolonial.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira (Orgs.). <b>África: dinâmicas culturais e literárias</b>. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.</p> <p>CHAVES, Rita de Cássia Natal. <b>Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários</b>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2022.</p> <p>KRENAK, Ailton. <b>Ideias para adiar o fim do mundo</b>. São Paulo: Companhia das letras, 2020.</p>					

**Bibliografia complementar**

FONSECA, M; MOREIRA, T. **Panoramas das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: Cadernos CESPUC de Pesquisa, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14767/11446>>.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. 2. Ed. Miriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

FONSECA, M. A Literatura Angolana. **Literafro**. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/literafro/literatura-angolana/1473-maria-nazareth-soares-fonseca-a-literatura-angolana>>. Acesso em: 23 mar. 2024.

DORRICO, Julie; DANNER, Fernando. **Literatura indígena brasileira contemporânea**: autoria, autonomia, ativismo. Disponível em: <<https://shorturl.at/gnpkZ>>.

PEREIRA, Danglei de Castro; OLIVA, Luzia Aparecida. **Literaturas de autoria indígena**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2022. Disponível em: <<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/199/343/1072>>.

**Unidade Curricular: Análise do Discurso**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
7º	25h	8h 20min			33h 20min

**Ementa**

Panorama histórico da Análise do Discurso de linha francesa. Formação ideológica e formação discursiva. Dialogismo e polifonia. A heterogeneidade do discurso: heterogeneidade constitutiva e heterogeneidade mostrada. A noção de interdiscurso. Diferenças entre interdiscurso e intertexto. O sujeito em Pêcheux: o processo de assujeitamento. A subjetividade na perspectiva de Bakhtin. Sujeito, ideologia e história. O sujeito consciente do seu dizer. Prática de análise discursiva. Princípios e práticas de pesquisa em Análise do Discurso.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o panorama histórico da disciplina Análise do Discurso de linha francesa;

- Identificar conceitos fundamentais da disciplina Análise do Discurso de linha francesa;
- Entender o discurso como objeto constituído por diferentes vozes, posicionamentos ideológicos e/ou discursos;
- Praticar análise linguística em uma perspectiva linguístico-discursiva.

#### **Bibliografia básica**

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. Trad. Sheila Grillo. São Paulo, Editora 34, 2017.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. (Orgs.) **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2020.

ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 10 ed. Campinas: Pontes, 2012.

#### **Bibliografia complementar**

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 3 ed. Campinas: Unicamp, 2012.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso**. Trad. Eni Orlandi, Lourenço Chacon J. Filho, Manoel Luiz G. Corrêa, Silvana M. Serrani. Campinas: Unicamp, 2016.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 15. ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2024.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2016.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Pontes Editores, 2006.

#### **Unidade Curricular: Língua Inglesa VII**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
7º	50h	16h 40min			66h 40min

#### **Ementa**

Aprimoramento da competência comunicativa: estímulo à expressão da opinião e a capacidade de argumentação, interpretação e produção de textos em nível avançado. Reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem de LE. Princípios e práticas de pesquisa em Língua Inglesa.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar a competência comunicativa em língua inglesa em nível avançado;</li> <li>• Interpretar e produzir textos argumentativos em língua inglesa em contextos diversos;</li> <li>• Refletir sobre temas críticos concernentes ao ensino da língua inglesa;</li> <li>• Desenvolver projetos de ensino e de aprendizagem de língua inglesa.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>HEWINGS, M. <b>English Pronunciation in Use Advanced Book With Answers and Audio: Self-Study and Classroom Use - Advanced</b>. Cambridge: CUP, 2017.</p> <p>NELSEN, J. et al. <b>Positive discipline in the classroom: developing mutual respect, cooperation, and responsibility in your classroom</b>. New York: Prima Publishing, 2013.</p> <p>SOARS, J; SOARS L. <b>American Headway 4: Student Book With Online Skills</b>. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p><b>COBUILD ENGLISH DICTIONARY</b>.13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.</p> <p>DAILEY, S. <b>Teach Happier This School Year: 40 Weeks of Inspiration and Reflection</b>. Virginia: ASCD Publishers, 2023.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura</b>. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>RICHARDS, J.C.; LOCKHART, C. <b>Reflective teaching in second language classrooms</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.</p> <p>SOUSA, R.Q. <b>Professores de Inglês da Escola Pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos</b>. Jundiaí: Paco Editorial 2011.</p>

<b>Unidade Curricular: Escola e currículo</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
7º	33h 20min			33h 20min	33h 20min
<b>Ementa</b>					
<p>Teorias do Currículo. Tipos de currículo. O papel da escola no que se refere ao desenvolvimento curricular. Papel do professor na integralização do currículo. A constituição do campo do currículo e os principais embates e contribuições teóricas presentes em sua formulação. Concepções, fundamentos e caracterização do currículo escolar. Relação entre avaliação do sistema de ensino e currículo. Análise crítica do currículo da escola básica. A relação entre currículo e cultura escolar. Princípios e práticas de pesquisa em Escola e Currículo. Articulação com o estágio supervisionado VII.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a função da escola e o processo de formulação e evolução de sua proposta curricular;</li> <li>• Explorar e avaliar de forma crítica as principais correntes teóricas que moldam a elaboração de currículos;</li> <li>• Reconhecer as instâncias que exercem influência nas políticas curriculares contemporâneas;</li> <li>• Analisar a interação entre currículo e cultura escolar;</li> <li>• Refletir criticamente sobre a prática curricular no contexto brasileiro, examinando o currículo por meio de sua aplicação prática.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) <b>Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios</b>. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. <b>Teorias do currículo</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>HALL, Stuart. <b>A Identidade cultural na Pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.</p>					



**Bibliografia complementar**

MOREIRA, A. F; SILVA, T. T. (Org.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2018.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Penso, 2017.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. (Org.) **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACEDO, E. ; LOPES, A. C. (Orgs.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

**Unidade Curricular: Educação Profissional e Tecnológica**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
7º	50h	16h 40min			66h 40min

**Ementa**

Conceito e importância da Educação Profissional e tecnológica. Trajetória histórica da educação profissional no Brasil na perspectiva de sua integração com a educação básica. Elementos essenciais à compreensão do processo curricular. Concepções e princípios do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: regular e modalidade EJA. Elementos estruturantes de um currículo integrado. Princípios e práticas de pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Analisar criticamente a educação profissional, por meio de seu processo histórico, correlacionando ao contexto econômico, cultural, político, social, ecológico e ético, buscando uma visão processual de suas grandes linhas, contradições e transformações;
- Aproximar os pressupostos conceituais e metodológicos aos processos da educação

profissional, visando relação entre teoria/prática na sua formação e na construção de sua atuação profissional;

- Conhecer as questões teórico-metodológicas sobre os paradigmas da Educação Profissional e Tecnológica;
- Refletir sobre o processo sócio-histórico de constituição da profissionalização no Brasil;
- Analisar as práticas educativas e os espaços de formação da classe trabalhadora;
- Compreender a dualidade educacional por meio das propostas educacionais para a classe que vive do trabalho.

#### **Bibliografia básica**

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

SEMERARO, Giovanni, **Intelectuais, educação e escola: um estudo do caderno 12 de Antonio Gramsci**. São Paulo: expressão popular, 2021.

NOSELLA, Paolo. O princípio educativo do trabalho na formação humana: uma spaccatura storica. **Trabalho Necessário**, Niterói, v. 18, n. 37, p. 17-38, set./dez. 2020.

#### **Bibliografia complementar**

MOLL, Jaqueline. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KUENZER, Acácia Zeneida. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1.153-1.178, out. 2007.

KRUPSKAIA, N. K. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

DORE, Rosemary. Afinal, o que significa o trabalho como princípio educativo em Gramsci. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 34, n. 94, p. 289-294, set./dez. 2014.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação profissional e Tecnológica: Dualidade Histórica e Perspectiva de Integração. **Holos**, Natal, ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

<b>Unidade Curricular: Literaturas de Língua Inglesa II</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
8º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Análise de estilos e gêneros literários em língua inglesa desde o século XVII até a contemporaneidade. Abordagem crítica dos aspectos linguísticos, literários, filosóficos, sociais, culturais e políticos de produções literárias em língua inglesa nos diferentes períodos. Análise de representações sociais, étnico-raciais, de gênero, e socioambientais em obras da literatura pós-colonial em língua inglesa. Considerações sobre o ensino de literaturas de língua inglesa. Princípios e práticas de pesquisa em Literaturas de Língua Inglesa.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os estilos e gêneros literários em língua inglesa ao longo do século XVII à contemporaneidade;</li> <li>• Analisar autores representativos das literaturas em língua inglesa dos séculos XVII à contemporaneidade, bem como suas principais obras;</li> <li>• Compreender criticamente os aspectos linguísticos, literários, filosóficos, sociais, culturais e políticos das produções literárias em diferentes épocas.</li> <li>• Compreender criticamente questões étnico-raciais, de gênero, e socioambientais em obras da literatura pós-colonial em língua inglesa.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
<p>BATESON, F. W. <b>A guide to English literature</b>. Londres: Longman, 2009.</p> <p>FERRO, Jeferson. <b>Introdução às literaturas de língua inglesa</b>. 2ª Ed. São Paulo. Editora Intersaberes, 2015.</p> <p>GREENBLATT, Stephen. <b>The Norton Anthology of English Literature</b>. New York: W.W. Norton &amp; Company. 2006.</p>					

**Bibliografia complementar**

BIRCH, Diana. **The Oxford companion to English literature**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

HEAD, Dominic. **The Cambridge Introduction to Modern British Fiction: 1950-2000**. UK: Cambridge. 2002.

PERKINS, Barbara; PERKINS, George. **The American Tradition in Literature**. 12 ed. New York: McGraw-Hill, 2009.

SANDERS, Andrew. **The short Oxford history of English literature**. Oxford: OUP, 2004.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para Brasileiros**. São Paulo. Editora Ciência Moderna, 2015.

**Unidade Curricular: Linguística textual**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
8º	33h 20min				33h 20min

**Ementa**

Bases conceituais da linguística textual. Fatores de textualidade: coesão, coerência, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. O texto e o hipertexto. Continuidade e progressão textual. A referenciação e a construção de objetos de discurso. Reflexões sobre linguística textual e ensino de leitura e produção de textos. Princípios e práticas de pesquisa em Linguística Textual.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o texto, em sua materialidade, como objeto de estudos científicos;
- Analisar os fatores de textualização na construção do texto;
- Identificar as estratégias que concorrem para a continuidade e para a progressão textuais;
- Vislumbrar possibilidades de aplicação dos pressupostos teórico-metodológicos da linguística textual no ensino de leitura e produção de textos.

<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>KOCH, I. G. V. <b>Introdução à linguística textual</b>. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>ANTUNES, Irandé. <b>Análise de textos: fundamentos e práticas</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. V. 2.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>A coesão textual</b>. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). <b>Gêneros textuais e ensino</b>. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria. <b>Linguística textual e ensino</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>VAL, Maria da Graça Costa. <b>Redação e textualidade</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>A coerência textual</b>. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</p>

Unidade Curricular: Língua Inglesa VIII					
Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
8º	50h	16h 40min			66h 40min
<b>Ementa</b>					
<p>Aprimoramento da competência comunicativa: estímulo à expressão da opinião e a capacidade de argumentação, interpretação e produção de textos em nível avançado. Discussão sobre aspectos socioculturais da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem de LE. Princípios e práticas de pesquisa em Língua Inglesa.</p>					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender de forma avançada os elementos linguísticos e discursivos da língua inglesa;</li> </ul>					

- Praticar as habilidades produtivas na língua inglesa – desenvolvimento das expressões oral e escrita e revisão de aspectos fonológicos da língua inglesa;
- Praticar as habilidades receptivas na língua inglesa – leitura de textos diversos e prática de compreensão oral.

### **Bibliografia básica**

HEWINGS, M. **English Pronunciation in Use Advanced Book With Answers and Audio: Self-Study and Classroom Use - Advanced**. Cambridge: CUP, 2017.

NELSEN, J. et al. **Positive discipline in the classroom: developing mutual respect, cooperation, and responsibility in your classroom**. New York: Prima Publishing, 2013.

SOARS, J; SOARS L. **American Headway 4: Student Book With Online Skills**. 4 ed. With Oxford Online Skills Practice. Oxford: Oxford University Press, 2015.

### **Bibliografia complementar**

**COBUILD ENGLISH DICTIONARY**.13 ed. Londres: Collins Publishers, 2018.

DAILEY, S. **Teach Happier This School Year: 40 Weeks of Inspiration and Reflection**. Virginia: ASCD Publishers, 2023.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.

RICHARDS, J.C.; LOCKHART, C. **Reflective teaching in second language classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SOUSA, R.Q. **Professores de Inglês da Escola Pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial 2011.

### **Unidade Curricular: Metodologia do ensino da língua inglesa e suas literaturas**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
8º	25h	8h 20min			33h 20min

### **Ementa**

Estudo de preceitos básicos que regem o ensino contemporâneo de línguas estrangeiras e das teorias recentes de aquisição de uma segunda língua. Reflexões a respeito da prática pedagógica

docente em contextos de ensino de Língua Estrangeira variados. Investigação e reflexões sobre os processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e afetivas no contexto da sala de aula de língua estrangeira. Recursos tecnológicos no ensino de língua inglesa. Práticas de Ensino. Princípios e práticas de pesquisa em Metodologias do ensino de língua inglesa e suas literaturas. Princípios e práticas de pesquisa em metodologias do ensino de língua inglesa e suas literaturas.

### **Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender o panorama histórico das metodologias e métodos de ensino de LE;
- Discutir princípios atuais de ensino de línguas estrangeiras;
- Exercer a prática docente de maneira reflexiva, tendo em mente a atuação em contextos variados de ensino de LE;
- Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de LE.

### **Bibliografia básica**

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. Pearson Education ESL, 2015.

MOURÃO, Jessé. **O Ensino da Língua Inglesa e suas Metodologias**. São Paulo: Editora Clube de Autores, 2012.

OLIVEIRA, Luciano A. **Métodos de Ensino de Inglês: Teorias, Práticas, Ideologias**. São Paulo: Parábola, 2014.

### **Bibliografia complementar**

JENKINS, Jennifer. **Global Englishes: A Resource book for students**. New York: Routledge, 2015.

KLEWITZ, Bernd. **Content and Language Integrated Learning (CLIL): A Methodology of Bilingual Teaching**. Stuttgart: ibidem Press, 2021.

LONG, Mike. **Second Language Acquisition and Task-Based Language Teaching**. Malden & Oxford: Wiley Blackwell, 2015.

SANTANNA, Magali Rosa; SPAZZIANI, Lidia. **As principais metodologias de ensino de língua inglesa no Brasil**. São Paulo: Paco Editorial, 2014.

SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa: Foco em Estratégias**. São Paulo: DISAL, 2019.

**Unidade Curricular: Introdução à Língua Brasileira de Sinais**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
8º	33h 20min	33h 20min		66h 40min	66h 40min

**Ementa**

Conhecimento dos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Relação entre a sintaxe das línguas orais e da Libras. Introdução de vocabulário básico relacionado à gramática da Libras. Tipos de verbos. Conceitos sobre a utilização dos classificadores em diferentes contextos. Compreensão do sistema de transcrição *SignWriting*. Estudo de legislação específica. Princípios e práticas de pesquisa em Libras.

**Objetivos**

- Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:
- Conhecer as concepções fundamentais relacionadas à surdez;
  - Identificar o conhecimento teórico-prático relacionado à Libras;
  - Investigar a história da língua brasileira de sinais enquanto elemento constituidor do sujeito surdo;
  - Discutir, refletindo, sobre o sistema de transcrição *SignWriting*;
  - Construir o conhecimento sobre as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da Libras;
  - Conhecer as demandas e as exigências da legislação nacional na área de atendimento às pessoas com surdez;
  - Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua Brasileira de Sinais dentro de uma proposta bilíngue;



- Conhecer os instrumentos para a construção de conhecimentos e exploração da Língua Brasileira de Sinais e a Cultura Surda.

#### **Bibliografia básica**

GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS.** São Paulo: Global, 2011.

LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S.; TESKE, O. **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Editora Meditação, 2011.

#### **Bibliografia complementar**

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais da LIBRAS.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

SONZA, A. P. **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a Inclusão Sociodigital de PNE.** Bento Gonçalves: IFRS, 2013.

WEISS, M. L. L. **Vencendo as Dificuldades de Aprendizagem Escolar.** Rio de Janeiro: Wak, 2011.

FURTADO, V. Q. **Dificuldades na Aprendizagem da Escrita.** Petrópolis: Vozes: 2012.

MEIRIEU, P. **Aprender... sim, mas como?** 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### **Unidade Curricular: Educação de Jovens e Adultos**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
8º	25h	8h 20min			33h 20min

#### **Ementa**

Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. A relação da educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho – um novo sentido ao currículo da EJA. Movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil – um espaço de intervenção na realidade. Princípios e práticas de pesquisa em Educação de Jovens e Adultos.

<p><b>Objetivos</b></p>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos situados em condições sociais e históricas da educação brasileira;</li> <li>• Compreender os fundamentos conceituais e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>• Problematizar as relações entre a Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho, avaliando criticamente os lugares ocupados por esse segmento social.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2019.</p> <p>SILVA, Natalino Neves da. <b>Juventude Negra na EJA: o direito à diferença</b>. Belo Horizonte: Mazza, 2021.</p> <p>SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria A. Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino. <b>Diálogos na educação de Jovens e Adultos</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>FAVERO, Osmar. <b>Uma pedagogia da participação popular</b>. São Paulo: Autores Associados, 2024.</p> <p>SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino. <b>Diálogos na educação de jovens e adultos</b>. 4. Ed. 2 Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p> <p>FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa</b>. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>MEC/UNESCO. <b>Educação como exercício de diversidade</b>. Brasília: Unesco/MEC/Anped, 2005. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=647-vol7div-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=647-vol7div-pdf&amp;Itemid=30192</a>&gt;.</p> <p>VENTURA, Jaqueline P. <b>Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos</b>. S.l. S.d. Disponível em: &lt;<a href="http://www.uff.br/ejatrabalhadores/artigo-01.htm">http://www.uff.br/ejatrabalhadores/artigo-01.htm</a>&gt;.</p>

<b>10.1 Optativas Núcleo I: Estudos de Formação Geral (EFG)</b>					
<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em teorias e práticas educativas</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em teorias e práticas educativas, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente conceitos de teorias e práticas educativas;</li> <li>• Aplicar pressupostos teóricos ao contexto profissional da educação básica;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em psicologia da aprendizagem</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de psicologia da aprendizagem, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					

<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente conceitos de psicologia da aprendizagem;</li> <li>• Compreender os fenômenos da aprendizagem de maneira contextualizada;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica</b>
A ser definida conforme a oferta.
<b>Bibliografia complementar</b>
A ser definida conforme a oferta.

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em educação ambiental</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de educação ambiental, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos fundamentais da educação ambiental, mobilizando discussões éticas relacionadas à responsabilidade social e ambiental;</li> <li>• Contextualizar criticamente modos de produção capitalista e seus impactos ambientais;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em avaliação</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de avaliação, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender criticamente conceitos basilares da avaliação em diversos contextos e demandas da educação básica;</li> <li>• Aplicar teorias e princípios da avaliação ao exercício profissional;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em cultura brasileira</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de cultura brasileira, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					

<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos relacionados ao campo de estudos da cultura brasileira, em suas realidades diversas;</li> <li>• Refletir sobre processos de formação da identidade brasileira em momentos históricos distintos;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica</b>
A ser definida conforme a oferta.
<b>Bibliografia complementar</b>
A ser definida conforme a oferta.

<b>10.2 Optativas Núcleo II: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE)</b>					
<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em Literatura Comparada</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de Literatura Comparada, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos do campo de estudos da literatura comparada;</li> <li>• Aplicar métodos de análise da literatura comparada à análise do texto literário;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					

<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em Literatura e Sociedade</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de literatura e sociedade, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos do campo de estudos de literatura e sociedade;</li> <li>• Aplicar métodos de análise dos estudos em literatura e sociedade à análise do texto literário;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>					
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em fundamentos históricos da língua portuguesa</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em fundamentos históricos da língua portuguesa, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos do campo de estudos históricos de língua portuguesa;</li> <li>• Conhecer elementos históricos, sociais e culturais relacionados à língua portuguesa;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em língua e cultura latina</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de Língua e cultura latina, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos fundamentais dos estudos de línguas e de culturas latinas;</li> </ul>					



- Conhecer processos históricos, sociais e culturais relacionados à constituição das línguas latinas;
- Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.

**Bibliografia básica**

A ser definida conforme a oferta.

**Bibliografia complementar**

A ser definida conforme a oferta.

**Unidade Curricular: Tópicos especiais em língua inglesa e suas culturas**

Período	Carga horária				
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	EaD	Total
	33h 20min				33h 20min

**Ementa**

Tópicos especiais em estudos de língua inglesa e suas culturas, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.

**Objetivos**

Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender conceitos do campo de estudo de língua inglesa;
- Conhecer elementos históricos, sociais e culturais relacionados à língua inglesa;
- Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.

**Bibliografia básica**

A ser definida conforme a oferta.

**Bibliografia complementar**

A ser definida conforme a oferta.

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em línguas e discurso</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de língua e discurso, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos relacionados ao interacionismo sociodiscursivo, em suas distintas vertentes;</li> <li>• Compreender as práticas linguísticas como fenômenos socialmente situados;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em estudos decoloniais</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de decolonialidade, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					

<b>Objetivos</b>
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos relacionados à decolonialidade, em sua interface com os estudos linguísticos e literários;</li> <li>• Compreender a língua e cultura como campos de poder, em sua relação com práticas e políticas coloniais e decoloniais;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>
<b>Bibliografia básica</b>
A ser definida conforme a oferta.
<b>Bibliografia complementar</b>
A ser definida conforme a oferta.

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em gramática</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de gramática, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender conceitos relacionados ao campo de estudos da gramática, em suas diferentes perspectivas;</li> <li>• Refletir e aplicar criticamente as diferentes concepções gramaticais em práticas de ensino da educação básica;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					

<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em tradução e em revisão textual</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de tradução e/ou revisão textual de gêneros diversos, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer conceitos fundamentais de tradução e/ou revisão textual, conforme suas distintas abordagens metodológicas e demandas do mercado editorial, acadêmico ou escolar;</li> <li>• Aplicar discussões teóricas ao exercício como profissional do texto;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>					
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>A ser definida conforme a oferta.</p>					

<b>Unidade Curricular: Tópicos especiais em Português como língua adicional</b>					
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>				
	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Atividades de extensão</b>	<b>EaD</b>	<b>Total</b>
	33h 20min				33h 20min
<b>Ementa</b>					
Tópicos especiais em estudos de Português como língua adicional, a partir de perspectivas teórico-críticas atuais, viabilizando diálogos interdisciplinares.					
<b>Objetivos</b>					
<p>Ao final da unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer conceitos fundamentais do campo de estudos de Português como língua adicional;</li> <li>• Reconhecer os diferentes contextos sociais, históricos, políticos e econômicos relacionados com o ensino de Português como língua adicional;</li> <li>• Relacionar interdisciplinarmente os conteúdos estudados.</li> </ul>					
<b>Bibliografia básica</b>					
A ser definida conforme a oferta.					
<b>Bibliografia complementar</b>					
A ser definida conforme a oferta.					

<b>11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA</b>
<p>As concepções assumidas por um sistema educacional, no que diz respeito ao sujeito, aprendizagem e conhecimento, estão intimamente ligadas à qualidade do ensino e à metodologia utilizada. Dessa forma, devem ser tomadas como referências pelas instituições de ensino que se propõem a formar cidadãos para a vida, para o trabalho e para a continuidade de seus estudos.</p> <p>A proposta de prática pedagógica aqui presente visa fornecer subsídios educacionais relacionados à habilitação dos discentes do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês.</p>

Portanto, objetiva prepará-los para a produção, a reflexão e a prática do conhecimento, em especial sobre os estudos linguísticos e literários, por meio do uso de novas tecnologias, compreendendo a necessidade de uma formação pautada na busca constante do saber.

O Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês deve possibilitar ao seu egresso atuar como profissional da Educação Básica, em suas diversas modalidades, mais especificamente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas unidades curriculares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e suas respectivas Literaturas.

A escolha das metodologias de ensino, atividades e conteúdos abordados delineiam a formação profissional pretendida, intervindo em aspectos de perfis e habilidades desenvolvidas pelos discentes. É também nessa perspectiva que a matriz curricular deve proporcionar uma sólida formação, além de dialogar com os saberes resultantes das diversas atividades, pois o estudante, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos, conforme a necessidade de sua utilização, suas vivências, seus percursos formativos e profissionais.

Os discentes trazem consigo conhecimentos variados de mundo, pois são, antes de tudo, sujeitos sociais e históricos. Dessa forma, as ações dos docentes devem ser pautadas, de modo precípua, pelo conhecimento prévio do estudante, ao mesmo tempo em que correspondam ao nível de assimilação e estruturação das informações adequadas aos diferentes estilos de aprendizagem.

As unidades curriculares são importantes para a formação profissional e não podem ser concebidas isoladamente. Elas proporcionam fundamentos para que ocorra a problematização e a busca de solução dos problemas que, por sua vez, são peças essenciais para a compreensão da interdisciplinaridade presente neles. Dessa forma, os conhecimentos construídos ganham sentido quando articulados.

Há que se falar também de uma formação permanente e diversificada do corpo docente, para que esse possa desenvolver suas habilidades de trabalho, avaliação e registro das ações educativas de forma a contribuir integralmente, superando a fragmentação no processo educacional. Morin (2003) já afirmava sobre a necessidade da contextualização do conhecimento por considerar que sua fragmentação dificulta as possibilidades de compreensão, visão crítica e reflexão sobre o real.

Sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização deve superar a mera formação “para o mercado”, incorporando valores éticos e políticos, conteúdos históricos e científicos, que adjetivam a *práxis* humana, habilitando os estudantes para exercerem, de forma autônoma e crítica, sua profissão e proporcionando-lhes a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas.

Quando as ações são realizadas coletivamente, por docentes e discentes, o trabalho traz diferentes pontos de vista, opiniões, valores, enfim, atitudes necessárias ao crescimento tanto pessoal como profissional, o que proporciona a formação de novas posturas e habilidades necessárias ao estabelecimento de um ambiente de cooperação, compreensão e tolerância, elementos essenciais para o exercício da docência.

Com vistas à consecução das ações pretendidas, o ensino deve ser pautado em algumas concepções, a saber:

- Ensino expositivo, com meios acessíveis que possibilitem os processos de ensino e de aprendizagem, como salas fisicamente dimensionadas e adequadas, com boa iluminação e ventilação, dotadas de meios modernos de multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem que possibilitem uma boa interatividade nos momentos de ensino a distância;
- Ações ligadas às expectativas, aos interesses e às motivações do discente;
- Estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais, utilizando-se de espaços físicos e virtuais (uso de tecnologias digitais de informação e comunicação);
- Promoção da inter-relação de conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos, buscando, dessa forma, evitar a dissociação da utilização e aplicação das unidades curriculares no decorrer do curso. Para tal, preconiza-se a interdisciplinaridade e transversalidade entre elas;
- Desenvolvimento de atividades que promovam a articulação entre aulas expositivas, iniciação científica e tecnológica, programas de extensão, eventos científicos, atividades culturais, políticas e sociais, estágios, monitorias, participação em congressos e visitas técnicas, visando uma formação sociocultural mais abrangente.
- Utilização de metodologias ativas que contemplem a aprendizagem contextualizada, com impactos de grande interesse para a formação do discente: discussões de temas e tópicos de interesse profissional; trabalhos em equipe com tarefas colaborativas; estudos de casos na área de

docência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; geração de ideias para solução de problemas; uso de mapas mentais para o aprofundamento de conceitos, entre outras.

É importante destacar que o curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês terá parte de sua carga horária desenvolvida no formato a distância – modalidade de Ensino a Distância (EaD), que contempla tanto unidades curriculares totalmente no formato EaD, quanto unidades no formato híbrido em atendimento às especificidades do período letivo. Desse modo a carga horária de algumas unidades curriculares será ofertada a distância, contemplando um total de 400h, que correspondem a cerca de 12% da carga horária total do curso.

Para tanto, o formato de EaD prevê que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorra com a utilização de meios e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e com o desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Dessa maneira, para as unidades curriculares a serem ofertadas à distância, pode-se utilizar vídeo-aulas, chat, fórum, E-books disponibilizados no acervo disponível no sistema Minha Biblioteca, entre outros, a critério dos docentes considerando as especificidades de cada uma das UCs. Ainda como alternativas, o docente responsável pelas unidades curriculares supracitadas poderá eleger encontros presenciais e/ou síncronos para momentos informativos e de interação com os estudantes, esclarecimentos de dúvidas e/ou troca de experiências. Como ferramenta indispensável ao processo, será utilizada a Plataforma Moodle onde serão, também, disponibilizados outros materiais. O processo avaliativo poderá ocorrer de forma presencial e/ou online, sendo este definido entre docentes e estudantes. O processo de implementação da carga horária EaD também contará com apoio da equipe de Tecnologia da Informação, capacitada para oferecer o suporte tecnológico necessário.

Partindo do exposto, este projeto pedagógico visa propiciar aos licenciandos condições para que desenvolvam os conhecimentos relacionados à área de Letras, para que ocorra sua inserção no mercado de trabalho como profissionais preparados para a promoção das transformações sociais, por meio da ação educativa.



### **11.1 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos Processos de Ensino e de Aprendizagem**

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são consideradas um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados, proporcionam a automação ou a comunicação nos diversos processos existentes nos negócios, na área bancária e financeira, no ensino e na pesquisa científica, entre outros. Trata-se de “tecnologias que reúnem, distribuem e compartilham informações, como sites da Web, equipamentos de informática, telefonia, balcões de serviços automatizados” (Mendes, 2008).

O processo de desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) permite que grande parte da sociedade tenha acesso à informação, produzindo mudanças profundas em várias áreas do saber, principalmente no campo acadêmico, onde são discutidos e construídos conhecimentos. No ambiente educacional, o acesso e a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação incorporam uma das premissas fundamentais para a efetiva inserção do indivíduo de direitos na sociedade contemporânea de base tecnológica.

Nesse sentido, a utilização das tecnologias na educação pode potencializar a disseminação, manipulação, transformação e produção de conhecimento. Obviamente, as TDICs não podem ser assumidas como solução de todos os problemas, exigindo muito mais que estrutura física e pressupondo, antes de tudo, a reflexão sobre a prática pedagógica, a compreensão de que tipo de educação será ofertado, além de exigir formação contínua.

É nessa perspectiva que as instituições de ensino têm buscado se adequar para corresponder às demandas da sociedade contemporânea, compreendendo as TDICs como ferramentas essenciais em termos de instrumento pedagógico. No IFTM *Campus* Patrocínio, além da estrutura física de laboratórios (conforme descrito com detalhes no item “ambientes administrativos e pedagógicos relacionados ao curso”), encontra-se implantado o acesso à internet por meio dos serviços integrados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

A Rede Ipê é outro recurso comunicativo que está presente em todo o território nacional, oferece não apenas acesso à internet de qualidade, mas também suporta a transmissão de grandes volumes de dados, para projetos científicos e desenvolvimento de novas tecnologias. Essa

infraestrutura que conecta o *campus* aos demais espaços acadêmicos também garante o acesso gratuito a serviços de plataformas digitais, como o portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acessado via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Esse serviço corresponde a uma federação de gestão de identidade que tem o objetivo principal de facilitar a disponibilização e o acesso a serviços web para instituições participantes da RNP.

Ademais, a rede federal também pode contar com a plataforma de reuniões *on-line* da RNP, a Conferência Web, por meio da qual obtemos um serviço que leva para o ambiente web os recursos próprios de uma conferência que use vídeo e áudio combinados, com outras funcionalidades de interação instantânea e colaborativa, como chat, bloco de notas, visualização compartilhada de imagens, arquivos ou até mesmo da tela de um computador remoto. Esse tipo de recurso permite que os docentes e estudantes possam se comunicar de forma síncrona, podendo interagir em tempo real com professores e entre si.

Por visar a conectividade dos estudantes, o *Campus* Patrocínio oferece a rede *wireless* integrada, disponível em vários ambientes do *campus* em que encontram instalados pontos de acesso à internet por rede sem fio. A conexão a essa rede acadêmica é disponibilizada por meio de autenticação integrada, na qual o discente, docente ou técnico administrativo realiza o *login* utilizando o mesmo usuário e senha da plataforma Virtual IF, que concentra os principais módulos de acesso e serviços online do IFTM. Visitantes também podem se conectar a essa rede mediante cadastro prévio realizado junto ao setor de apoio de tecnologia da informação e comunicação do *campus*. Esse recurso permite que tanto estudantes quanto professores possam acessar os serviços e materiais ou mídias disponíveis com uma qualidade de conexão garantida.

Conjuntamente a esses recursos, o *G Suite for Education* é um conjunto de ferramentas digitais colaborativas do Google que permitem o acesso institucional de servidores e estudantes a serviços de e-mail, armazenamento de arquivos *online*, reuniões por web conferência, agendas compartilhadas, criação de documentos, planilhas, apresentações e formulários. Colaborando com o ensino por meio das tecnologias da informação, encontra-se disponível o acesso ao Google Sala de Aula, ferramenta que permite a extensão da sala de aula para o mundo online, já que o professor disponibiliza recursos didáticos, recebe tarefas e propõe feedbacks interativos por meio dessa plataforma.

Além disso, o *Suite Microsoft Office 365 A1* é disponibilizado, por meio do Virtual IF, para os estudantes e servidores, que podem solicitar a criação de sua conta individual Microsoft. Entre as principais aplicações desta *Suite*, tem-se o *Office 365* para a Web gratuito, com Word, PowerPoint e Excel, além dos seguintes serviços: armazenamento ilimitado em nuvem OneDrive; Microsoft Teams, que é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos no local de trabalho, do armazenamento em nuvem *OneDrive*.

Por fim, podem-se mencionar o Módulo Estudante e o Módulo Acompanhamento Acadêmico, que, disponibilizados no Virtual IF, têm o objetivo de facilitar o acesso às informações acadêmicas, tanto pelos estudantes quanto pelos responsáveis. Características de responsividade foram adicionadas, permitindo o acesso a partir de dispositivos móveis de maneira adequada.

### **11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA**

De acordo com Kenski (2003, p. 55), o Ambiente Virtual de Aprendizagem se constrói com base no estímulo à realização de atividades colaborativas na concepção de novas formas de comunicação. “O espaço da escola virtual se apresenta pela estruturação de comunidades *on-line* em que os estudantes e professores dialogam permanentemente, mediados pelos conhecimentos”.

Com base nesse entendimento, o curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês conta com a Plataforma *Moodle*, sigla em inglês para *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, caracterizada como um ambiente de aprendizado modular orientado ao objeto.

A Plataforma *Moodle* se caracteriza como uma ferramenta de comunicação e produtividade, cuja finalidade é promover a colaboração e a criatividade, podendo ser acessada tanto pelo computador quanto por meio de aplicativo de celular, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer tempo e espaço.

A plataforma supracitada está sob a licença GNU *General Public License* e é *open-source*, ou seja, possui código de fonte aberto, permitindo que qualquer pessoa possa adaptá-lo, estendê-lo ou modificá-lo sem ferir nenhum tipo de contrato ou política de *software*.

A Plataforma *Moodle* compõe um ambiente virtual que permite a interação entre professores e estudantes por meio de postagem de materiais; proposição/realização de tarefas interativas; fóruns de discussão; jogos educativos; notificações instantâneas de mensagens e outros eventos; acompanhamento do progresso; acesso a arquivos multimídia, como imagens, vídeos, áudios, entre outros.

Partindo do exposto, entende-se que a referida plataforma pode possibilitar, além da interação, a organização e a orientação personalizada ao ritmo de estudo dos discentes, levando-os a se sentirem mais motivados, o que favorece o aprendizado significativo. Também facilita a troca de conhecimento, estimulando sua autonomia. Assim, compreende-se que a interatividade se constitui na principal ferramenta para o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem por meio da EAD.

Por fim, é importante que o desempenho do discente, de acordo com a utilização realizada, bem como a personalização para ele definida, seja periodicamente analisado, considerando a avaliação a ser feita tanto pelos estudantes quanto pelos professores e pela equipe multidisciplinar. Esse grupo é responsável por conceder o apoio necessário no que diz respeito à concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância no *Campus Patrocínio*.

## **12 ATIVIDADES ACADÊMICAS**

### **12.1 Estágio Curricular**

#### **Obrigatório**

O Estágio Supervisionado Obrigatório visa implementar uma formação profissional que permita ao estudante de Letras a apreensão de processos teórico-críticos e operativos-instrumentais para o exercício da docência em diferentes espaços educacionais, além de propiciar convivência, cooperação e troca de experiências, necessárias ao desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional, na tentativa de valorizar situações reais que promovam a prática de estudo, da análise, da problematização, da reflexão e da proposição de alternativas capazes de colaborar com a melhoria das situações de ensino e de aprendizagem.

A resolução CNE/CP 4/2024 menciona que o “estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.” (Brasil, 2024b). Assim, o estágio supervisionado vinculado ao curso de Letras do IFTM *Campus* Patrocínio vai além da atuação do estudante em ambiente de trabalho e oportuniza, nos mais variados componentes curriculares, uma concepção de educação crítica e transformadora que possibilitará uma melhor compreensão da realidade onde desenvolverá seu trabalho docente.

O Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM em vigência corrobora a proposta anteriormente mencionada, uma vez que reconhece o estágio curricular supervisionado como um espaço formativo que favorece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e como parte integrante da formação de professores da educação básica. Destarte, o estágio figura como um componente curricular que propicia o desenvolvimento de competências fundamentais para o estudante do curso de Letras, por abranger desde a aproximação do contexto da aprendizagem social, profissional e cultural da atividade docente, passando pelo planejamento de ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens, até a gerência de ambientes de aprendizagem, que envolvem o ensino e a avaliação do desenvolvimento do estudante.

Além disso, ao conduzir as práticas pedagógicas, o estagiário terá condições de conhecer e reconhecer a realidade dos espaços formais e não formais de educação em sua organização, funcionamento, estrutura e relações sociais e humanas com ênfase nas competências próprias da atividade docente.

Deve ser respeitado um total de 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado em situação real de trabalho em escolas de Educação Básica, de maneira que as atividades de estágio poderão ser desenvolvidas no Centro de Idiomas (CENID) ou em escolas públicas, municipais, estaduais e federais, bem como instituições de ensino particulares da cidade de Patrocínio e região, devidamente conveniadas com o IFTM. Tais instituições de ensino, conforme especificado mais detalhadamente na Justificativa deste PPC, compõem, entre outras possibilidades, o horizonte de empregabilidade para os licenciandos.

Cabe notar que, conforme Resolução CNE/CP nº 4/2024 relativamente à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, o estágio deve “ter suas horas distribuídas ao longo do programa de formação, iniciando desde o primeiro semestre do curso” (Brasil, 2024b). Desse modo, o estudante de Licenciatura em Letras deverá estagiar, desde o primeiro período do curso, em quatro etapas que, conforme o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM, devem contar com 100 horas cada uma, sendo distribuídas em duas áreas de atuação, a saber:

<b>Realização do estágio por etapas</b>			
<b>Semestre do curso</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Divisão da carga horária por etapas</b>
1º	Língua Portuguesa e suas Literaturas	20h	Etapa I
2º	Língua Inglesa e suas Literaturas	20h	
3º	Língua Portuguesa e suas Literaturas	30h	
4º	Língua Inglesa e suas Literaturas	30h	
5º	Língua Portuguesa e suas Literaturas	50h	Etapa II
6º	Língua Inglesa e suas Literaturas	50h	
7º	Língua Portuguesa e suas Literaturas	50h	Etapa III
	Língua Inglesa e suas Literaturas	50h	
8º	Língua Portuguesa e suas Literaturas	50h	Etapa IV
	Língua Inglesa e suas Literaturas	50h	

Ao longo das quatro etapas, o estudante deve estagiar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, podendo também estagiar língua estrangeira no Cened e outras escolas e idiomas, estimulando-se, também, que tenha contato com a Educação de Jovens e Adultos e com a Educação Profissional Técnica de Ensino Médio, de acordo com suas disponibilidades e com as possibilidades ofertadas pelas instituições concedentes.

Seguindo as orientações anteriores, os oito períodos de estágio supervisionado contemplam as 400 horas exigidas para os cursos de formação de professores, perpassando as diversas modalidades educacionais e promovendo o conhecimento de diferentes áreas de atuação do profissional de Letras.

Para que o estudante possa ingressar em etapa subsequente, é necessária sua aprovação na etapa anterior.

O IFTM, por meio da Coordenação/Setor de Estágio, deverá disponibilizar uma relação de instituições concedentes credenciadas para a oferta de campos de estágio, o que não impede que o estudante busque outras instituições concedentes, desde que sigam os critérios institucionais para serem credenciadas. Durante o processo de realização do estágio curricular supervisionado o estagiário contará com os seguintes profissionais: no IFTM com a Coordenação/Setor de Estágios, a Coordenação do Curso, um professor articulador de estágio, se for o caso, um professor orientador de estágio, e, na instituição concedente, com o supervisor de estágio.

Para a realização do estágio, o estudante deverá providenciar toda a documentação necessária, antes de seu início e, ao término do estágio, na concedente, o estagiário deve elaborar relatório final, conforme Manual de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciaturas do IFTM, observando as normas da ABNT, e encaminhá-lo ao professor orientador que procederá à sua avaliação. Nesse processo, o professor orientador deve oferecer o suporte a seus orientandos relativamente aos procedimentos documentais e à realização das atividades de estágio, além de oportunizar o diálogo efetivo com os agentes responsáveis pelas instituições concedentes.

A avaliação a ser realizada pelo professor orientador se dará sempre ao final de cada etapa (de I a VIII). Assim, o estudante será avaliado por sua participação geral, considerando a pontualidade, a assiduidade, a preparação de aula e materiais, o planejamento das atividades de docência compartilhada e o domínio dos conteúdos pedagógicos e teóricos na regência. De modo

mais específico, o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM prevê que o processo avaliativo será realizado, ainda, de acordo com os seguintes parâmetros:

- I - conformidade entre o planejamento e a prática;
- II - domínio dos conteúdos da área de formação, considerando o uso de linguagens adequadas;
- III - adequação dos conteúdos ao contexto da instituição concedente, de modo a estimular aprendizagens significativas;
- IV - estabelecimento de permanente relação entre teoria e prática;
- V - atenção aos princípios direcionadores constantes na Base Nacional Curricular Comum (BNCC);
- VI - familiaridade com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o uso de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - incentivo à curiosidade investigativa e aos hábitos de trabalho colaborativo e em equipe.

As avaliações dos relatórios parciais e final serão realizadas pelo professor orientador, seguindo os conceitos A, B, C ou R, de acordo com o desempenho percentual (%) do estagiário, detalhado pelo Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM.

Por último, vale mencionar a possibilidade de haver aproveitamento parcial de formação e de experiências anteriores, desde que desenvolvidas em instituições de ensino e em outras atividades, em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, nos termos do inciso III do Parágrafo único do art. 61 da LDB (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009) e considerando o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM. Além disso, há a possibilidade de aproveitamento de parte das horas em atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), ou programas equivalentes, desde que previsto em regulamento próprio do IFTM e aprovado pelo colegiado. No entanto, em nenhuma hipótese o estudante poderá ser dispensado totalmente do estágio. Para os casos não mencionados nesta seção, deverá ser considerado o disposto no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM e pela legislação vigente.

#### **Não obrigatório**

O discente do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês também poderá realizar o estágio não obrigatório, ou seja, aquele que não constitui atividade obrigatória para conclusão do



curso, permitindo a aquisição de experiências que sejam pertinentes às áreas de conhecimento e de atuação abrangidas pelo curso.

O estágio não obrigatório poderá ser validado como atividade complementar, conforme Resolução específica que dispõe sobre Regulamento das Atividades Complementares dos cursos do IFTM.

O estágio não obrigatório do curso poderá ocorrer a partir do segundo período, mediante apreciação e aceite da coordenação de curso, devendo ser realizado em conformidade com a legislação vigente e com as normas institucionais estabelecidas.

## **12.2 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem um conjunto de atividades acadêmico-científico-culturais capazes de colaborar para a autonomia intelectual dos estudantes e para sua formação geral, uma vez que compreende o aprofundamento interdisciplinar, a flexibilização do currículo, bem como a interação com a sociedade.

Enquadram-se nessa categoria todas as atividades científicas, culturais, extensionistas e de ensino. Assim, são exemplos de atividades complementares projetos de iniciação científica, de iniciação à docência (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid), residência pedagógica, monitoria, entre outros. Ressalta-se que as atividades de extensão desenvolvidas por meio dos projetos propostos pelas unidades curriculares de extensão, previstas na matriz curricular, não poderão ser aproveitadas como atividade complementar.

Em conformidade com o Regulamento das Atividades Complementares dos cursos do IFTM, algumas de suas finalidades consistem em permitir um espaço pedagógico aos estudantes para que tenham conhecimento experiencial, além de oportunizar a vivência dos conteúdos trabalhados em sala de aula, de maneira a conhecer e vivenciar situações concretas características de seu campo de atuação.

A partir desse entendimento, é de caráter obrigatório a integralização da carga horária de 50 horas de atividades complementares, para o presente curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês. As atividades devem ser realizadas em horário distinto daquele das aulas e demais atividades regulares do curso. Por essa perspectiva, as atividades complementares

correspondem, principalmente, a participações em simpósios, seminários, congressos, cursos, minicursos e outros eventos científicos congêneres ou atividades de extensão, atividades artístico-culturais e, ainda, atividades sociais, cívicas e ambientais, desenvolvidas no *Campus* Patrocínio, ou em outras unidades do IFTM, assim como em outras instituições.

Para que os certificados de participação, declarações de frequência, diplomas, entre outros documentos, sejam válidos, é necessário que essas atividades estejam relacionadas diretamente à área de Letras ou áreas afins. Ademais, devem ser promovidas por instituições públicas ou privadas devidamente reconhecidas com o respectivo registro da coordenação de origem e deve constar o total de horas no certificado.

No que diz respeito ao acompanhamento das atividades em questão, o IFTM conta com a estrutura de suporte composta pela Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), Coordenação de Curso, Colegiado de Curso, Professor Supervisor e demais professores atuantes no curso. O professor supervisor, em especial, designado pela coordenação do curso, será responsável, principalmente, pela implementação, acompanhamento e organização documental relativa a essas atividades. Além disso, tem o dever de apoiar, informar e orientar os estudantes quanto aos procedimentos relativos ao desenvolvimento e validação das atividades complementares.

As atividades complementares, cuja carga horária compreende o total de 50h, deverão ser entregues por meio de fluxo contínuo, podendo ser realizadas a partir do primeiro semestre até o último período, como condição para integralização do curso. Para efeito de validação de tais atividades, os estudantes deverão cadastrar os certificados de atividades realizadas, no sistema Virtual IF para que sejam contabilizados como atividades complementares. Para a realização desse procedimento, o estudante deve ter acesso, junto à instituição, ao Regulamento de Atividades Complementares dos cursos do IFTM em vigência, como forma de obter as informações relativas a prazos e documentação exigida.

### **12.3 Carga horária destinada a atividades práticas**

A Resolução CNE/CP nº 04/2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica, sinaliza para uma mudança em relação às legislações anteriores, uma vez que o seu texto não

prevê que seja reservada uma carga horária destinada à prática pedagógica como componente curricular. Todavia, isso não significa a mera eliminação da integração teórico-prática no sentido de se superar a dicotomia entre uma e outra na formação de professores. No texto norteador das diretrizes, estabelece-se no artigo 4º, III:

[...] a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas a partir das realidades educacionais em que o futuro profissional do magistério atuará e vinculadas aos diferentes componentes curriculares do curso de licenciatura e ao estágio curricular supervisionado.

Com isso, valoriza-se a realização de atividades práticas diversificadas, integradas aos próprios conteúdos das unidades curriculares. Uma vez que essas horas visam à formação da identidade do professor como educador-pesquisador, na Matriz Curricular do curso tal carga horária está distribuída entre as diferentes unidades curriculares desde o início do curso, de maneira a atravessá-lo em todas as suas etapas. Com isso, espera-se desvencilhar da separação entre teoria e prática, bem como reconhecer a prática como princípio básico do tripé ensino-pesquisa-extensão, que é fundante das concepções incorporadas neste Projeto Pedagógico e dos próprios objetivos do IFTM enquanto instituição. Por conseguinte, as cargas horárias teórica, prática e de extensão confluem para a consolidação de conhecimentos interdisciplinares do estudante capaz de atuar como sujeito ativo em suas diferentes áreas de atuação social e profissional.

Uma vez que a prática está relacionada com a diversidade de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a sua operacionalização poderá ocorrer por diferentes meios, estimulando-se a diversidade de proposições pelos docentes de cada unidade curricular, como a realização de seminários, trabalhos, projetos, estudos de caso, entre outros, os quais abarquem diferentes contextos de aplicação da vida acadêmico-profissional. Ainda que as horas destinadas a essa prática não se confundam com a vivência *in loco* característica do estágio supervisionado, a estrutura do IFTM *Campus* Patrocínio oferece subsídios para a sua efetiva realização, por contar com cursos de nível médio integrado – que atendem às demandas relativas aos estudos do Núcleo I e do Núcleo II –, e com o Cenid – que atende às unidades curriculares de língua estrangeira. Assim, essa estrutura oferece estímulos à integração entre teoria e prática que podem enriquecer a formação integral dos estudantes do curso.

#### 12.4 Atividades de Extensão

Desde o primeiro Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, em 1987, a extensão universitária é definida como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. (Brasil, 2001, p. 38).

Foi nesse sentido que a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), define como estratégia da Meta de nº 12 o seguinte: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Contudo, essa proposta só foi regulamentada, de fato, com a Resolução CNE/CES de nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

De acordo com o disposto na referida resolução, estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Essa regulamentação reforça o entendimento mais atual das atividades de extensão como intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Essas atividades devem estar inseridas em modalidades como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

Em atendimento ao previsto na legislação federal, o IFTM passa a regulamentar, então, a curricularização da extensão por meio do Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos

de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Segundo esse regulamento, o processo de curricularização deverá garantir a participação ativa dos estudantes dos cursos de graduação na organização, desenvolvimento e aplicação das ações de extensão junto à comunidade externa, atendendo às linhas de extensão e formas de operacionalização estabelecidas no documento.

No âmbito do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, a carga horária de 335h está distribuída entre 6 (seis) unidades curriculares específicas de extensão, que se iniciam logo no primeiro período.

A oferta das unidades curriculares de extensão também é feita buscando atender aos princípios de flexibilidade na oferta do curso. Além de se ter em mente que a extensão é dinâmica pelo próprio vínculo que necessariamente deve estabelecer com a comunidade, as unidades curriculares relativas à curricularização da extensão terão ementas flexíveis, sempre tendo em vista as demandas em constante transformação da sociedade. Por isso, as unidades curriculares de extensão têm como foco estimular os estudantes ao desenvolvimento de distintas habilidades. Para tanto, sua implementação ocorrerá por meio do desenvolvimento de projetos a serem registrados na Coordenação de Extensão e definidos em debate amplo com os docentes e discentes do curso no semestre anterior a sua oferta, ficando sob a incumbência do professor responsável a elaboração e execução do projeto. Tais projetos serão submetidos à aprovação do colegiado antes da implementação da sua oferta. Dessa maneira, as atividades de extensão deverão dialogar com a organização curricular do curso, sobretudo buscando a articulação com as unidades curriculares do período em que será ministrado, ou mesmo buscando a consolidação de habilidades construídas em períodos anteriores. Por conseguinte, essa oferta deve sempre considerar como fator indispensável a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de maneira a promover a formação integral do estudante. As unidades curriculares de extensão devem ter foco na construção de um conhecimento atualizado, atento às teorias e abordagens sempre em transformação, com a possibilidade de um aprendizado inovador.

### 12.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades de pesquisas acadêmicas, de maneira que o estudante seja capaz de elaborar e publicar textos científicos variados. Por sua própria natureza, o TCC visa criar condições para que o corpo discente possa dar continuidade aos estudos em pós-graduação *lato sensu*, bem como *stricto sensu* em níveis de mestrado e de doutorado.

O TCC no curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês consiste no desenvolvimento pelo estudante de pesquisa e elaboração de trabalho que dialogue com os conhecimentos trabalhados nas diversas unidades curriculares, de forma a aprofundar suas reflexões, demonstrando adequado nível de reflexão teórica e analítica. Embora o TCC, como o próprio nome indica, tenha seu desenvolvimento e apresentação para a banca previstos para o final do curso, ele deve ser considerado como a culminância de um processo de reflexões sobre a pesquisa que deverá permear todas as unidades curriculares, com o estímulo à produção de projetos de pesquisa, artigos e ensaios acadêmicos, participação como ouvinte e como apresentador de trabalhos em congressos, seminários, entre outros.

São destinadas 50 horas para a elaboração, com início no 7º período do curso, sob a supervisão de um professor orientador que dará os encaminhamentos necessários ao conjunto das atividades, bem como avaliar o desenvolvimento e apresentação do trabalho do estudante. Para supervisionar esse processo, o curso contará também com o professor supervisor de TCC. Ao final desse processo, o trabalho deverá ser apresentado pelo estudante a uma banca avaliadora constituída por três membros, entre os quais o professor orientador e outros dois membros. Além do orientador, a banca deverá ter pelo menos um membro oriundo da própria instituição, sendo facultada a escolha do outro integrante como membro interno ou externo.

As normas para elaboração do TCC, bem como os fluxos a serem seguidos, obedecerão a normativas próprias, tais como os Regulamentos para elaboração e apresentação e o Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFTM, disponíveis nos canais institucionais.

### 13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é elemento estruturante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM, sendo um princípio epistemológico que remete à concepção e à identidade da instituição.

Nesse contexto, os Institutos Federais devem articular o ensino, pesquisas teóricas e aplicadas e a extensão, vinculando-os aos problemas concretos da comunidade em que estão inseridos, além de buscar soluções técnicas e tecnológicas para suas demandas em uma relação transformadora com a sociedade.

Trata-se de um processo de produção do conhecimento por meio da ação investigativa favorável à intervenção na realidade na qual a instituição está inserida.

O IFTM busca responder organicamente às demandas sociais, articulando o desenvolvimento científico com as transformações decorrentes da tecnologia e os rumos da sociedade contemporânea.

O contexto de sua criação revela-se como um fator estratégico capaz de intervir decisivamente no desenvolvimento da identidade cultural, científica e tecnológica, local, regional e nacional.

Por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, há o retorno do saber à esfera social em um fluxo dinâmico de conhecimento entre instituição, professor, estudante e sociedade, em uma transformação mútua, traduzindo a relação entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento. Nessa perspectiva, a pesquisa terá como foco proporcionar avanços científicos, técnicos, conceituais, epistemológicos e metodológicos, estendendo seus benefícios à comunidade. A extensão, por sua vez, ampliará o acesso à educação, à ciência e à tecnologia, aos atores sociais, de acordo com os “princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos” (BRASIL, 2008b). Assim, prima-se por romper com o modelo em que pesquisa, extensão e ensino estão separados, com a construção de conhecimentos fragmentada.

As atividades de extensão constituirão um importante meio para diagnosticar linhas de pesquisa estreitamente relacionadas com as demandas culturais, linguísticas, pedagógicas, socioeconômicas, históricas e políticas, de maneira que o estudante vislumbre sua atuação no mundo do trabalho como um profissional pesquisador, apto a refletir criticamente sobre a realidade. De forma prospectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são interdependentes e indissociáveis, sendo, por isso, igualmente valorizadas no IFTM.

O eixo pedagógico clássico estudante-professor é substituído pela tríade estudante-professor-comunidade. O estudante e a comunidade deixam de ser receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participantes do processo.

A Matriz Curricular do curso é pensada, em seu conjunto, de maneira que seus conteúdos possam estimular pesquisas científicas e projetos extensionistas, associados à formação docente. Por esse caminho, o IFTM estimula essa integração por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), além da participação de editais externos do CNPq, Capes e Fapemig.

### **13.1 Relação com a Pesquisa**

A pesquisa é atividade essencial e indispensável a uma instituição de ensino. É por meio dela que o conhecimento avança, sendo aberto um ambiente favorável à criação e inovação, com vistas ao progresso social, à qualidade de vida e ao bem-estar material.

No IFTM, a pesquisa se integra continuamente ao ensino e à extensão, por meio de estruturação contínua dos currículos dos cursos ofertados, em diálogo crítico e reflexivo com as demandas sociais e com as transformações operadas no mundo globalizado.

É indubitável que a produção e a socialização do saber têm como princípio uma concepção de educação que desenvolva, no estudante, uma atitude investigativa que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável à aprendizagem. Sob esse viés, o curso superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês incorpora, em seu processo educativo, uma formação intelectual sólida, domínio teórico-prático do processo de construção do conhecimento, bem como o necessário entendimento do caráter pedagógico da produção científica.



Nesse sentido, as atividades e as experiências relacionadas à pesquisa fundamentam-se no entendimento de que a prática, enquanto pesquisa, deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, tendo como encaminhamento os seguintes princípios: a) considerar a pesquisa como componente essencial na formação do professor; b) considerar a prática social concreta da educação como objeto de reflexão e de formação ao longo do processo formativo e como um de seus princípios epistemológicos; c) ampliar os conhecimentos sobre os temas: educação ambiental, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais a partir de uma compreensão crítica e consciente dos conteúdos; d) valorizar a docência como atividade coletiva, intelectual, crítica e reflexiva.

Por isso mesmo, a pesquisa não está relacionada apenas a algumas unidades curriculares específicas, mas deve atravessar o curso como componente estruturador de sua construção. Por isso, no desenvolvimento das unidades curriculares é desejável que os licenciandos sejam estimulados à produção de projetos de pesquisa, artigos científicos, entre outros trabalhos acadêmicos, que podem ser apresentados em congressos, seminários e outros eventos e publicados em periódicos especializados. Isso se integra à possibilidade de desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, que são incentivadas por meio de editais próprios do IFTM e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

Anualmente, acontece a “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” (SIN), além do Encontro de Pesquisa e Extensão (Enpe), proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos desenvolvidos por estudantes e professores.

A pesquisa conta com o apoio da instituição, que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos nacionais. Ademais, a inserção do IFTM no campo da internacionalização será incentivada por meio da divulgação de pesquisas em eventos e periódicos de língua inglesa e espanhola.

### 13.2 Relação com a Extensão

A extensão, no âmbito do IFTM, é concebida como um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora pelo Instituto em diversos segmentos sociais. Decerto, essa perspectiva tem como foco a promoção do desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico.

Tendo em vista os objetivos dos Institutos Federais, a extensão passa a ser compreendida como um espaço de articulação entre o conhecimento e a realidade socioeconômica, linguística, cultural e ambiental da região, em que educação, ciência e tecnologia se articulam entre si, o que pressupõe a necessária interação entre a vida acadêmica e a realidade social visando ao desenvolvimento local e regional.

A extensão aprofunda os vínculos existentes entre o IFTM e os nichos sociais, alcançando alternativas de transformação da realidade, com a construção e o fortalecimento da cidadania, em um contexto político democrático e de justiça social, por meio de diretrizes voltadas ao atendimento de demandas oriundas das diferentes políticas públicas de alcance social. São consideradas atividades de extensão aquelas que visam adquirir e disponibilizar conhecimentos, podendo ser desenvolvidas voluntariamente ou por meio de fomento, ou seja, recursos materiais e financeiros, externos ou próprios.

São modalidades de atividades de extensão realizadas no âmbito do IFTM:

- a) **Acompanhamento de egressos:** conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso na perspectiva de se identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- b) **Cursos e minicursos de extensão:** ação pedagógica de caráter teórico e prático que promova interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna;
- c) **Estágio e emprego:** atividades de prospecção de oportunidades de estágio e emprego e operacionalização administrativa do estágio, englobando encaminhamento e documentação necessários para tal fim;

- d) **Eventos:** ação que implica a apresentação e exibição do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFTM, podendo essa exibição ser pública e livre ou com clientela específica;
- e) **Projetos sociais, culturais, artísticos e esportivos:** propostas que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade, representando soluções para inclusão social, direitos humanos, educação ambiental, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- f) **Visitas técnicas:** ações que visam promover a interação das áreas educacionais do IFTM com o mundo do trabalho, objetivando a complementação dos conteúdos ministrados.

O IFTM vem desenvolvendo sistematicamente programas instituídos pelo Governo Federal e também programas/ações institucionais, prestando serviços à comunidade interna e externa no âmbito das competências previstas nos PPCs, que traduzem essa relação com a extensão.

Relativamente à licenciatura em Letras, a Resolução CNE/CP nº 4/2024 prevê a integração dos cursos de licenciatura com o contexto da educação básica. Por isso, as atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito do curso podem envolver o desenvolvimento de oficinas de produção de texto e de tradução, o desenvolvimento de oficinas de comunicação em gêneros e linguagens diversos, além da realização de eventos que envolvam as comunidades interna e externa. Na perspectiva da licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, a extensão estimula a postura reflexiva dos estudantes quanto à sua *práxis* educativa, compreendendo as práticas linguísticas em suas dimensões social, histórica, política e estética.

### **13.3 Relação com os outros cursos da instituição e integração com escolas da educação básica**

Considerando os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, compreende-se que é responsabilidade dessas instituições, além de reafirmar a educação como bem público, condição de desenvolvimento humano, econômico e social, comprometer-se com a oferta verticalizada do ensino (Quevedo, 2015).

A verticalização entre a educação básica e superior visa permitir que professores e estudantes, de diferentes níveis de ensino, compartilhem os espaços de aprendizagem e

estabeleçam uma inter-relação de saberes. Dessa forma, esse princípio possibilita “a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica” (Pacheco, 2010. p. 21).

Nessa ótica, todos os professores do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês também lecionam no ensino médio e, no caso dos docentes das disciplinas específicas, atuam ainda no Cenid. Ao mesmo tempo, os estudantes do Cenid contam com os cursos de Língua Inglesa, de Língua Espanhola e – com periodicidade variável a ser definida conforme disponibilidades institucionais – o curso de Libras, o que aponta para a possibilidade de compartilhamento de laboratórios e de infraestrutura. Além disso, o presente curso de Licenciatura oferece o desdobramento e aprofundamento dos conhecimentos construídos no ensino médio, que tem como conteúdos de base a Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Língua Inglesa e Língua Espanhola, além do diálogo próximo com as linguagens corporais estudadas na Educação Física e com o campo das ciências humanas em que figuram as unidades curriculares de Filosofia, História, Geografia, Sociologia. Por isso mesmo, os estudantes do curso de Letras encontrarão no Cenid e no Ensino Médio Integrado a possibilidade de aprofundar seus estudos em relação próxima com o mundo do trabalho, a partir da realização de projetos de iniciação à docência, monitoria, residência docente, previstos nos documentos institucionais do IFTM.

Cabe destacar, ainda, que o IFTM oferta, em seus diversos *campi*, cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, possibilitando a integração entre seus objetivos e o aprofundamento dos estudos. Além disso, o IFTM formaliza convênios com as redes de ensino municipal, estadual e federal, com o objetivo de assegurar ao corpo discente a realização das atividades de estágio, bem como das práticas exigidas como componente curricular.

## **14 AVALIAÇÃO**

### **14.1 Da aprendizagem**

A avaliação pode ser entendida como um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa, somativa, emancipatória, mediadora e dialógica de

forma integrada aos processos de ensino e de aprendizagem. Essas funções caracterizam princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos discentes.

Sob essa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem sobre os quantitativos e os resultados de eventuais provas finais.

Segundo Souza (1993), o objetivo da avaliação é fornecer informações sobre o processo pedagógico que possibilitam aos agentes educacionais tomar decisões a respeito de intervenções e redirecionamentos necessários, tendo em vista o projeto educativo assumido de forma coletiva, estando comprometido com o aprendizado dos discentes. Portanto, a avaliação é orientadora, ao dar elementos ao docente para replanejar o seu trabalho, devendo, assim, ocorrer ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2024-2028), o IFTM assume uma cultura acadêmica que incorpora a inclusão e a ética em sua dinâmica. Nesse processo, a avaliação é compreendida como uma atividade construtiva que permite fazer uma análise do percurso de uma ação que subsidia a aprendizagem, fundamentando novas decisões. Ademais, um processo avaliativo inclusivo acaba por proporcionar meios para que todos os discentes consigam aprender o que é necessário ao seu próprio desenvolvimento (Luckesi, 1996).

A avaliação da aprendizagem será efetivada na perspectiva de formação integral e global do discente, tendo em vista suas várias áreas de capacidade: intelectuais ou cognitivas, de equilíbrio e autonomia pessoal (afetivas), motoras, de relação interpessoal e de inserção e atuação social.

Os instrumentos de avaliação deverão estimular a autonomia na aprendizagem, envolvendo atividades realizadas de forma individual e em grupo, a fim de fornecer indicadores satisfatórios que estejam em consonância com os objetivos propostos no projeto pedagógico do curso. Para tanto, considerar-se-á a construção de conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais, capacitando o discente a absorver e desenvolver novas tecnologias e a estimular a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

Nesse processo, poderão ser utilizados instrumentos diversos de avaliação, definidos pelos docentes em seus planos de ensino, podendo ser adotados, entre outros: avaliações escritas, orais, práticas, participação em aula, relatórios, seminários, resolução de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos de pesquisa, projetos integradores, observação, debate, monografia ou outros, conforme estabelecido no Regulamento da organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por unidade curricular, abrangendo simultaneamente a frequência e o alcance de objetivos e/ou da produção de saberes e conhecimentos. Os seus resultados deverão ser computados ao final de cada semestre. Ademais, é importante que esses resultados sejam analisados e discutidos com o estudante. De acordo com o regulamento institucional, é de responsabilidade dos professores o lançamento dos resultados das avaliações, após a sua aplicação, para o acompanhamento do desempenho acadêmico.

Para cada unidade curricular, serão distribuídos, de forma cumulativa, 100 (cem) pontos no decorrer do período letivo. Nesse processo, os professores são autônomos para elegerem os instrumentos avaliativos que atendam às especificidades da unidade curricular ministrada, garantindo que os estudantes sejam avaliados em questões formativas, como responsabilidade, compromisso, participação, dentre outros. Cada atividade avaliativa, no período letivo, não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no respectivo período, sendo vedado, aos professores, repetirem notas de atividades avaliativas em substituição àquelas em que os estudantes não comparecerem.

A recuperação da aprendizagem será ofertada tanto de forma paralela e contínua quanto ao final do período letivo, sem prejuízo à carga horária semestral mínima prevista neste projeto pedagógico de curso e na legislação vigente. A referida atividade deverá proporcionar situações que facilitem uma intervenção educativa, respeitando a diversidade de características e as necessidades dos estudantes.

Na medida em que se constate a insuficiência do aproveitamento e/ou aprendizagem do discente, o docente deverá propor atividades, estratégias e técnicas de ensino que visem a uma melhor apreensão do conhecimento e desempenho pelos discentes.

Ressalta-se ainda que os processos avaliativos deverão, quando se fizerem necessários, ser adaptados para atendimento às necessidades específicas dos estudantes acompanhados pelo NAPNE, observando-se as legislações pertinentes.

A avaliação da aprendizagem observará, na íntegra, as prerrogativas presentes no Regulamento vigente da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

#### **14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas**

Dias Sobrinho (2003) defende que a avaliação produz conhecimentos objetivos e constatações acerca de uma realidade, tornando-se importante mecanismo para a melhoria do processo educacional. Assim, pautada pelos princípios da democracia e da autonomia, a avaliação consiste em um instrumento que possibilita a tomada de decisão, fomentando mudanças.

Em se tratando da avaliação institucional, ressaltam-se duas de suas modalidades: a avaliação interna e a externa. A avaliação interna ocorre no âmbito de cada curso, coordenada e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), e, de forma institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Lei nº. 10.861/2004. Já a avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisa (INEP), que conduz todo o processo de avaliação de cursos superiores no Brasil, produzindo indicadores e informações que subsidiam a regulamentação dos cursos, garantindo a transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

A avaliação interna, realizada no âmbito do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês ocorrerá de forma contínua, principalmente por meio do diálogo com os estudantes e professores em reuniões e debates, geralmente proporcionados pela coordenação do curso juntamente com o NDE.

Em consonância com a legislação vigente, o processo de avaliação institucional, interna e externa, contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais e de seus cursos (IFTM, 2023c).

Além disso, conta com o Projeto Pedagógico do Curso como instrumento norteador para a permanente reflexão sobre as experiências vivenciadas quanto ao conhecimento disseminado ao

longo do processo de formação profissional e a interação entre o perfil profissional do curso e os contextos local, regional e nacional. Essa reflexão constante acaba por subsidiar adequações curriculares e outros elementos importantes para a manutenção da qualidade do ensino, como estrutura física e recursos humanos, ocorrendo de forma paralela e complementar à avaliação institucional, realizada por intermédio da CPA.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente e técnico-administrativo, e da sociedade civil organizada. A participação desses atores institucionais é verificada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação.

No que se refere à avaliação externa, compreende o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as avaliações *in loco*, além do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

O ENADE é o responsável por aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Tais temáticas estão ligadas à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O ENADE é um grande aliado do curso, enquanto instrumento de avaliação da formação dos estudantes de graduação, porque contribui com a instituição no mapeamento e na identificação de eventuais dificuldades e/ou problemas que não foram detectados ao longo do processo da avaliação institucional, para possíveis intervenções.

Quanto às avaliações *in loco*, também são consideradas como um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É orientada pelo Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (IACG), ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões do instrumento: Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura, constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A partir dela, é gerado o Conceito de Curso (CC), graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. Essa avaliação ocorre para que cursos de graduação possam ser autorizados e reconhecidos, além de terem a renovação de



reconhecimento conferida ou ainda a transformação de organização acadêmica, conforme decisão da Seres/MEC.

Além dessa avaliação, há ainda o Conceito Preliminar de Cursos (CPC), que combina, em uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em síntese, independentemente do formato da avaliação e a partir da articulação entre elas, não se pode perder de vista a busca pelo subsídio necessário para o aperfeiçoamento da atuação do curso e da instituição como um todo na sociedade, visando a um melhor atendimento à comunidade acadêmica e às necessidades em âmbito local, regional e nacional.

## **15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

O aproveitamento de estudos consiste no reconhecimento de saberes, por parte da instituição educacional, para efeito de dispensa de uma ou mais unidades curriculares. Com respaldo na legislação educacional brasileira, esse procedimento é contemplado pela Resolução do Conselho Federal de Educação nº 5, de 11 de julho de 1979 que, em seu Artigo 2º, estabelece: “o aproveitamento de estudos far-se-á desde que e na forma em que for previsto e disciplinado no Estatuto ou Regimento da instituição.” (Brasil, 1979).

Nesse sentido, o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação do IFTM prevê que o aproveitamento de estudos poderá ocorrer de duas formas: por meio do aproveitamento de unidades curriculares cursadas ou por meio do exame de proficiência.

O primeiro consiste na dispensa de unidades curriculares que os estudantes podem requerer, caso já tenham cursado unidades curriculares em áreas afins enquanto o exame de proficiência contempla a detenção de competências e habilidades de determinada unidade curricular, ambos seguindo os procedimentos legais estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação, a legislação vigente e os prazos definidos no calendário acadêmico.

## 16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês terão atendimento e acompanhamento permanente por meio das diversas coordenações e núcleos especializados, envolvendo desde o apoio pedagógico, passando pela assistência estudantil, até os estágios curriculares e projetos de pesquisa e extensão, conforme é detalhado a seguir.

**Coordenação do Centro de idiomas e Relações Internacionais:** tem como missão promover à comunidade interna e externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em línguas e participar de atividades culturais inerentes à internacionalização. Conta com programas de bolsas acadêmicas, como oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, e com a realização de cursos e projetos multidisciplinares em renomadas instituições e universidades de outros países.

**Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE):** A Coordenação de Apoio ao Estudante do IFTM *Campus* Patrocínio está diretamente ligada aos estudantes, buscando oferecer-lhes o apoio necessário ao seu bem-estar, assim como mecanismos que promovam seu melhor desenvolvimento acadêmico e humano. Cabe também à CAE fazer cumprir as orientações e normas disciplinares da instituição, bem como oferecer um ambiente com condições de boa convivência e respeito mútuo.

**Setor de Assistência Estudantil:** esse setor é o responsável por implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no âmbito do IFTM. Com o intuito de viabilizar a igualdade de oportunidades e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico por meio da concessão de benefícios, o Programa de Assistência Estudantil tem como principal objetivo possibilitar o “Auxílio estudantil” e a “Assistência Estudantil”.

O primeiro é entendido como o apoio a estudantes, financeiro ou não, para atenção à saúde, acessibilidade e para incentivo à cultura e ao esporte, concessão de alojamento nos *campi* e participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo/cultural e seguros.

Já o benefício “Assistência Estudantil” é o apoio financeiro concedido a estudante de baixa renda, sem contrapartida para a instituição, para a garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de promover a inclusão social pela educação. A “Assistência Estudantil” conta com a

modalidade “socioeducacional”, em que se enquadra o benefício concedido a estudantes de baixa renda para desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem, à construção e à socialização do conhecimento, bem como para proporcionar a permanência do discente na Instituição, compreendendo desporto e lazer, cultura, inclusão digital, alimentação, transporte, moradia, estudantes pais e apoio didático-pedagógico.

**Coordenação de Registro e Controle Acadêmico:** a esse setor compete atender os estudantes, informando-os sobre vagas para ingresso e procedimentos referentes à matrícula, de maneira a alimentar os sistemas, emitir e registrar certificados e diplomas, além de disponibilizar dados necessários à gestão e prestar informações relativas às demandas de atendimento específico.

**Coordenação de Pesquisa:** essa coordenação presta atendimento aos discentes por meio de orientações na elaboração de projetos, atualização de informações relativas aos projetos em desenvolvimento, organização, coordenação e apoio à realização de eventos, atualização de cadastros de projetos e apoio a novos grupos de pesquisa, dentre outros.

**Coordenação de Extensão:** essa coordenação tem o papel de estimular a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Essa coordenação presta atendimento aos discentes ao planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e sistemática interação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para o seu desenvolvimento, a socialização da cultura e do conhecimento a partir da articulação e integração entre os diversos segmentos sociais.

**Coordenação Assuntos Étnico-raciais e Indígenas (CAERI):** configura-se como setor de natureza permanente, propositiva, consultiva e de assessoramento, o qual está vinculado à Coordenação-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CGEPE). Tem por finalidade base fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à reflexão, problematização e debate de temas relacionados às identidades, às relações étnico-raciais e ao racismo no contexto da sociedade multiétnica e pluricultural, visando o cumprimento efetivo das leis nº 10.639/2003, nº 11.645/2008 e 12.711/2012. As ações contempladas por esta coordenação estão elencadas em seu regulamento institucional.

**Coordenação de Assuntos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (CADSEG):** configura-se como um setor de natureza permanente, propositiva, consultiva e de assessoramento, vinculado à Coordenação-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CGEPE). Tem como finalidade base promover estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de gênero, sexualidade e diversidade no IFTM. O regulamento institucional do NEDSEG contempla as ações a serem realizadas por esta coordenação.

**Coordenação de Estágios e Acompanhamento de Egressos:** o acompanhamento de estágios no *Campus* Patrocínio é feito por meio do trabalho conjunto entre coordenação de estágio, coordenação de curso, professor orientador, professor supervisor, concedente do estágio e pelo próprio estudante, de acordo com o Plano de Atividades do Estagiário. Esta coordenação promove ações de orientação a docentes e discentes quanto às formas de realização do estágio obrigatório e não obrigatório.

Também realizado pelo setor em questão, o acompanhamento de egressos que ocorre por meio de um programa de cadastramento sistemático com informações sobre continuidade de estudos, inserção profissional no mercado de trabalho e outras informações de caráter pessoal.

O programa de acompanhamento de egressos busca, entre outros fatores, realizar o encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitações das empresas; promover a avaliação e a retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-estudantes sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho e organizar cursos de atualização que atendam a interesses e necessidades dos egressos, em articulação com as atividades de extensão.

**Biblioteca:** Com o objetivo de promover a democratização do conhecimento, a Biblioteca do *Campus* Patrocínio presta atendimento aos estudantes, proporcionando um ambiente climatizado, dinâmico e organizado, o qual contém referências bibliográficas fundamentais à sua formação. Tem o papel de orientar na busca bibliográfica (manual e automatizada); realizar empréstimo domiciliar, além de oportunizar treinamento de usuários. Ademais, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo por meio do Software Sophia, como também à biblioteca digital “Minha Biblioteca”, que foi contratada pelo IFTM visando à ampliação do acervo e à facilitação do acesso às obras.

**Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes (Papee):** esse programa, de caráter institucional, trabalha com três eixos principais: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. O eixo “acesso” caracteriza-se como um conjunto de ações que visam aproximar e estabelecer diálogo com a comunidade por meio da procura por esse público, permitindo conhecer e se aproximar daquela realidade, identificando suas necessidades, desafios e demandas, além de resultar na inclusão do público-alvo. As ações de ingresso têm como objetivo oportunizar igualdade de condições aos candidatos para lograrem aprovação nos processos seletivos de acesso ao IFTM, devendo ser democráticas e inclusivas. O eixo “permanência” caracteriza-se como um conjunto de ações multidisciplinares direcionadas ao atendimento dos discentes, pautado em um processo sistêmico, estratégico e planejado, capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos discentes por meio de uma cultura escolar inclusiva, acolhedora, colaborativa e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito. Para isso, o *campus* aposta em ações de acompanhamento didático-pedagógico; de estímulo à redução da evasão estudantil; estímulo à superação da retenção; de assistência estudantil; estímulos a ações de pesquisa e extensão; busca por apoio familiar e comunitário; desenvolvimento de projetos de nivelamento e grupos de estudos; disponibilização de horários de atendimento individual e/ou em grupo de docentes aos estudantes, entre outras. O eixo “êxito” caracteriza-se como um conjunto de ações articuladas com os eixos acesso e permanência com o objetivo de favorecer a integralização da formação escolar, a formação continuada e a inserção da população de egressos no mundo do trabalho de forma sustentável.

**Programa de Monitorias:** a monitoria é uma atividade acadêmica de âmbito institucional e tem como um de seus principais objetivos contribuir para a qualidade do ensino. Esse programa promove a cooperação entre docentes e discentes tanto no auxílio aos estudantes que apresentam dificuldades no acompanhamento dos conteúdos, com a resolução de exercícios, trabalhos e atividades práticas, quanto no auxílio ao professor orientador na produção de informações e recursos didáticos diversificados, acompanhamento em laboratórios, entre outros. Os professores orientadores, em conjunto com o Setor Pedagógico, são os principais responsáveis pelo encaminhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizado, pelo acompanhamento de todo o processo, pela orientação e avaliação dos monitores.

O estudante, na condição de monitor, é constantemente estimulado ao desenvolvimento da capacidade de liderança, convívio, respeito e cooperação mútua, além de aprimorar seu rendimento técnico, científico e pedagógico. Essa atividade é desenvolvida no IFTM *Campus* Patrocínio desde o ano de 2011, por meio de programas de bolsas acadêmicas, de ensino ou mesmo de demanda social e complementação educacional.

## **17 COORDENAÇÃO DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês é coordenado pelo professor Jonatas Aparecido Guimarães, que atua na instituição com regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo presidente da comissão responsável para verificação de viabilidade para implantação do curso, conforme portaria DG-PTC nº 94 de 31/08/2023, bem como da comissão para elaboração do PPC, conforme portaria DG-PTC nº 54 de 20/03/2024, atualizada pela portaria DG-PTC nº 78 de 09/05/2024. Possui licenciatura e bacharelado em Letras Português pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, bem como mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa pela mesma instituição. É doutor em Estudos Literários, na área de concentração de Teoria da Literatura e Literatura Comparada, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolve projetos de pesquisa pela instituição, em parceria com outras IES, com interesse pelos temas: sujeito e literatura, teorias do personagem, teorias da literatura para a educação básica, literatura brasileira, literatura e modernidade, leitura literária na educação básica, formação de leitores. Entre as principais atividades desenvolvidas no IFTM, podem-se citar:

- Coordenação do grupo de pesquisa “A enunciação literária na cena escolar”, cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq e vinculado ao IFTM;
- Segundo líder do projeto “Arquivo Autran Dourado”, conjuntamente com Reinaldo Martiniano Marques, desenvolvido no Acervo de Escritores Mineiros da Universidade Federal de Minas Gerais;
- Professor do curso de Letras Português, na modalidade à distância vinculado ao sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do qual foi integrante do NDE;

- Orientador de trabalhos de conclusão de curso do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Docência Para Educação Profissional e Tecnológica;
- Coordenador do projeto de extensão “Corifeus: oficinas de teatro”;
- Coordenador do projeto “Arquivos literários de Autran Dourado”;
- Coordenador da Coordenação de Assuntos Étnico-Raciais e Indígenas (CAERI) e presidente do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFTM.

O coordenador é responsável pela gestão do curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE). As atribuições do coordenador de curso estão regulamentadas no Regimento Interno do IFTM *Campus Patrocínio*.

### **18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

De acordo com a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 e com o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFTM, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, que deve ser constituído por grupo de docentes com atribuições de acompanhamento e de atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso.

O NDE tem como competência, dentre outras, acompanhar o desenvolvimento e implementação do Projeto Pedagógico do Curso, identificando as necessidades e propondo discussões e avaliação das ações realizadas. As demais competências, finalidades e objetivos do núcleo supracitado são regulamentados pelo Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFTM, em consonância com o estabelecido pela CONAES.

### **19 COLEGIADO DE CURSO**

Conforme o Regulamento do Colegiado dos Cursos do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, o Colegiado de Curso é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão. Ele tem por objetivo acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, bem como planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

O referido órgão tem, entre outras, como atribuições cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Reitoria e das Pró-Reitorias, bem como da Direção Geral do *Campus*. Além disso, também é atribuição do colegiado apreciar e emitir parecer sobre as alterações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), relativamente a adequações no Projeto Pedagógico do Curso, o que deve ser feito antes do encaminhamento pelo setor responsável ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao CONSUP (IFTM, 2022b). O Colegiado tem regulamento próprio no IFTM que descreve detalhadamente suas competências.

## 20 EQUIPES DE APOIO

Os estudantes do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês terão atendimento e acompanhamento permanente por meio das diversas coordenações e núcleos especializados, envolvendo desde o apoio pedagógico, passando pela assistência estudantil, até os estágios curriculares e projetos de pesquisa e extensão, conforme detalhado a seguir:

**Setor Pedagógico (SePe):** conforme definido pelo Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico dos *Campi* do IFTM (NAP), é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à equipe de gestão, de professores e, especialmente, de estudantes no processo de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino. O atendimento ao estudante desse setor contempla, entre outras, as ações de orientação quanto às normativas acadêmicas; a avaliação de atividades pedagógicas e curriculares, em conjunto com professores e gestão de ensino; a análise dos dados quantitativos e qualitativos referentes ao rendimento e à movimentação escolar dos estudantes; coordenação e articulação das ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem com vistas à permanência, ao sucesso escolar e à inserção socioprofissional dos estudantes.

São profissionais que integram o SePe:

Nome	Formação	Titulação	Regime de trabalho
Maria Goretti Teresinha dos Anjos e Santos	Pedagogia	Mestrado	40h
Jeanne Gonçalves Rocha	História	Mestrado	40h
Maura Heloisa Xavier	Pedagogia e Licenciatura em Educação Física	Especialização	40h



**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):**

conforme o Regulamento do NAPNE, trata-se de um programa permanente que visa garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com necessidades educacionais específicas, que desenvolve ações inclusivas que contemplam quatro dimensões: estrutura física, formação continuada/capacitação de servidores, recursos pedagógicos adaptados e saúde física e mental. Quanto à estrutura física, o *Campus Patrocínio* conta com piso tátil com sinalização para deficientes visuais, banheiros adaptados, vaga especial em estacionamento, rampas em desníveis, portas e aberturas acessíveis, saída de emergência com sinalização especial, auditório com palco acessível, carteira adaptada, lousa com altura adaptada, entre outras adequações para acessibilidade. O NAPNE é a referência para a identificação e acompanhamento dos estudantes com deficiências e o responsável pela articulação com os demais setores institucionais relacionados à engenharia, à contratação de profissionais especializados, à aquisição de recursos e/ou parcerias para material adaptado necessários ao processo de inclusão dos estudantes em questão. A partir das demandas que surgem, esse núcleo, em articulação com as coordenações de ensino e de curso, também é o responsável por participar e coordenar o desenvolvimento de capacitação e formação continuada para a ampliação e práticas relativas à educação especial. No que diz respeito à dimensão “saúde física e mental”, as ações de maior destaque são referentes às parcerias firmadas entre o *Campus Patrocínio* e diversas instituições externas ao IFTM. De maneira geral, as unidades de saúde da secretaria municipal realizam avaliações diagnósticas e o atendimento específico aos estudantes que, em sua grande maioria, recebem atendimento voltado para a saúde mental.

Atualmente, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é constituído por representantes de docentes, discentes e técnicos administrativos ligados ao ensino, elencados em portaria própria, emitida pela Direção Geral do Campus. Ademais, o NAPNE possui regulamento próprio que descreve detalhadamente suas competências e está disponível na página do Conselho Superior.

**Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):** vinculado à CAERI, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas

à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São alguns de seus principais objetivos: divulgar a influência e a importância da cultura negra, afrodescendente e indígena na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e do município; promover a realização de atividades de extensão como cursos, seminários, palestras, conferências e atividades artístico-culturais voltadas para a formação inicial e continuada referentes às temáticas; organizar encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país; implementar ações inerentes à Lei 11.645/08 direcionadas para uma educação pluricultural, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas; fazer intercâmbio entre os *campi* do IFTM e escolas da rede pública (estadual e municipal) e privada, comunidades negras rurais, quilombolas, aldeias e outras instituições públicas e privadas com o intuito de realização de atividades voltadas para as questões étnico-raciais dos negros, afrodescendentes e indígenas; promover a realização de pesquisas e a publicação de resultados relacionados à questão do negro, afrodescendente e indígena em variados veículos de comunicação e propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa nos aspectos étnico-raciais.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) é constituído por representantes docentes, discentes e técnicos administrativos ligados ao ensino, elencados em portaria própria, emitida pela Direção Geral do Campus. Ademais, o NEABI possui regulamento próprio que descreve detalhadamente suas competências e está disponível na página do Conselho Superior.

**Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG):** conforme o Regulamento do NEDSEG, o núcleo tem natureza permanente, propositiva e consultiva que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática de diversidade, sexualidade e gênero. São alguns de seus objetivos: propor elaboração de documentos para institucionalizar políticas de combate à desigualdade de gênero; promover a articulação entre os estudos de gênero e o campo da educação a partir da capacitação da comunidade acadêmica; desenvolver, assessorar e fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão que promovam uma

educação da diversidade e alteridade; assessorar o desenvolvimento de estratégias que garantam a permanência escolar dos estudantes que são constrangidos e discriminados por sua orientação sexual e de gênero em diferentes contextos sociais; criar, fomentar, organizar e apoiar ações no âmbito do IFTM para sensibilização sobre situações de violências decorrentes das questões da diversidade de gênero e sexualidade; atuar na identificação, prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexualidade; Incentivar a participação das mulheres e Lésbicas, Gays, Transexuais ou Travestis, Queer, Intersexo, Assexual e demais orientações sexuais e identidade de gênero (LGBTQIA+) no campo das ciências, demais formas de conhecimento e das carreiras acadêmicas; articular ações em conjunto com os movimentos sociais e culturais para a promoção das pautas relacionadas a gênero e/ou pertinentes à comunidade LGBTQIA+; Incentivar e apoiar a promoção de políticas públicas no âmbito do IFTM que visem a equidade de gênero.

O Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG) é constituído por representantes docentes, discentes e técnicos administrativos ligados ao ensino, elencados em portaria própria, emitida pela Direção Geral do Campus. Ademais, o NEDSEG possui regulamento próprio que descreve detalhadamente suas competências e está disponível na página do Conselho Superior.

**Apoio Psicológico:** O apoio psicológico aos estudantes do IFTM *Campus* Patrocínio ocorre por meio do acolhimento aos discentes que apresentam alguma situação específica. Esse acolhimento é realizado pela psicóloga escolar lotada no *campus*. Além disso, são acompanhados pelos funcionários terceirizados que realizam o Atendimento Educacional Especializado - AEE e, posteriormente os discentes são, também, acompanhados pelo NAPNE.

Mediante identificação de situações que requerem acompanhamento médico, os discentes são atendidos pelo profissional de medicina, também lotado no *campus*. Esse profissional avalia os quadros gerais e, se necessário, procede ao encaminhamento para o atendimento específico, o qual se dá pela parceria estabelecida entre o *campus* e o serviço público municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Os seguintes profissionais prestam os atendimentos descritos:

<b>Servidor</b>	<b>Formação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>		
Bruna Cardoso Silva	Psicologia	Especialização	40h		
Gustavo Silva de Souza	Medicina	Especialização	40h		
<b>21 CORPO DOCENTE</b>					
<b>Nome</b>	<b>Graduação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>UC que ministra</b>	<b>Lattes (link)</b>
Alcione de Souza Júnior	História	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/2903856622764552">http://lattes.cnpq.br/2903856622764552</a>
Daniel Trevisan Samways	História	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/0016619454458629">http://lattes.cnpq.br/0016619454458629</a>
Danielli Araújo Lima	Ciência da Computação	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/0031046457146533">http://lattes.cnpq.br/0031046457146533</a>
Deidson Vitorio Kurpel	Matemática	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/1356398037722341">http://lattes.cnpq.br/1356398037722341</a>
Eloisa Elena Resende Ramos	Letras	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo de Linguística e Língua Portuguesa	<a href="http://lattes.cnpq.br/9386773828452275">http://lattes.cnpq.br/9386773828452275</a>
Érica Pereira Silva Souza	Letras/ Pedagogia	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo de Linguística e Língua Portuguesa e optativas de língua e cultura latina	<a href="http://lattes.cnpq.br/6519751848984278">http://lattes.cnpq.br/6519751848984278</a>
Gabriel Augusto da Silva Chaves	Geografia	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/7308508098643225">http://lattes.cnpq.br/7308508098643225</a>
Gilberto José de Amorim	História	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/5117719848535721">http://lattes.cnpq.br/5117719848535721</a>
Jonatas Aparecido Guimarães	Letras	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo de Estudos Literários	<a href="http://lattes.cnpq.br/3814757682537121">http://lattes.cnpq.br/3814757682537121</a>
Juliana de Fátima Batista	Letras	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo de Linguística e Língua Portuguesa e língua e cultura latina	<a href="http://lattes.cnpq.br/1645934986117077">http://lattes.cnpq.br/1645934986117077</a>
Márcia Rodrigues Brogio Soler Montalvo	Artes	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/8326565457767742">http://lattes.cnpq.br/8326565457767742</a>

Margarete Afonso Borges Coêlho	Letras	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo Língua Inglesa e de Estudos Literários	<a href="http://lattes.cnpq.br/5576655578971462">http://lattes.cnpq.br/5576655578971462</a>
Patrícia Rosa Aguiar	Geografia	Doutorado	40h/DE	UCs do núcleo da base comum	<a href="http://lattes.cnpq.br/0347859470254424">http://lattes.cnpq.br/0347859470254424</a>
Sílvia Helena Casagrande	Letras	Mestrado	40h/DE	UCs do núcleo Língua Inglesa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8517549755971780">http://lattes.cnpq.br/8517549755971780</a>

## 22 EQUIPE PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Nas unidades curriculares que contarem com carga horária a distância, será de responsabilidade do docente a preparação e organização do ambiente virtual, conduzindo as atividades de acordo com metodologias diversificadas e adequadas para os conteúdos, para as cargas horárias e para os estudantes, conforme as Diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFTM. Nessa organização, o docente contará com o suporte do Setor Pedagógico e do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, com o objetivo de articular os recursos tecnológicos às concepções educacionais e metodologias que estarão na base das unidades curriculares.

As unidades curriculares que ofertam carga horária a distância deverão observar as orientações dispostas nas Diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFTM.

## 23 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
		X			X			X

### 23.1 Corpo Técnico-Administrativo

Título	Quantidade
Doutor	01
Mestre	14
Especialista	18
Aperfeiçoamento	-----

Graduação	03
Médio completo	-----
Médio incompleto	-----
Fundamental completo	-----
Fundamental incompleto	-----
<b>Total de servidores</b>	<b>36</b>

## 24 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

### 24.1 Salas

Dependências	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório (capacidade para 290 pessoas)	01	301
Banheiro (salas de aula/bloco administrativo)	02	18,7
Banheiro (recepção)	02	12
Banheiro (biblioteca)	02	8
Banheiro (bloco 02)	02	22
Biblioteca	01	195
Laboratório de formação geral (informática)	05	54
Laboratório de gestão administrativa	01	54
Sala de docentes	01	95,91
Salas de aula (bloco 01)	03	54
Salas de aula (bloco 02)	08	56
Sala de coordenações	03	35
Sala do Setor Pedagógico	01	35
Sala de assistência ao discente	01	9,68
Sala da CRCA	01	30,58
Reprografia	01	4
Sala de pesquisa e extensão	01	25

### 24.2 Biblioteca

A Biblioteca do IFTM *Campus* Patrocínio desempenha um papel primordial na formação técnico-científica dos estudantes, sendo considerada como um recurso didático-pedagógico imprescindível. Entende-se que o conhecimento construído ao longo do tempo, especialmente sistematizado em livros e outras fontes de informação, deve ser objeto de pesquisa, estando

disponível para colaborar com a construção do aprendizado e atividades estudantis e profissionais.

Nesse sentido, conta com ambiente climatizado, dinâmico e organizado, contendo referências bibliográficas fundamentais à formação dos estudantes. Além disso, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo, por meio do Software Sophia. Inaugurada em 2013, a biblioteca conta com um planejamento de expansão e desenvolvimento de acervo que abrange a integração dos recursos informacionais, serviços, recursos humanos, materiais e físicos, de forma a atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

Atualmente, suas instalações ocupam uma área de 195 m<sup>2</sup>, dispo de sala de estudo em grupo, sala de estudo individual com cabines individualizadas, recepção de atendimento ao usuário, além de dispor de computadores para acesso à internet. Também conta com sistema de segurança eletrônico informatizado. A biblioteca atende estudantes, técnicos e docentes, de segunda-feira a sexta-feira, conforme horários divulgados no setor e na página da biblioteca.

O acervo bibliográfico físico é aberto à consulta para toda a comunidade. Atualmente conta com 7500 volumes de livros, e parte dele constitui as bibliografias básicas e complementares que estão em consonância com os Projetos dos cursos ofertados no *campus*. Além disso, a biblioteca dispõe de um acervo virtual. A Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, adquirida em 2023, conta com cerca de 13.000 títulos técnico-científicos, atualizados periodicamente.

As obras físicas estão catalogadas e disponíveis para acesso através do *software* Sophia. Ademais, por meio dessa ferramenta, o usuário pode realizar renovações e reservas remotamente.

Treinamentos voltados para a utilização dos acervos físico e virtual, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, são ofertados aos usuários da biblioteca. Além disso, a prestação de serviço na área de Normalização Bibliográfica direciona os discentes quanto às dúvidas na padronização de trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.

No módulo Biblioteca & Repositório Institucional, alojado no Virtual IF, está à disposição da comunidade o acesso à plataforma Target, que disponibiliza as Normas da ABNT mais atualizadas e o Repositório Institucional do IFTM, uma ferramenta de divulgação de tudo que é produzido pelos estudantes e servidores nos diversos *campi* da instituição.

<b>Infraestrutura da Biblioteca</b>	
Área total	195 m <sup>2</sup>
Sala de estudo em grupo e acervo	126,01 m <sup>2</sup>
Sala de estudo individual	21,01 m <sup>2</sup>
Recepção	15,90 m <sup>2</sup>
Hall de entrada	14,01 m <sup>2</sup>
Outras áreas (copa e circulação)	17,10 m <sup>2</sup>

### 24.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos

<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
Aparelho de som completo para Auditório	01
Câmera digital	02
DVD Player	07
Equipamento de videoconferência	01
Filmadora portátil	03
Lousa digital	04
Projetores	25
Tablets	20
Tela de projeção fixa	01
Tela de projeção retrátil	06
Tela de projeção retrátil 180x180	01
TV 14	01
TV 20	01
TV 29	03
TV 58	01



#### 24.4 Laboratórios didáticos de formação básica

O IFTM *Campus* Patrocínio possui laboratórios de informática para pesquisa e outras formas de estudos relacionados às unidades curriculares ou a outras dimensões de interesse e necessidades de formação dos estudantes, dispondo de salas equipadas com computadores conectados à internet e interligados em rede, possuindo também *nobreaks*, impressoras e projetor multimídia.

O Laboratório de Informática possibilita a instrumentalização do discente com ênfase na área de atuação, favorecendo a obtenção de informações, registro e manipulação de dados, bem como a produção de conhecimentos e competências indispensáveis à inserção do discente no mundo do trabalho e à formação humana.

Instalações Físicas	Quantidade e item
LABORATÓRIO 01 – BLOCO I	30 unidades - HARDWARE: Dell OptiPlex 7040 – Processador Intel Core i5 de 3.0Ghz; 8 GB de Memória RAM DDR4; 250 GB de HD, sendo algumas com HD de 160 GB; Driver Optico, monitor widescreen 24”
LABORATÓRIO 02 – BLOCO I	30 unidades - HARDWARE: Dell OptiPlex 7040 – Processador Intel Core i5 de 3.0Ghz; 8 GB de Memória RAM DDR4; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico, monitor widescreen 24”.
LABORATÓRIO 03 – BLOCO II	30 unidades - HARDWARE: Dell OptiPlex 7040 – Processador Intel Core i5 de 3.0Ghz; 8 GB de Memória RAM DDR4; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico, monitor widescreen 24”
LABORATÓRIO 04 – BLOCO II	30 unidades - HARDWARE: Dell OptiPlex 7040 – Processador Intel Core i5 de 3.0Ghz; 8 GB de Memória RAM DDR4; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico, monitor widescreen 24”
LABORATÓRIO 09 – BLOCO I	01 unidade Mesa para reuniões e aulas, 02 unidades Bancadas em L, 02 unidades de armário para Arquivos de pastas suspensas, 03 unidades de Armários, 01 unidade de Lousa, 01 unidade de Projetor de multimídia, 02 unidades de Impressoras, 30 unidades de Cadeiras e 30 unidades de Máquinas (notebooks Lenovo)

### 24.5 Laboratórios didáticos de formação específica

O curso contará também com laboratório para formação específica, que dispõe dos seguintes itens:

LABORATÓRIO 06 – MULTIMÍDIA – BLOCO I	16 unidades Computador Dell: Placa Mãe -Dell OptiPlex 7040, processador - Intel i5, 3000 Mhz, memória RAM - DIMM 8,00GB, CDRROM - GRAVADORA TSSTcorp DVD+-RW TS-H653H, Disco rígido - WDC WD2500AAJS-75M0A0 500GB, Teclado - Dispositivo de teclado HID, Mouse - Mouse compatível com HID, Sistema operacional - Windows 7 Professional Media Center Edition / Linux – Ubuntu 12.04 , Monitor LCD 17" DELL, 08 unidades Estabilizador, 01 unidade Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas, 01 unidade Quadro Branco, 01 unidade Painel para Datashow
---------------------------------------	--

### 25 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Os certificados, históricos acadêmicos e demais documentos relacionados à vida acadêmica dos estudantes do IFTM serão emitidos pela CRCA do *Campus*, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

Após a integralização da matriz curricular, com aproveitamento, incluindo todos os componentes e unidades curriculares, as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão curricularizada, a realização do Estágio Obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previstos neste PPC, o estudante terá o direito a receber o diploma de Licenciado em Letras Português-Inglês, conforme legislação vigente.

## 26 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 5.626, de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Indicadores acadêmicos [Instituto Federal do Triângulo Mineiro: Campus Parque Tecnológico, Licenciatura Letras Língua Portuguesa]**. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília, 2023a. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYW11iWM1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiI9>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Indicadores acadêmicos [Instituto Federal de Minas Gerais]**. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília, 2023b. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYW11iWM1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiI9>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Indicadores de gestão [Instituto Federal do Triângulo Mineiro]**. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília, 2023c. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYW11iWM1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiI9>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. **Lei n. 9394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Lei nº. 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.788/2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008a. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008b. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Lei n. 12.014/2009**. Altera o art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 330 de 23 de abril de 2013**. Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos *campi* que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, nº78, Seção 1.

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução do Conselho Federal de Educação nº 5, de 11 de julho de 1979**. Estabelece normas sobre aproveitamento de Estudos. Brasília, 1979. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcfe05\\_79.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcfe05_79.pdf)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução CONAES no 01 de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <[https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Parecer CNE/CP 4/2024**. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Brasília, 2024. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=256291-pcp004-24&category\\_slug=marco-2024&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=256291-pcp004-24&category_slug=marco-2024&Itemid=30192)>. Acesso em: 27 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2021-pdf/167931-rcp001-21/file>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 4/2024**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília, 2024b. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category\\_slug=junho-2024&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192)>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021**. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](http://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2021.pdf)>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília, DF: Inep, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopsesestatisticas/educacao-basica>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 31 maio 2024.

DIAS SOBRINHO, José. O sentido ético da avaliação. In: APPEL, Emmanuel (Org.). **A Universidade na encruzilhada**. Universidade: por que e como reformar?, UNESCO/MEC: Brasília, 2003.

IFTM. **Instrução normativa IFTM nº 13, de 10 de setembro de 2020**. Estabelece procedimentos para atendimento e flexibilização curricular aos estudantes com necessidades específicas do IFTM. Uberaba: IFTM, 2020a. Disponível em: <[https://iftm.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/atos-normativos/arquivos/IN\\_13\\_Flexibiliza%C3%A7%C3%A3o\\_curricular\\_para\\_atendimento\\_de\\_estudantes\\_com\\_necessidades\\_espec%C3%ADficas.pdf](https://iftm.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/atos-normativos/arquivos/IN_13_Flexibiliza%C3%A7%C3%A3o_curricular_para_atendimento_de_estudantes_com_necessidades_espec%C3%ADficas.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 053 de 20 de agosto de 2020**. Aprova a Resolução “Ad Referendum” n. 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de

Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2020b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20200820/resolucao-n-053-2020/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 147 de 09 de junho de 2021.** Dispõe sobre a aprovação da Resolução Ad Referendum n. 59/2021, que versa sobre o regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero – NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: IFTM, 2021a. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20210629/resolucao-iftm-n-147-2021/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 183 de 06 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a revisão do regulamento do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM. Uberaba: IFTM, 2021b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20211206/resolucao-iftm-n-184-2021/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 184 de 06 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM. Uberaba: IFTM, 2021c. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20211210/resolucao-iftm-n-183-2021/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 199 de 07 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a alteração da Resolução n. 93/2019 – Estágio Curricular das Licenciaturas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. Uberaba: IFTM, 2021d. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20221116/resolucao-iftm-n-290-2022/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 259 de 01 de setembro de 2022.** Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFTM - NEABI. Uberaba: IFTM, 2022a. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20220901/resolucao-iftm-n-259-2022/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 291 de 17 de novembro de 2022.** Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Colegiado dos Cursos do IFTM. Uberaba: IFTM, 2022b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20221116/resolucao-iftm-n-291-2022/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 257 de 01 de setembro de 2022.** Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IFTM. Uberaba: IFTM, 2022c. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20220901/resolucao-iftm-n-257-2022/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 290 de 16 de novembro de 2022.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Oferta e Gestão de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFTM. Uberaba: IFTM, 2022d. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20221116/resolucao-iftm-n-290-2022/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 315 de 09 de março de 2023.** Altera a Resolução IFTM n. 151, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do IFTM. Uberaba: IFTM, 2023a. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20230320/resolucao-iftm-n-315-2023/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 354 de 26 de setembro de 2023.** Dispõe sobre o Regulamento da organização didático-pedagógica dos cursos de graduação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Uberaba: IFTM, 2023b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20231011/resolucao-iftm-n-354-2023/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 371 de 29 de novembro de 2023.** Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Uberaba: IFTM, 2023c. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/pdi/documentos/2024-2028/download/PDI-IFTM-2024-2028.pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 405, de 28 de junho de 2024.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do IFTM. Uberaba: IFTM, 2024a. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20240628/resolucao-iftm-consup-n-405-de-28-de-junho-de-2024/>>. Acesso em: 17 jul. 2024.

IFTM. **Resolução IFTM nº 410 de 28 de junho de 2024.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do *Campus* Patrocínio. Uberaba: IFTM, 2024b. Disponível em: <<https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20240628/resolucao-iftm-consup-n-410-de-28-de-junho-de-2024/>>. Acesso em: 17 jul. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MENDES, A. TIC: Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? **Portal iMaster**, mar. 2008. Disponível em: <<https://imasters.com.br/devsecops/tic-muita-genteesta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Trad. Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Natal: IFRN, 2010. 28 p. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

PAIVA, Luzia Fátima Santos de. **Levantamento de ATIs.** Destinatário: Jonatas Aparecido Guimarães; Setor Pedagógico – *Campus* Patrocínio. Patrocínio, 5 set. 2023. 1 mensagem de *e-mail*.

QUEVEDO, M. Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: concepção (ões) e desafios no IFRS. In: **RELEPE, 2015, Guarulhos. Anais do evento.** Guarulhos: Unifesp, 2015. p. 1- 21. Disponível em: <<http://www.relepe.org/images/encuentroprofesores/1029.pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

SOUZA, Clarilza Prado de. **Avaliação do rendimento escolar.** 2. ed. Campinas: Papyrus, 1993.